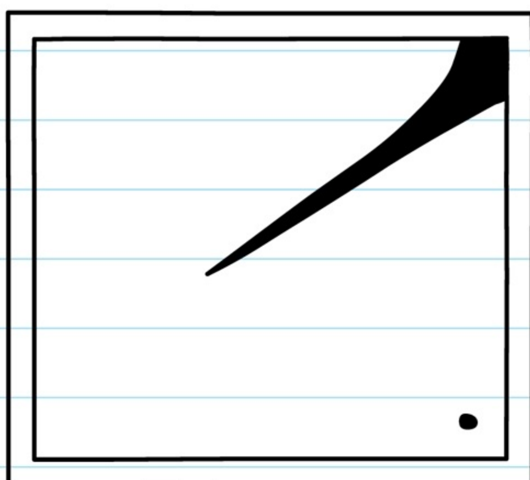
DIÁRIO de um Banana

A VERDADE NUA E CRUA



Jeff Kinney





OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO:

Diário de um Banana

Diário de um Banana: Rodrick é o cara

Diário de um Banana: A gota d'água

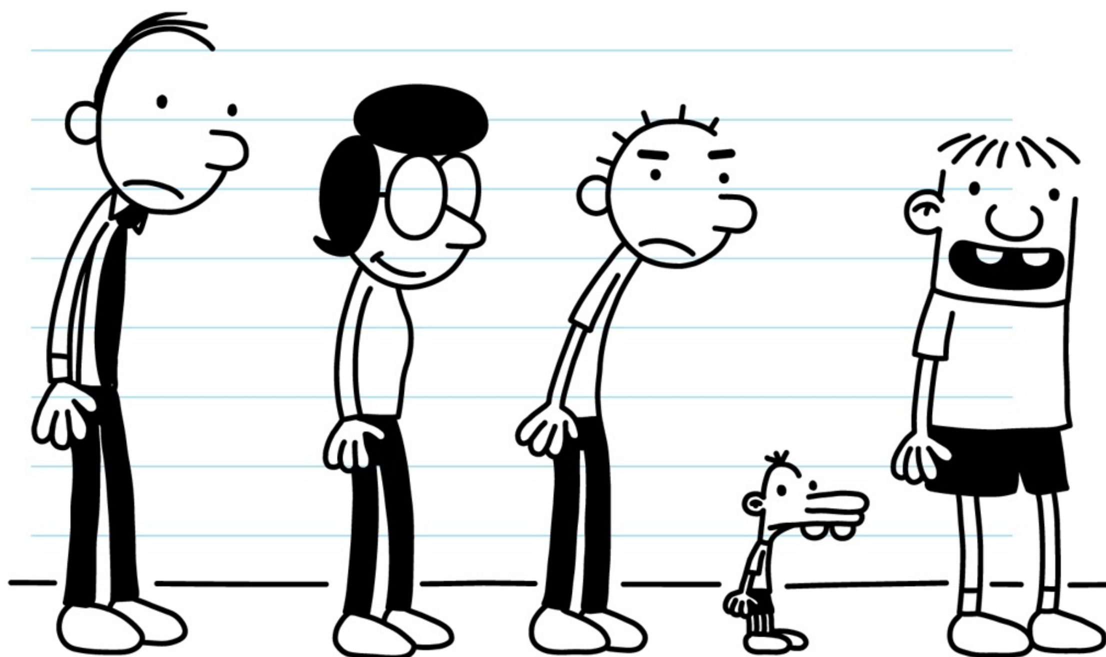
Diário de um Banana: Dias de cão

Diário de um Banana: Casa dos horrores

Diário de um Banana: Faça você mesmo

Diário de um Banana: O livro do filme

Diário de um Banana: Segurando vela



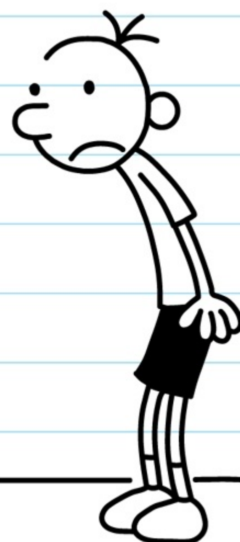
DIÁRIO de um Banana

A VERDADE NUA E CRUA

Por Jeff Kinney



Tradução:
Antonio de Macedo Soares





Criação e design: Jeff Kinney
Capa: Chad W. Beckerman e Jeff Kinney
Editora: Luciana Salgado
Editora assistente: Marcia Alves
Direção de arte: Paula Fernández
Diagramação: Fernando Gouvea
Preparação: Augusto Pacheco Calil
Revisão: Sílvio Antunha

Publicado originalmente em inglês em 2010 por Amulet Books,
um selo pertencente a Harry N. Abrams, Inc.
Título original em inglês: Diary of a Wimpy Kid: The Ugly Truth

2ª reimpressão, jan/2013.

www.vreditoras.com.br

Rua Capital Federal, 263 – CEP 01259-010 – Bairro Sumaré – São Paulo – SP
Tel./Fax: (55 11) 4612-2866 – editoras@vreditoras.com.br

ISBN 978-85-7683-307-9

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kinney, Jeff
Diário de um banana: a verdade nua e crua / Jeff Kinney; [tradução Antonio Macedo Soares]. Cotia, SP: Vergara & Riba Editoras, 2011.

Título original: Diary of a Wimpy Kid: the ugly truth.
ISBN 978-85-7683-307-9

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

11-05869 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

PARA TOMAS

SETEMBRO

Quinta-feira

Já faz quase duas semanas e meia que eu e meu ex-melhor amigo, Rowley Jefferson, tivemos nossa grande briga. Para ser sincero, achei que ele já estaria rastejando a essa altura, mas, por algum motivo, isso não aconteceu.

Na verdade, estou ficando meio preocupado, porque as aulas recomeçaram em alguns dias e, se vamos fazer as pazes, alguma coisa precisa acontecer rápido. Se nossa amizade REALMENTE tiver terminado, vai ser péssimo, porque as coisas estavam indo bem entre nós.



Agora que a nossa amizade já era, estou atrás de um novo melhor amigo. O problema é que investi todo meu tempo com o Rowley e não tenho ninguém pronto para assumir o cargo.

As duas melhores opções que tenho no momento são o Christopher Brownfield e o Tyson Sanders. Mas cada um desses caras tem seus problemas.

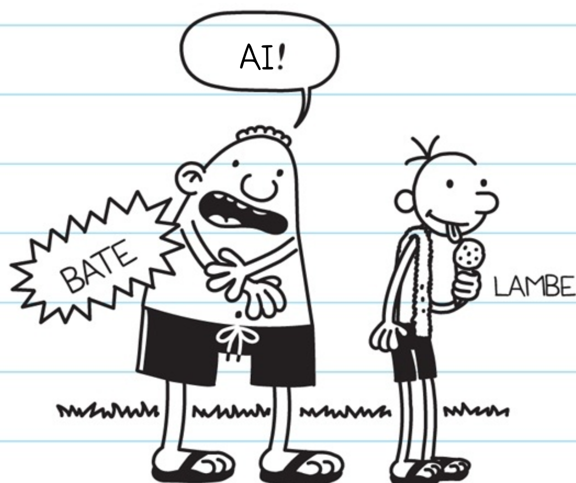


CHRISTOPHER

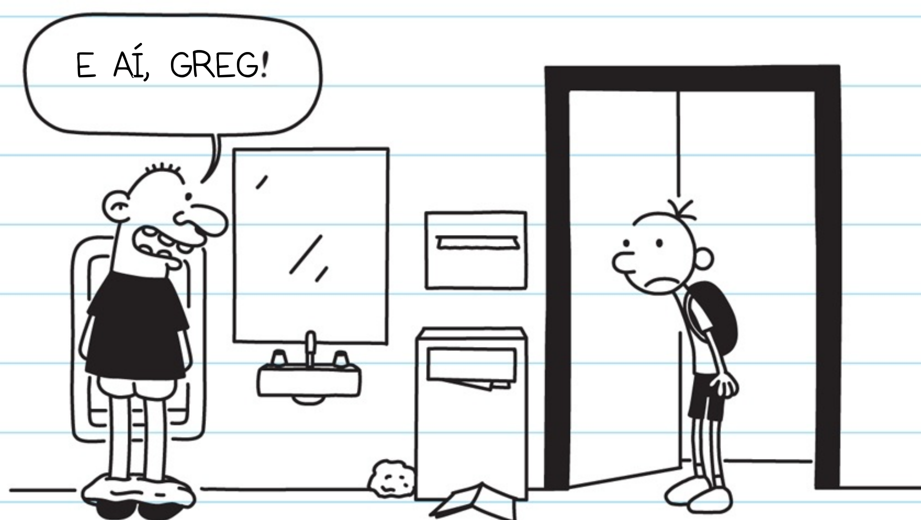


TYSON

Passei as últimas semanas do verão com o Christopher, principalmente porque ele é um excelente imã de mosquitos. Mas o Christopher é mais um amigo de verão do que um amigo para o ano letivo inteiro.



Tyson até que é legal, e nós gostamos dos mesmos videogames. Mas ele abaixa as calças até o chão quando usa o mictório, e não sei se consigo superar isso.

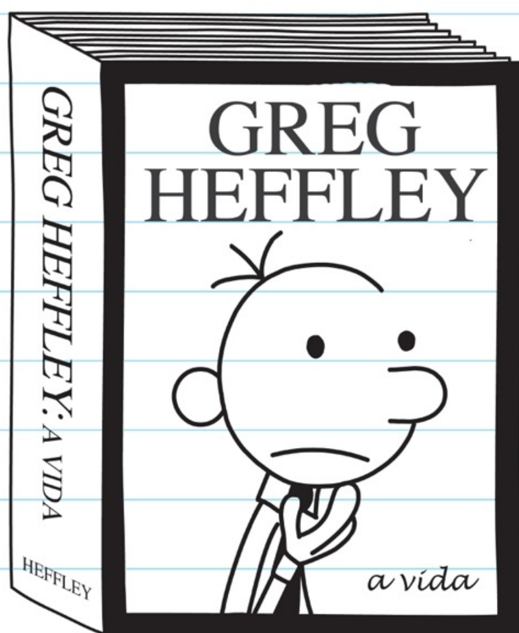


O único outro garoto da minha idade que não anda com ninguém é o Fregley, mas ele já foi riscado da lista de possíveis melhores amigos há muito tempo.



Seja como for, ainda vou deixar a porta entreaberta para o Rowley, caso ele queira voltar. Mas, se ele quiser salvar essa amizade, é melhor fazer alguma coisa logo.

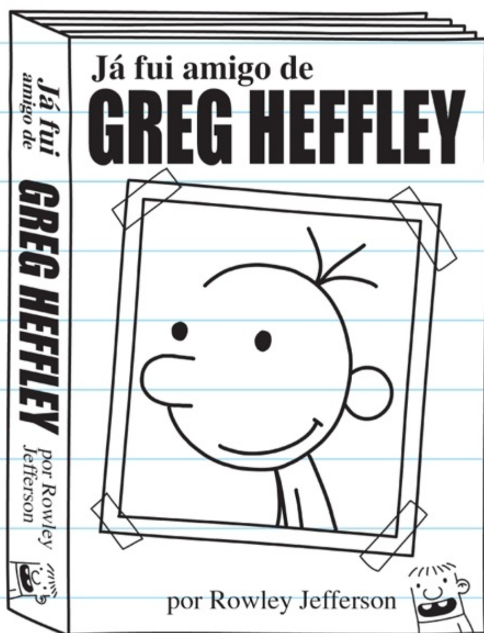
Porque, do jeito que as coisas estão, ele não vai ter nenhuma relevância na minha autobiografia.



CAPÍTULO 8
INFÂNCIA

Eu morava perto desse garoto. Acho que seu nome era Rupert, ou Roger, ou algo parecido.

Do jeito como sou sortudo, porém, vou ficar rico e famoso e é capaz do Rowley achar um jeito de pegar CARONA no meu sucesso.

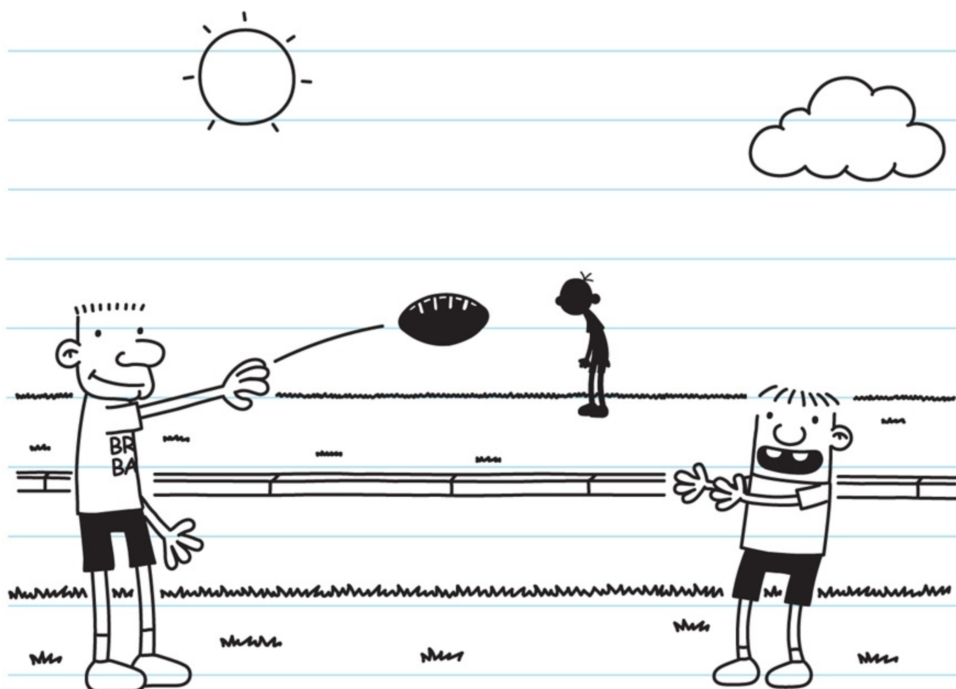


Sábado

A razão pela qual não vejo as coisas mudando entre o Rowley e eu é que ele já arranjou um amigo substituto. Ou, para ser mais exato, seus PAIS arranjaram.

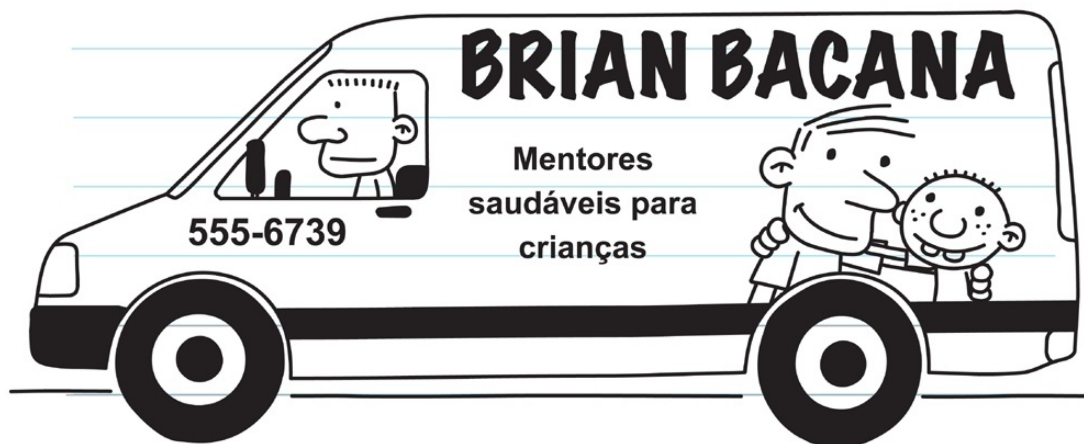
Nas últimas semanas Rowley tem andado com um tal de Brian.

Sempre que passo pela casa do Rowley, ele está no jardim da frente jogando futebol americano ou Frisbee com um cara que parece estar no ensino médio ou na faculdade.

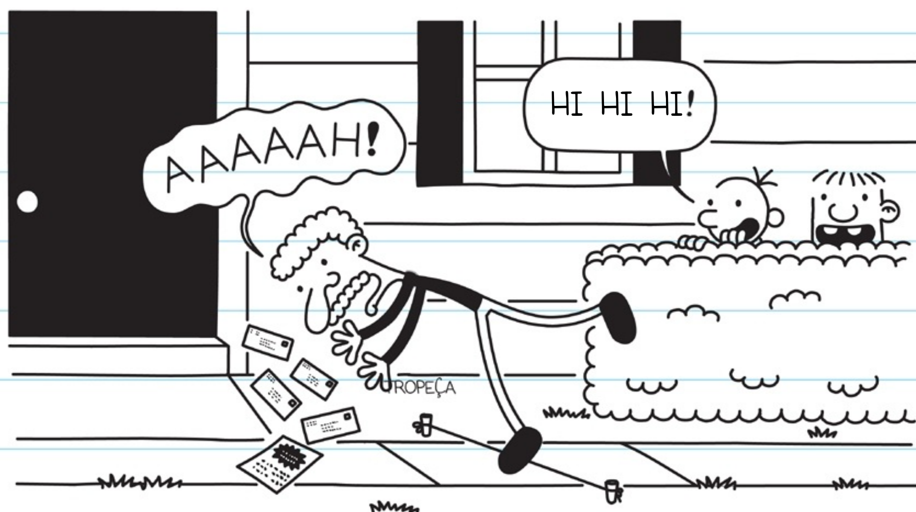


Bom, andei investigando e descobri que esse Brian não é apenas um garoto normal da vizinhança. Ele faz parte de uma empresa chamada "Brian Bacana", que oferece uma espécie de irmão mais velho de aluguel.

Na verdade, eu apostaria minha mesada que o nome desse cara nem é Brian.



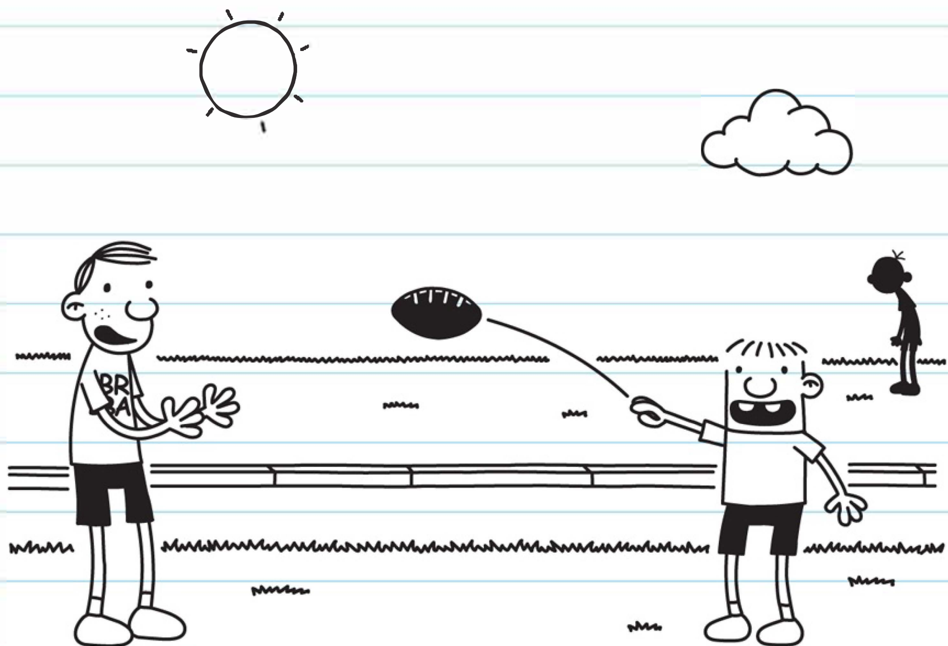
Mamãe disse que acha essa coisa do Brian Bacana uma grande ideia porque dá aos garotos um "modelo de comportamento" para seguirem. Isso me deixa meio irritado porque, do meu ponto de vista, EU sou o modelo de comportamento do Rowley.



E agora os pais do Rowley estão pagando um sujeito qualquer para fazer o que eu tenho feito todos esses anos de GRAÇA.

O que realmente me dá nos nervos é que o Rowley provavelmente nem sabe que seus pais pagam esse cara para passar algum tempo com ele. E não acho que o Rowley se incomodaria se ele SOUBESSE a verdade.

Hoje vi o Rowley com um Brian Bacana diferente, provavelmente porque o cara de sempre devia estar de folga. Mas deu para perceber que o Rowley nem notou.

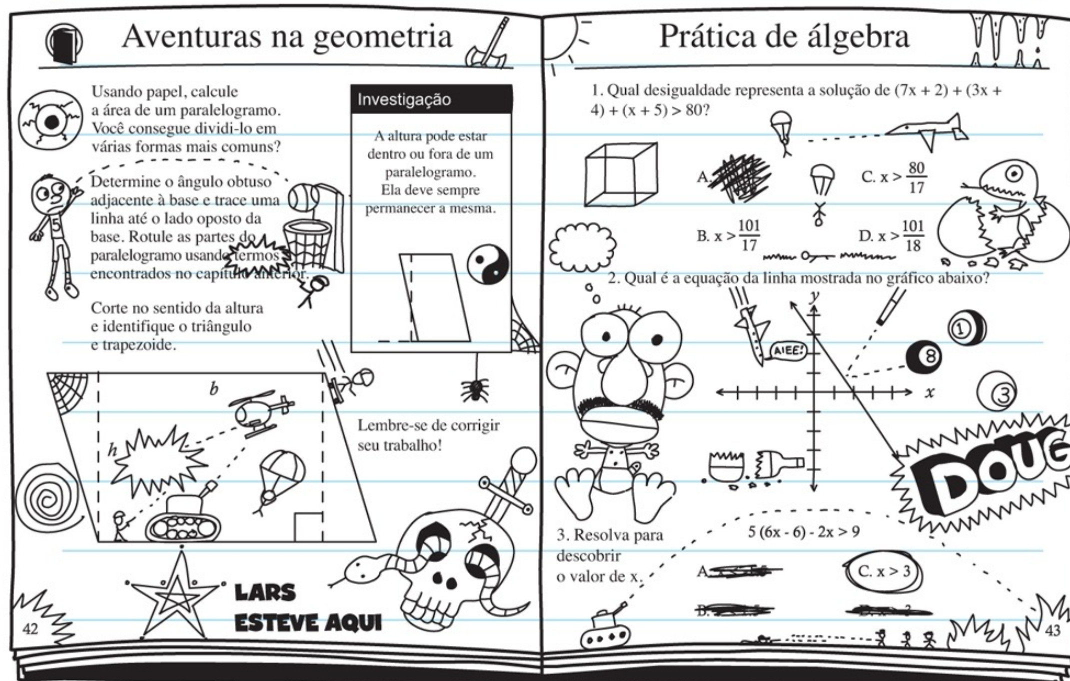


Terça-feira

Hoje foi o primeiro dia de aula. Não quero azarar tudo, mas parece que esse pode ser um grande ano para mim.

Ganhamos nossos livros didáticos para o semestre. Minha escola não tem dinheiro para comprar livros novos todo ano, por isso a gente costuma receber livros usados.

Mas, quando você ganha um livro que dez garotos usaram antes, fica meio difícil aprender alguma coisa de verdade.

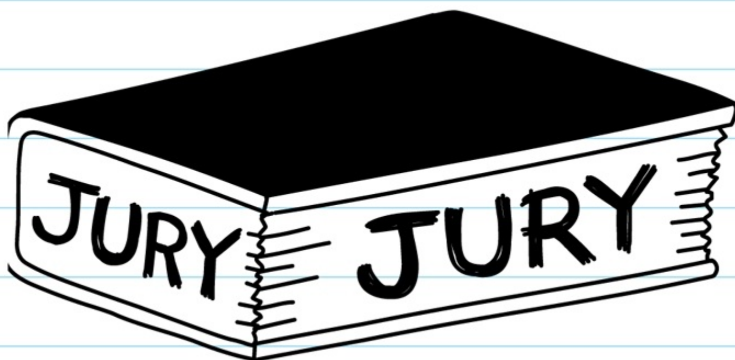


Normalmente, costumo ter muito azar quando se trata de antigos donos de livros. No ano passado, fiquei com um livro que tinha sido do Bryan Goot.

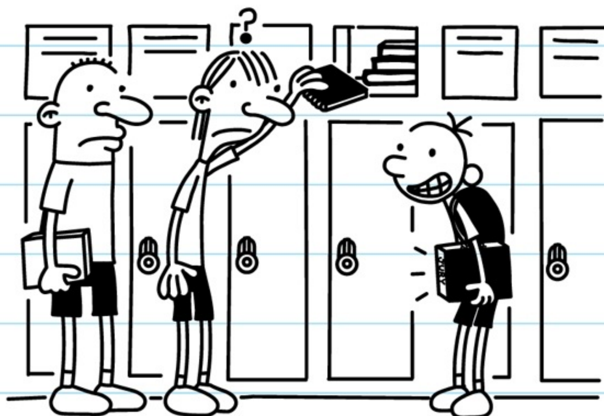
E isso não ajudou muito a aumentar minha popularidade nos corredores.



Mas, neste ano, eu dei muita sorte. Quando recebi meu livro de Matemática, descobri que ele tinha sido do Jordan Jury. Esse cara é o garoto mais popular no ano acima do meu, então ficar andando por aí com o livro dele deve resultar nuns BELOS pontos para a minha popularidade.



Um dos motivos de o Jordan ser tão popular é que ele sempre dá essas mega festas e é muito difícil ser convidado. Mas acho que esse livro de Matemática pode ser o que estava faltando para ele me notar.



Falando em garotos populares, sentei perto do Bryce Anderson e do seu grupo de amigos hoje no almoço. Bryce é basicamente o Jordan Jury do meu ano, e ele tem um bando de seguidores que estão sempre concordando com tudo o que ele diz.



E esses caras são leais ao Bryce, por mais idiotas que ele os faça parecer.



Como se vê, o Bryce Anderson é quem sabe das coisas. Ele não PRECISA de um melhor amigo, porque tem um punhado de cúmplices que basicamente o idolatram. A razão pela qual eu e o Rowley não funcionamos juntos é que somos parceiros iguais na nossa amizade, e acho que esse tipo de modelo não tem chance de dar certo.

Sexta-feira

Hoje, na escola, ouvi Rowley contar para um menino que ele ia num show de rock esta noite. Admito que fiquei com um pouco de inveja, já que eu nunca fui a um show de verdade. Mas, quando descobri quem ia tocar, fiquei feliz por não ter sido convidado.



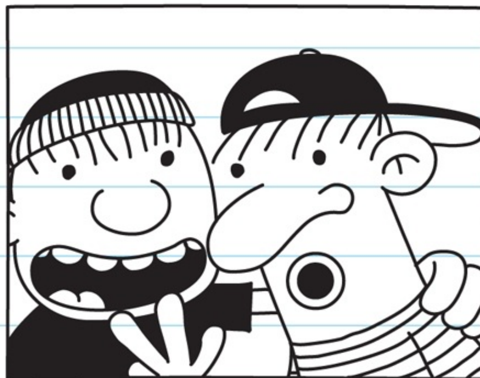


Ainda assim, fico incomodado de saber que o Rowley está se divertindo mais do que eu. Na verdade, parece que TODO MUNDO está se divertindo mais do que eu ultimamente.

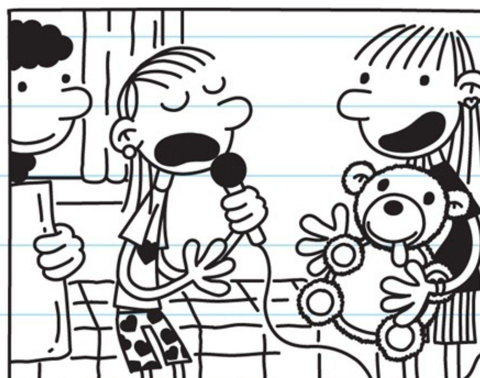
Tem uns garotos do meu ano que postam suas fotos na internet.

E, ao que parece, eles estão se divertindo BEM MAIS do que eu.







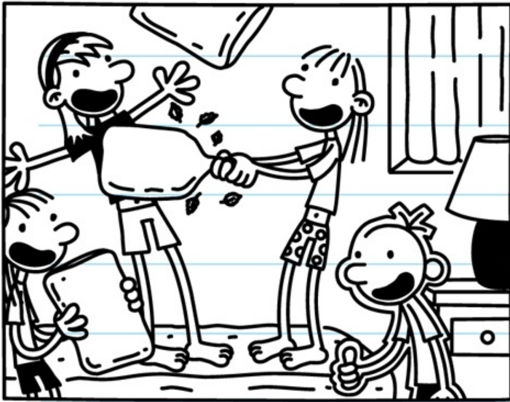


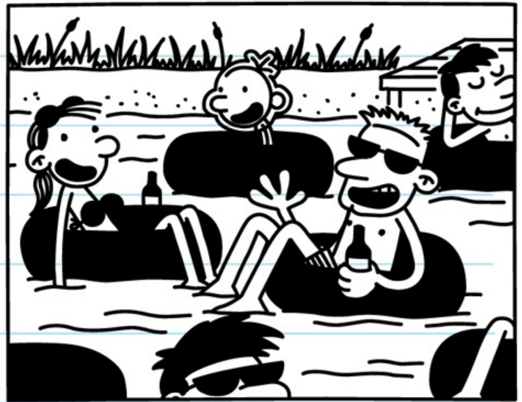
Não quero que as pessoas fiquem pensando que a MINHA vida é sem graça, e por isso decidi tirar umas fotos para mostrar como as coisas estão ótimas para mim também.

Tudo o que você realmente precisa é de uma câmera digital e um programa para editar fotos para dar a impressão que você está se acabando de tanto se divertir.

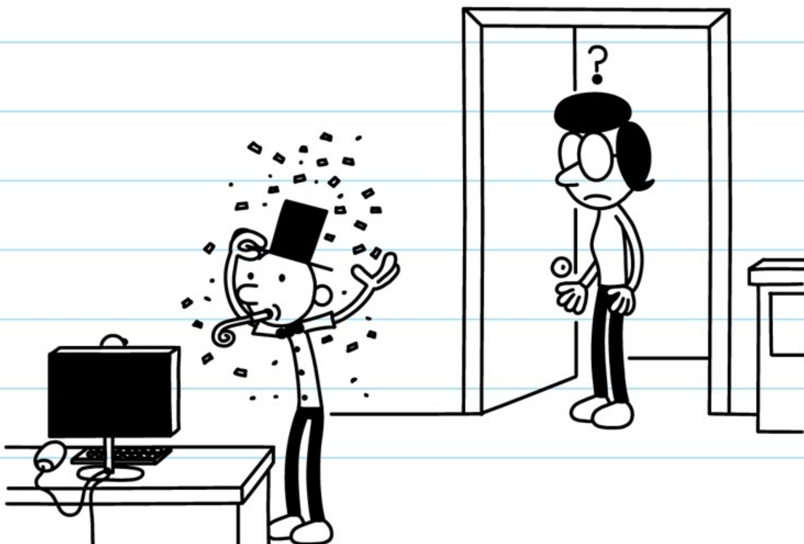




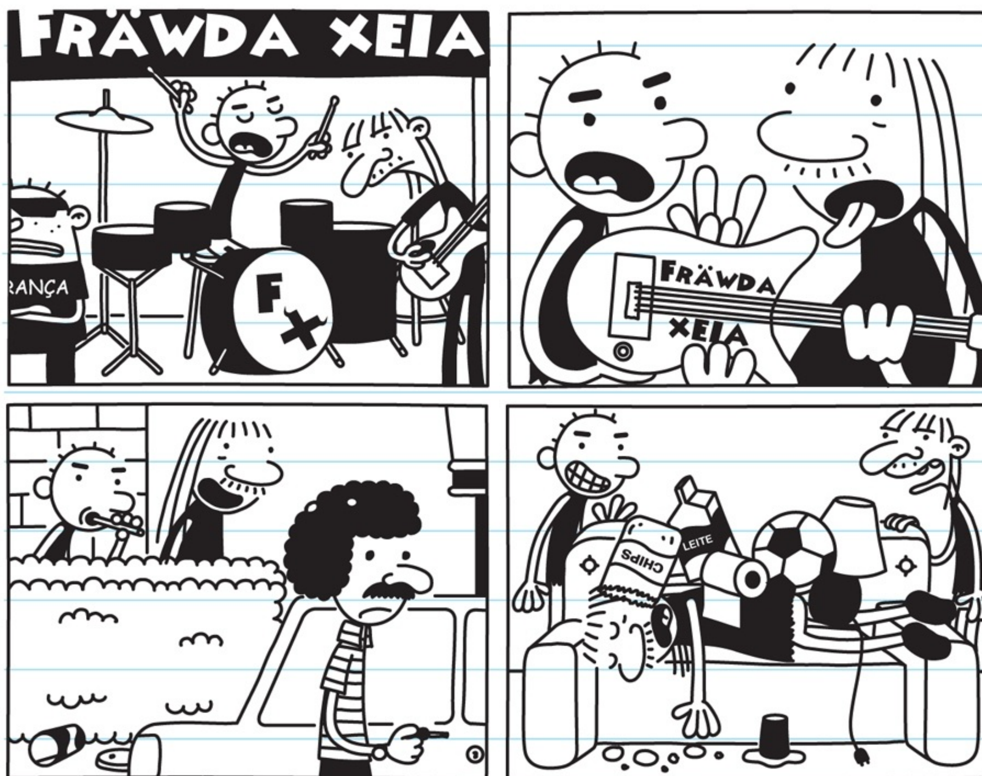




Esta noite eu estava bem no meio da montagem de uma cena mostrando uma festa de Ano-novo muito louca quando a mamãe me pegou no flagra.

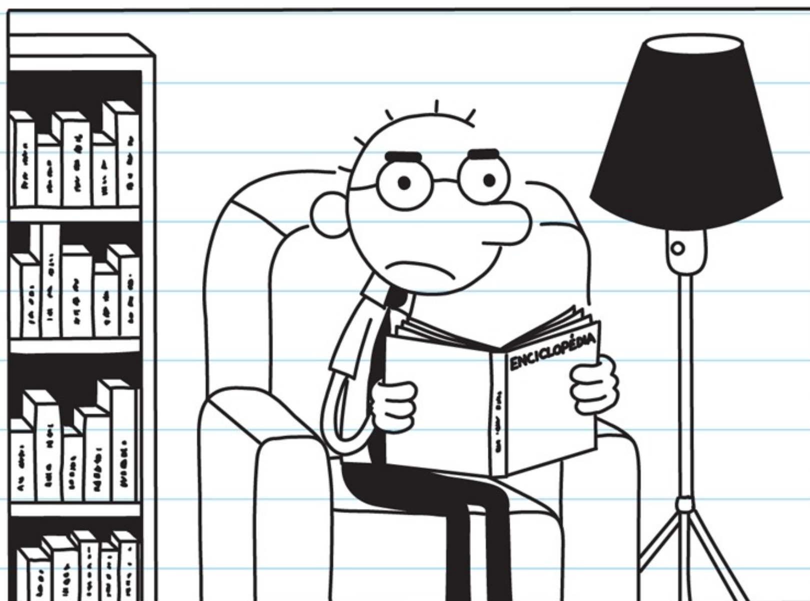


Fazer o quê? Seja como for, mamãe não me deixa postar fotos no computador, por causa da "privacidade" e tudo mais. Ou talvez porque ela aprendeu a lição depois de deixar meu irmão mais velho, Rodrick, postar as fotos DELE.



Rodrick vem tentando arrumar um emprego para poder comprar uma bateria nova, mas ninguém quer contratá-lo. Mamãe disse para ele que hoje em dia os empregadores pesquisam a vida das pessoas que estão pensando em contratar, e que as fotos dele provavelmente prejudicam suas oportunidades.

Então Rodrick substituiu as fotos da sua banda por esta:

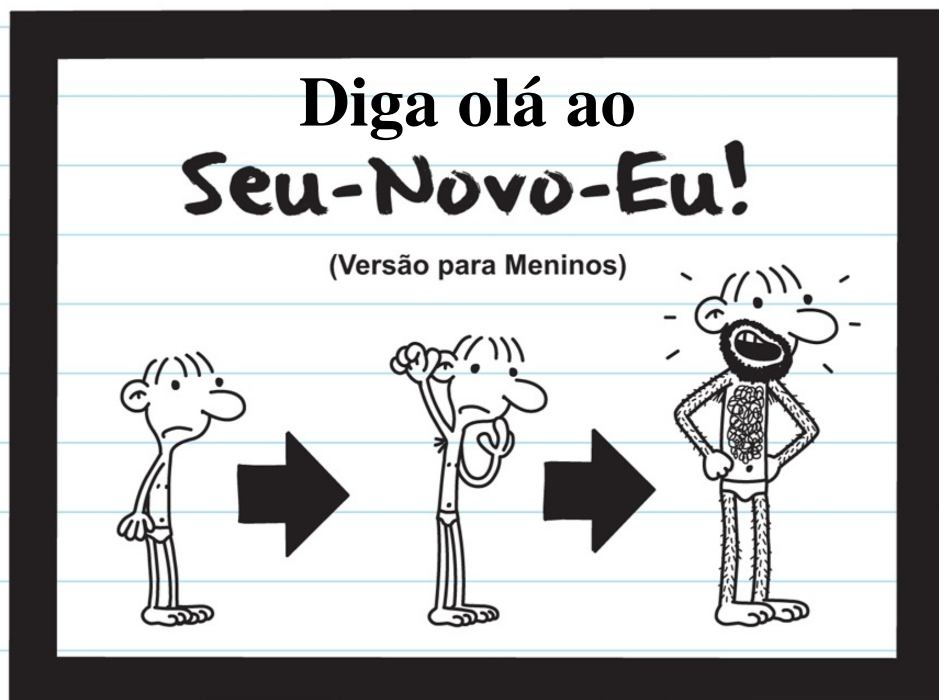


Quarta-feira

Este anotodo mundo terá aulas de Saúde Avançada, que ensina umas coisas altamente confidenciais que aparentemente eles não achavam que estivéssemos prontos para aprender até agora.

Nas primeiras aulas, meninos e meninas estavam misturados, mas hoje a enfermeira Powell disse que iria nos separar. Ela mandou as meninas para a classe da sra. Gordon e então pôs um vídeo para nós, garotos, assistirmos.

Pelo que deu para ver, o vídeo devia ter pelo menos uns trinta anos, então estou certo de que o papai assistiu exatamente ao mesmo filme quando tinha a minha idade.



Não vou descrever tudo o que mostraram no vídeo, porque foi bem nojento, na verdade. Se quer saber, algumas daquelas coisas não deveriam ser mostradas numa sala de aula.

Rowley nem conseguiu assistir ao vídeo inteiro. Ele desmaiou na marca dos dois minutos, quando falaram a palavra "transpiração".



Para ser sincero, não sei se o Rowley está pronto para isso. Ele é basicamente uma criancinha. Uma vez ele me contou que evita os garotos mais velhos na escola porque tem medo de "pegar puberdade".

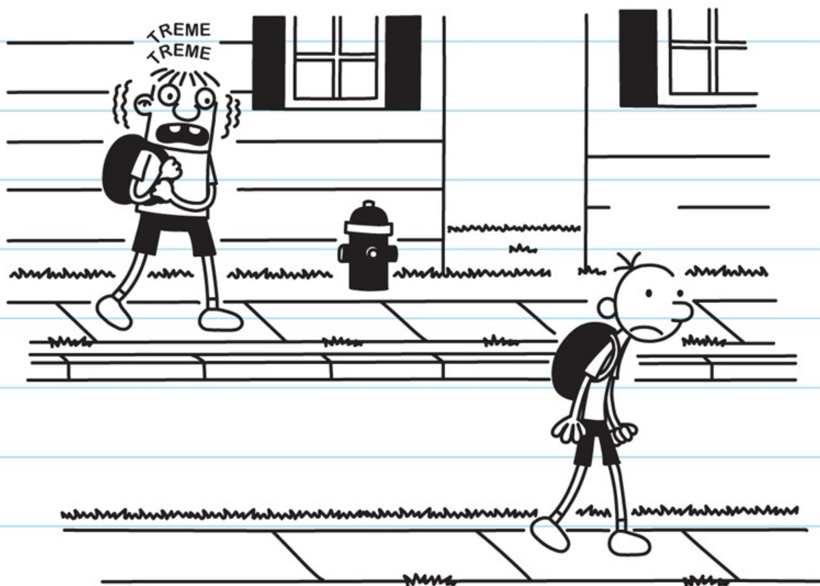


Na verdade, agora que pensei nisso, não tenho visto o Brian Bacana há algum tempo. Eu me pergunto se o Rowley não o está evitando também, por achar que ele é contagioso.

O mesmo tipo de coisa aconteceu na aula de Saúde do ano passado, quando apresentaram o tema tabagismo. A professora disse que você nunca sabe quem vai te oferecer um cigarro e que poderia ser até o seu melhor amigo.



Bom, depois que o Rowley ouviu AQUILO, ele passou um MÊS inteiro sem andar na mesma calçada que eu.



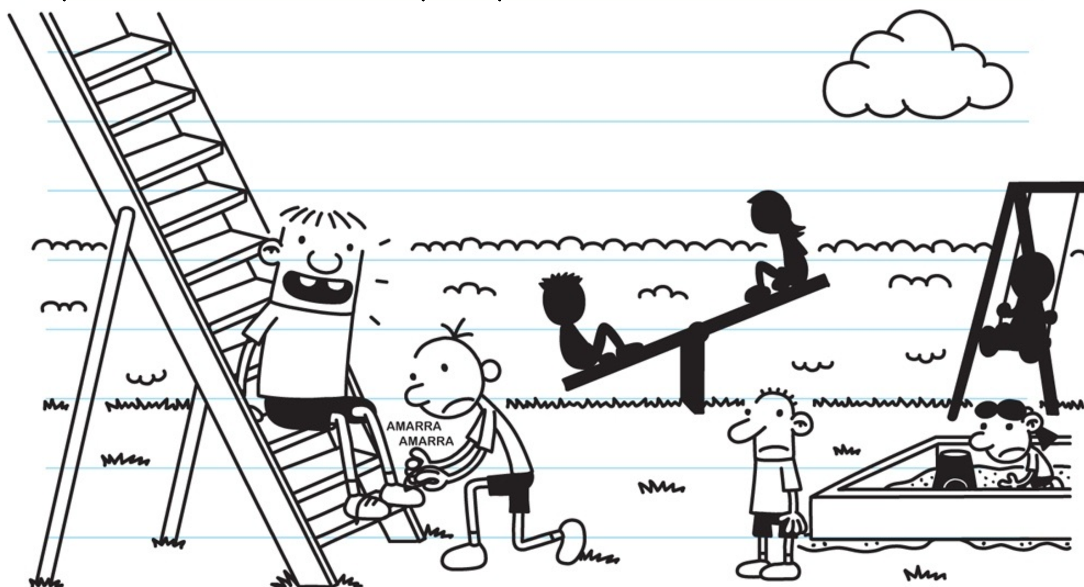
Pode acreditar que eu não preciso de nenhuma professora para ME dizer que não é legal fumar. Meu avô me convenceu disso ano passado, no Dia de Ação de Graças.



Acho que o Rowley é apenas um desses garotos que sempre vão estar alguns anos atrás do resto das pessoas em se tratando de maturidade. Rowley não sabe nem amarrar os sapatos ainda, porque ele é o tipo de pessoa que tem velcro em tudo.



No ano passado, a mãe do Rowley comprou um tênis com cadarço para ele, e não sei nem dizer quantas vezes tive que quebrar esse galho.



Acho que o fato do meu melhor amigo ficar impressionado por eu saber amarrar meus próprios sapatos deveria ter servido como um sinal de alerta.

Quinta-feira

Hoje eu estava lendo a seção de quadrinhos do jornal e vi um anúncio que chamou minha atenção.

Era do Sorvete Brisa Suave, e parece que estão atrás de um novo garoto-propaganda.

SERÁ QUE O SEU FILHO PODE SER O PRÓXIMO



GAROTO BRISA SUAVE?

Testes abertos no Shopping Liberty Street este sábado!

O Brisa Suave tem esses comerciais na TV que passam sem parar, com aquele menino sardento de voz fina.



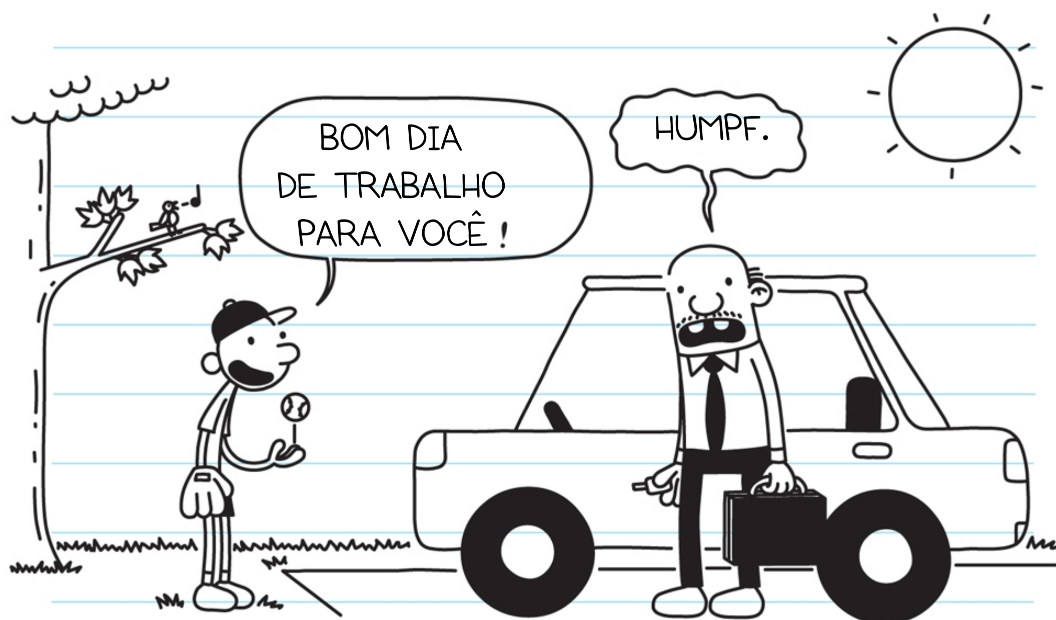
O Garoto Brisa Suave fazia o estilo fofinho, mas, com o passar dos anos, ele ficou meio feioso.



Então, acho que estão procurando alguém para substituí-lo.

Bem, eu seria PERFEITO para o papel. Em primeiro lugar, eu ADORO sorvete e, por isso, a parte da atuação não seria difícil para mim. Depois, eu estaria disposto a perder várias aulas para cumprir com minhas obrigações de Garoto Brisa Suave.

E eles não precisariam se preocupar com a possibilidade de eu ficar velho demais para o papel, porque, para parar de crescer, eu tomaria qualquer coisa que fosse preciso tomar.



O único obstáculo é que o papai ODEIA os comerciais do Brisa Suave, pois acha aquele menino irritante. Então eu acho que ele não ficaria muito entusiasmado se eu me tornasse o garoto-propaganda deles.

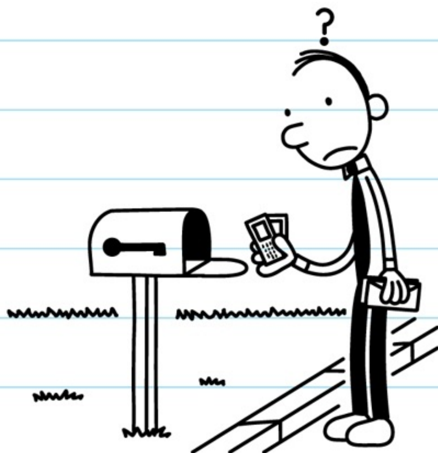


Tem alguma coisa naquele garoto que dá nos nervos do papai. Na verdade, acho que ele odeia mais o Garoto Brisa Suave do que o Gracinha, se isso for possível.

Toda vez que o papai vê uma propaganda do Brisa Suave na TV, ele escreve uma carta furiosa para a empresa dizendo que o anúncio deles o deixa maluco e que nunca irá comprar nenhum dos seus produtos.



Algumas semanas depois o papai recebe pelo correio uma resposta da Brisa Suave, e é sempre a mesma coisa: cupons para sorvetes grátis.



Tem sido assim há anos e, se nada mudar, vamos ter que comprar um congelador novo para guardar todos os nossos sorvetes Brisa Suave.

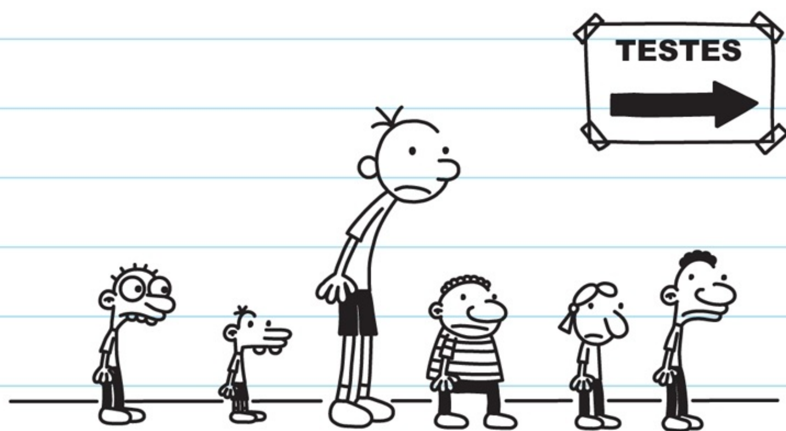
Sábado

Contei para a mamãe sobre o concurso do Garoto Brisa Suave ontem à noite, e ela disse que parecia uma "oportunidade bacana". Mas descobri que ela estava pensando no meu irmão caçula, o Manny, quando disse aquilo.

Na verdade, a mamãe e o Manny estavam prontos para sair sem mim hoje de manhã, mas eu os alcancei bem a tempo.



Mamãe pareceu surpresa por eu querer ser o Garoto Brisa Suave e disse que talvez eu fosse "velho demais" para o papel. Primeiro eu achei que aquilo era ridículo, mas, quando vi minha concorrência no shopping, eu entendi de onde ela tirou aquela ideia.



Imaginei que podia jogar um charme nos juízes e conseguir o emprego mesmo assim. Além do mais, eu tinha uma vantagem, porque era o único ali que sabia ler o cartão com as falas.

Devia ter umas duzentas crianças na fila e percebi que, se quisesse o emprego, teria que arranjar um truque qualquer. Então decidi que iria pular e bater um calcanhar no outro quando dissesse o slogan do Brisa Suave.

Mas, quando finalmente chegou a minha vez, as coisas não funcionaram do jeito que eu tinha planejado.



Deu para ver que minhas chances de conseguir o papel não eram boas quando o pessoal dos testes me pôs para fora sem nem perguntar meu nome.



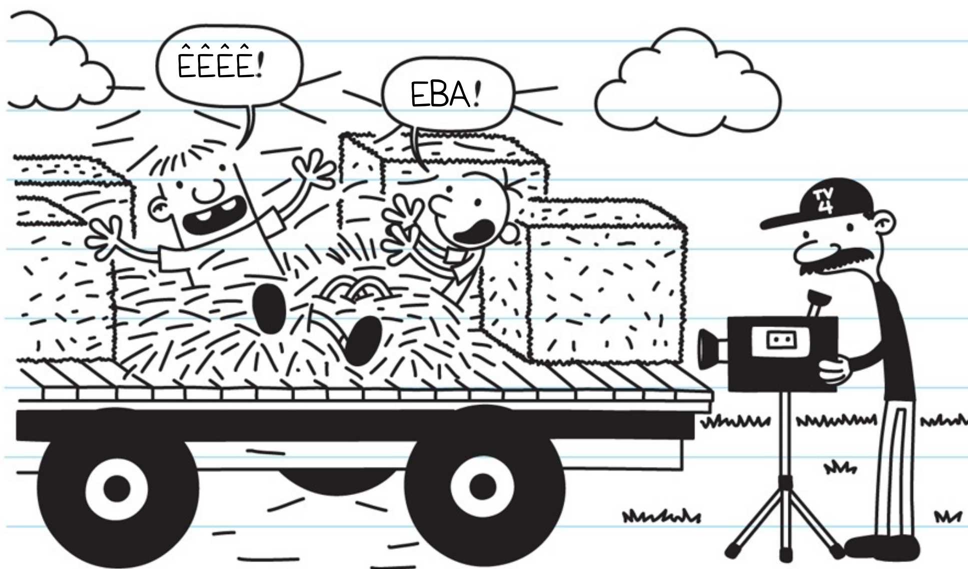
Minhas chances estavam desaparecendo, então fiz o que pude para aumentá-las.



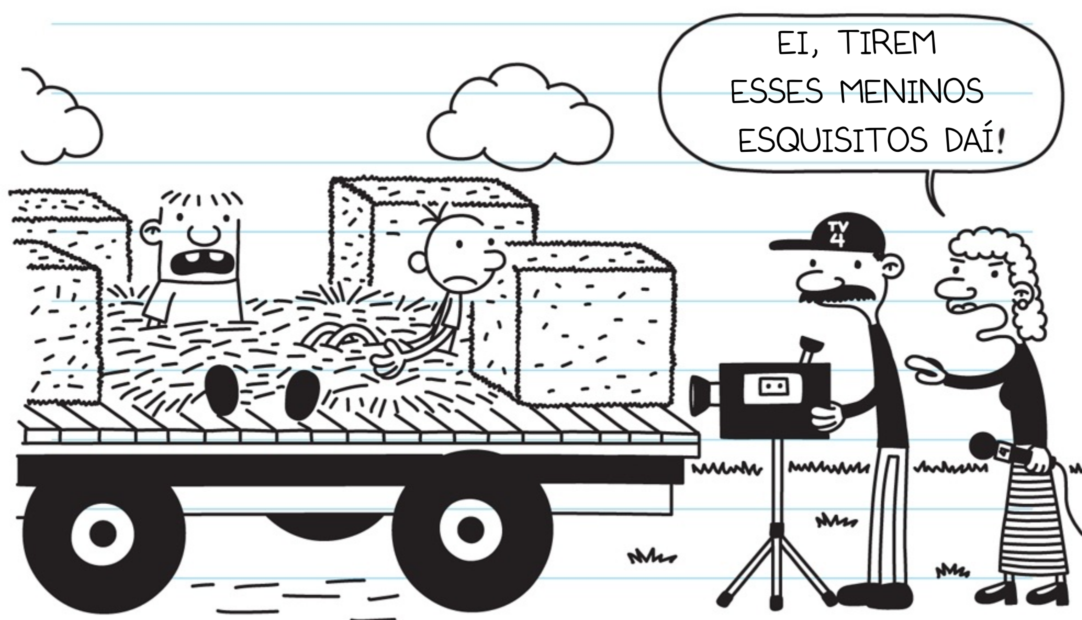
Mas parece que o emprego vai ficar mesmo com um menino mais novo, o que é muito chato.

Sabe, essa não é a primeira vez que fui discriminado por causa da idade. No mês de outubro, eu e o Rowley ouvimos falar que o canal de notícias local estaria na Fazenda da Maçã Vermelha para filmar garotos esculpindo abóboras, fazendo espantalhos e coisas do tipo.

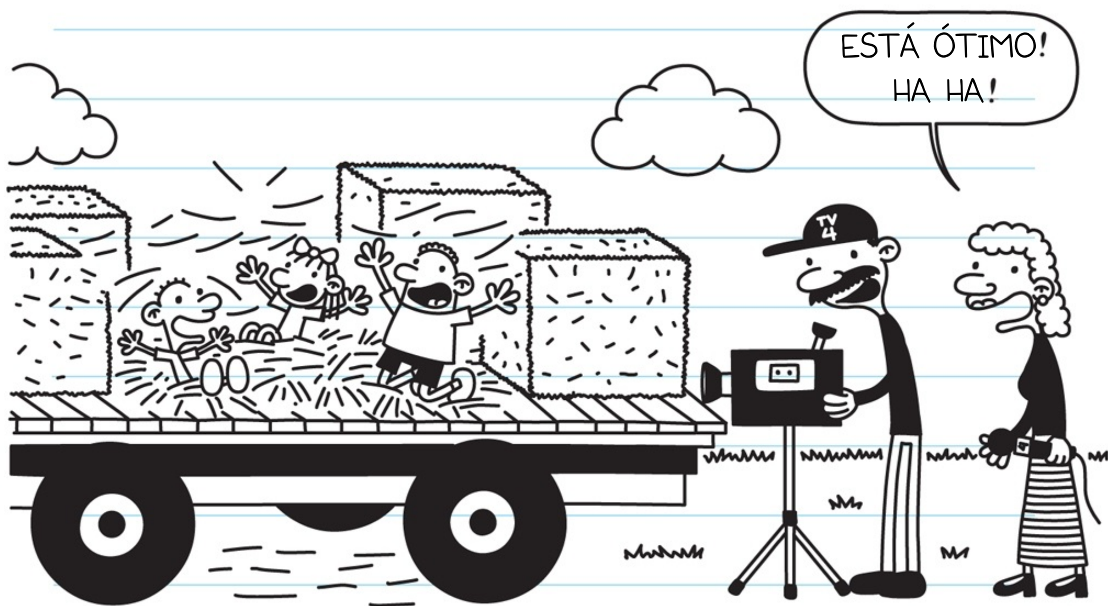
Sabíamos que essa era nossa grande oportunidade de aparecer na TV, então nos posicionamos bem em frente à câmera e fizemos um escândalo.



Mas demorou uns cinco segundos para a equipe do canal nos mandar embora.



Aí eles puseram umas criancinhas no nosso lugar, e elas fizeram exatamente a mesma coisa que eu e o Rowley estávamos fazendo.



E, como já era de se esperar, aquelas crianças apareceram no jornal da noite.

A verdade é que esse tipo de coisa vem acontecendo há um bom tempo. E o pior é quando acontece na minha própria família.

Até fazer oito ou nove anos, eu era a atração principal de toda reunião familiar. As pessoas não se cansavam de mim.



Mas, depois que o Manny nasceu, as coisas mudaram para mim.



Sabe, quando você é pequeno, ninguém te avisa que a infância tem um prazo de validade. Um dia você é o máximo e no outro você é um saco de lixo.

Acho que posso entender porque o Rodrick é sempre tão rabugento. Já faz bastante tempo que ele não é mais o centro das atenções e, pode acreditar, ele não está ficando mais fofinho.

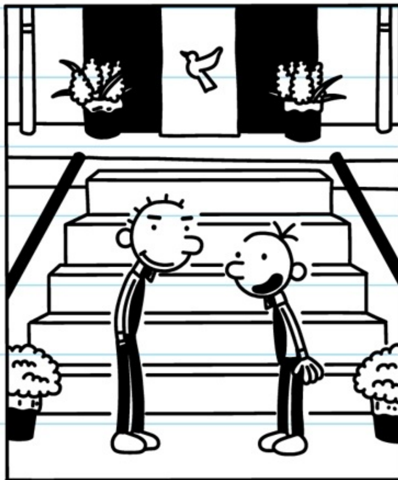


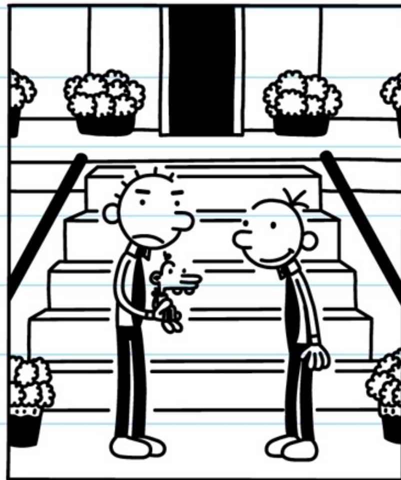
Quem tem sorte é o ROWLEY. Ele é filho único e por isso não precisa se preocupar em ser substituído pelo próximo menino que aparecer.

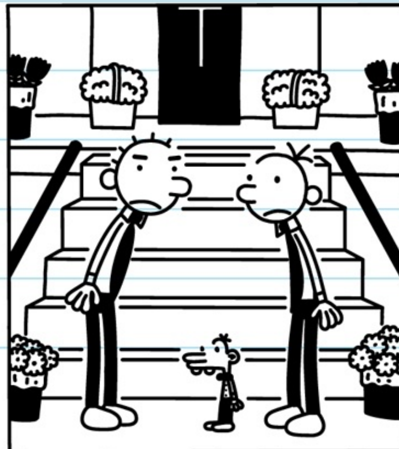


Segunda-feira

Hoje no jantar o papai nos contou que seu irmão mais novo, o tio Gary, ficou noivo da namorada, Sônia. Acho que é uma ótima notícia e tudo mais, mas o tio Gary já se casou três vezes, então isso meio que virou uma coisa comum na nossa família. Na verdade, a gente nem faz marcas em casa para acompanhar nosso crescimento, porque só de olhar as fotos dos casamentos do tio Gary dá para ter uma ideia do nosso progresso.







Acho que todo mundo já se encheu um pouco dessa história. Quando o tio Gary se casou pela TERCEIRA vez, a mamãe nem se deu ao trabalho de trocar a foto do segundo casamento na moldura. Ela só colou uma foto da cabeça da esposa nova em cima da antiga.



Tio Gary não é um cara mau nem nada. Mas ele entra nesses relacionamentos rápido demais. Ele ficou noivo da primeira mulher, a Linda, dois meses depois de conhecê-la, e ela nem sabia como ele ganhava a vida até o dia do casamento.



E ouvi falar que a segunda mulher do tio Gary, a Charlene, pensou que ele era cheio da grana por causa de um erro de comunicação no segundo encontro deles.



No fim das contas, o tio Gary tinha só quarenta e cinco pratas, não quarenta e cinco MIL.

Mas a Charlene só foi descobrir isso quando chegou a hora de pagar a banda no casamento.



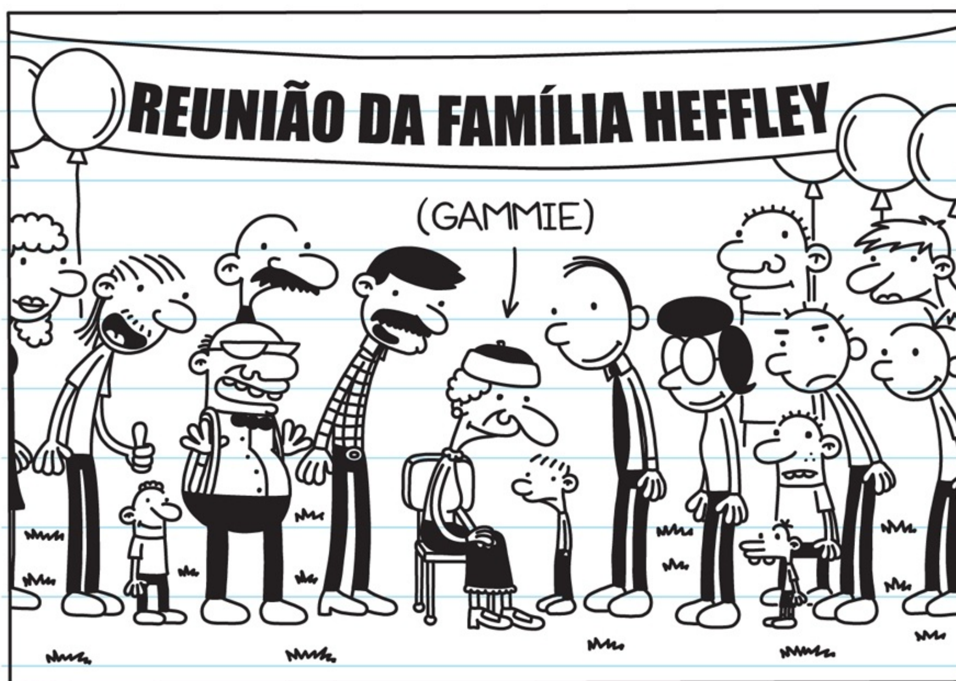
Papai sempre diz que o tio Gary precisa "crescer" e parar de agir como criança. Mas, se eu fosse o papai, esperaria sentado.



Terça-feira

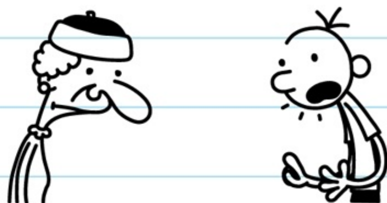
Descobri que o casamento do tio Gary vai ser em novembro, e a festa vai ser na casa da minha bisavó Gammie, como da última vez.

Gammie tem noventa e cinco anos, mas ainda mora no casarão onde cresceu. Ela é tipo a chefe de toda a família Heffley.

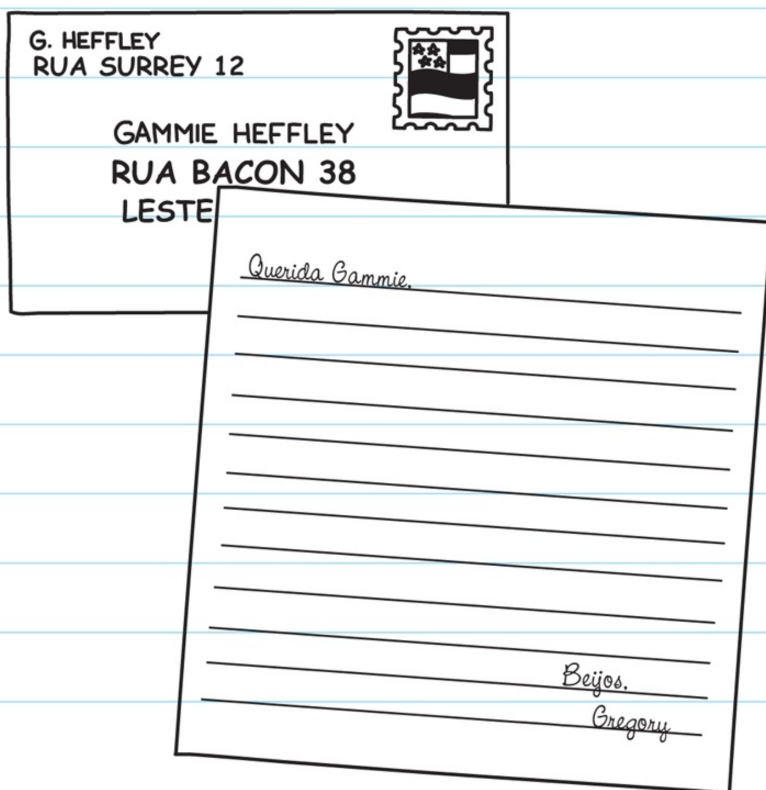


Gammie é uma das únicas pessoas no mundo que ainda escreve cartas. E quando ela te manda uma carta, espera que você escreva outra em RESPOSTA.

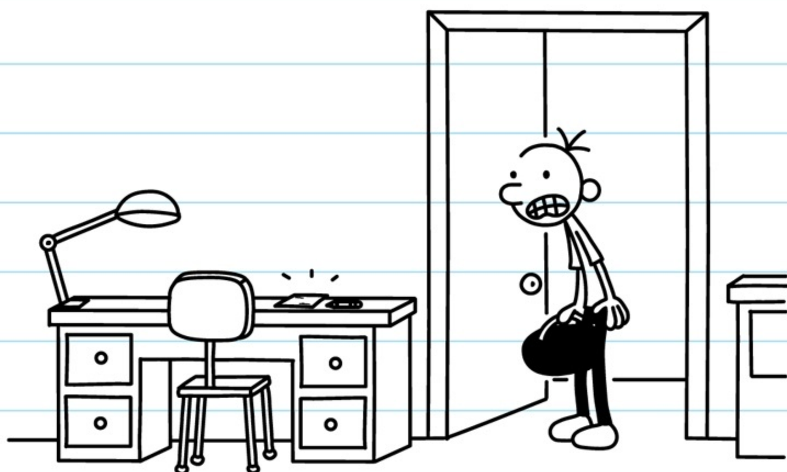
Tentei explicar para Gammie que pessoas da minha idade não sabem como escrever uma carta com selo e "remetente" e essas coisas todas, mas ela não quis entender.



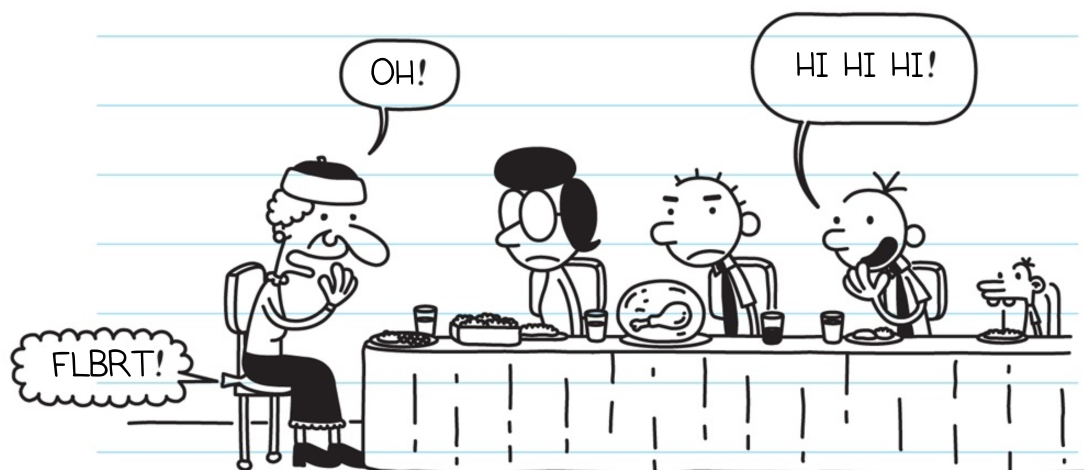
No último casamento do tio Gary, Gammie me deu uma carta para preencher e também um envelope com o endereço dela e um selo, para que assim eu não tivesse nenhuma desculpa para não escrever.



Mas eu AINDA não preenchi e nem mandei a tal carta. Então agora, toda vez que passo pela escrivaninha do meu quarto, me sinto culpado.



Gammie está SEMPRE fazendo você se sentir culpado. Ano passado, no Dia de Ação de Graças, pus uma almofada flatulenta na sua cadeira e ela sentou em cima.



Alguns dias depois, a família inteira recebeu uma desculpa escrita à mão pela Gammie.



Querida Família,

Estou escrevendo para me desculpar pelo infeliz incidente ocorrido logo após nossa família concluir a prece em nossa celebração de Ação de Graças. Ao ficar mais velha, tenho tido mais dificuldades em controlar meu corpo, e temo que minha recente cirurgia tenha contribuído para esse pequeno "deslize".

Espero que esse infeliz contratempo não se torne a impressão duradoura do que foi uma gloriosa e abençoada ocasião.

Com amor,

Gammie

Às vezes me pergunto se Gammie não está só zoando todo mundo e faz essas coisas de propósito. Na Páscoa passada, ela convidou a família inteira para a casa dela, mas todos tinham seus próprios planos e ninguém foi.

Gammie ligou para o papai no domingo de Páscoa e falou que tinha comprado uma raspadinha e ganhado o grande prêmio de dez milhões. A notícia se espalhou rápido pela família e todo mundo apareceu na casa da Gammie em dois segundos.

Mas, no fim das contas, ela não tinha ganhado nada.



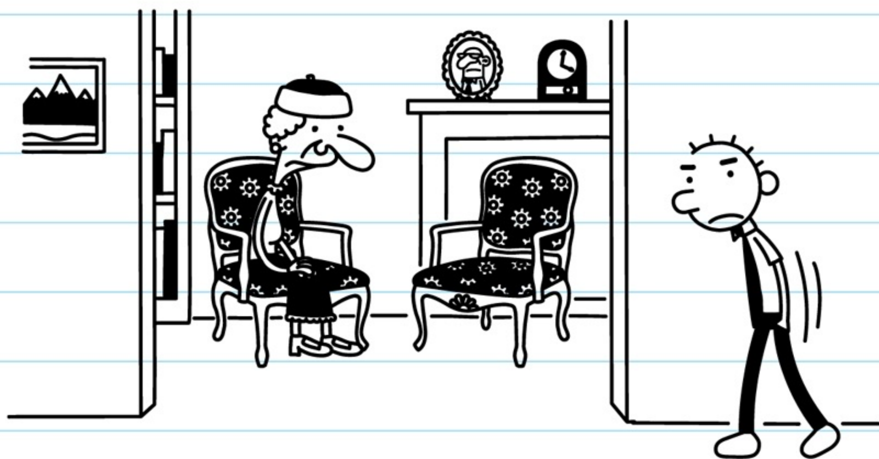
Gammie não pareceu muito incomodada por não ser multimilionária, e tenho a impressão que ela conseguiu o que REALMENTE queria.



Espero viver até os noventa e cinco anos porque, se viver até lá, garanto que também vou ficar zoando as pessoas.



O que me deixa meio nervoso de ir à casa da Gammie em novembro é que chegou a minha hora de ter "a Conversa". Toda vez que alguém na minha família chega mais ou menos na minha idade, Gammie os faz sentar e conversa com eles sobre não sei o quê. Acho que é um desses negócios de sabedoria idosa.



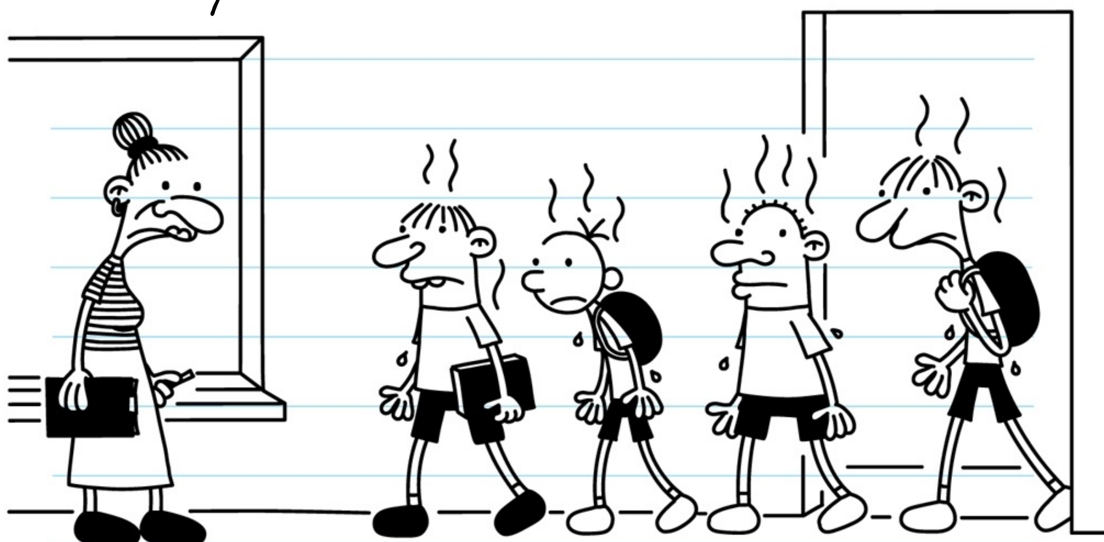
A última pessoa a ter "a Conversa" com a Gammie foi o Rodrick, e agora eu sou o próximo da fila. Estou torcendo para o tio Gary romper o noivado e a gente não ter que ir até lá, porque essa coisa toda está me deixando uma pilha de nervos.

Quinta-feira

Temos uma nova professora de Matemática na escola chamada sra. Mackelroy.

Ela dava aulas para o jardim de infância e não acho que seja louca por meninos da minha idade.

Matemática vem logo depois da Educação Física, então a gente sempre chega na sala da sra. Mackelroy suado dos exercícios.



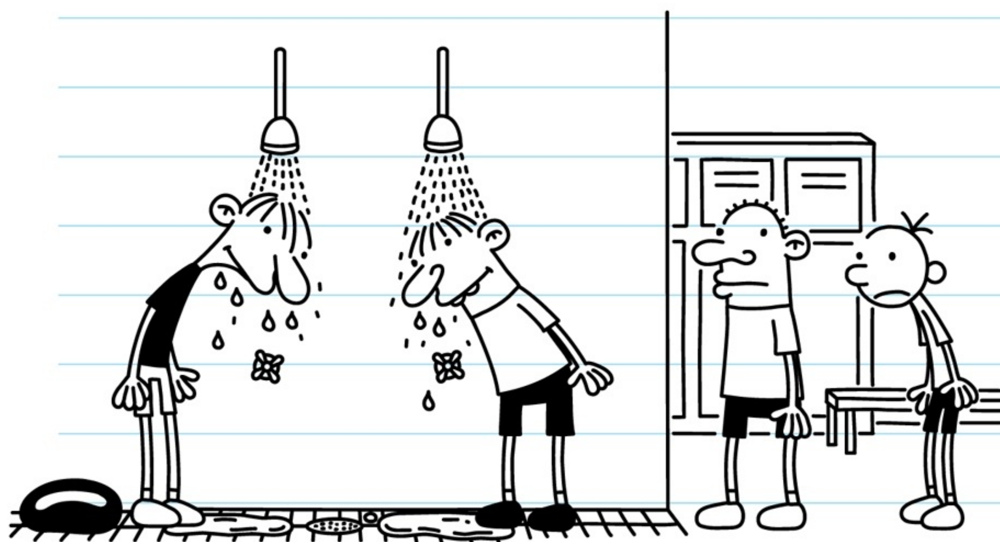
A sra. Mackelroy reclamou para o diretor e disse que não pode ensinar com a sala "cheirando a macaco", então o diretor falou que agora nós temos que tomar uma ducha depois da aula de Educação Física.

Bom, posso dizer que a maioria dos garotos da minha classe não concordou com essa decisão.

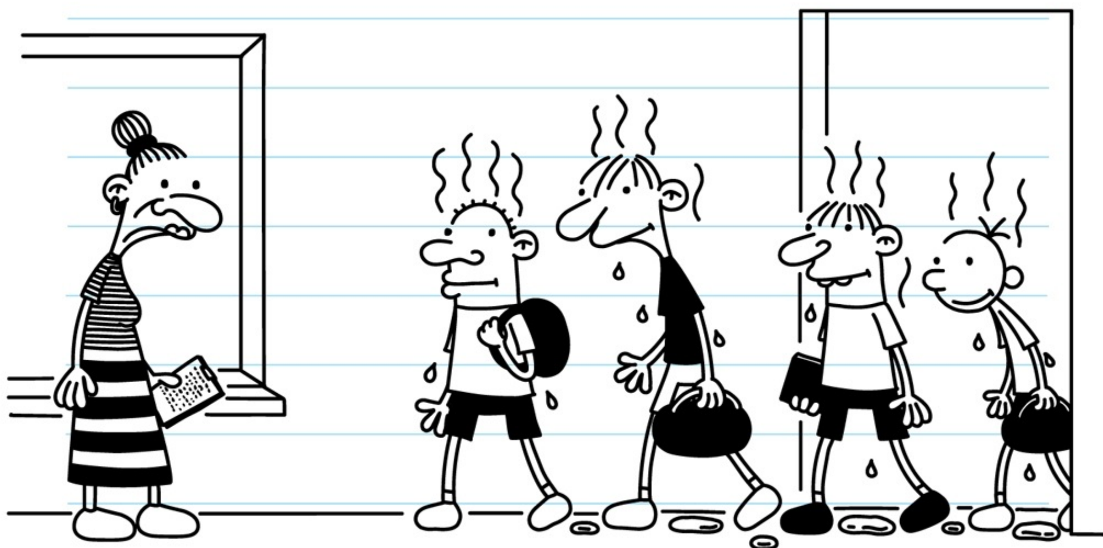
A única pessoa que não se importou foi o Roger Townsend, mas ele repetiu de ano duas vezes e já é quase um homem.



Assim, o resto de nós decidiu fingir. Ontem, depois da aula de Educação Física, nós revezamos para molhar os cabelos para PARECER que tínhamos tomado uma ducha.

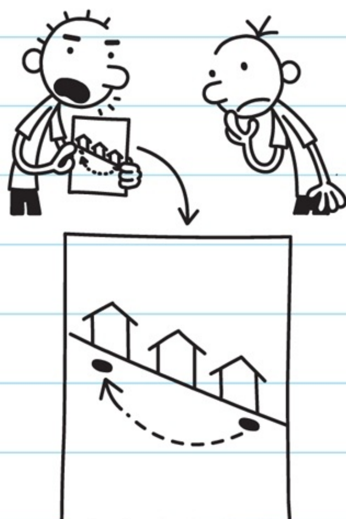


Não sei se conseguimos enganar a sra. Mackelroy, mas não acho que ela irá algum dia até o vestiário masculino para investigar.

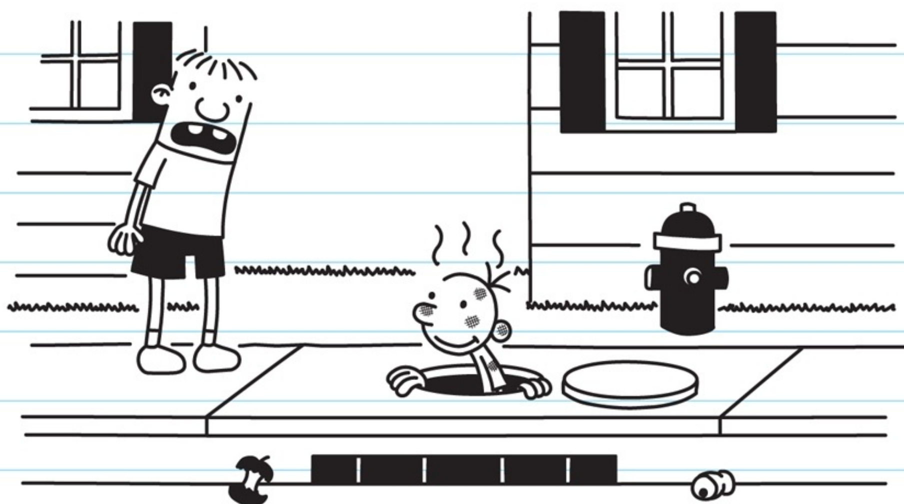


Essa situação da ducha me lembrou de uma coisa que aconteceu nesse verão, quando eu e o Rowley ainda éramos amigos. Eu costumava ir à casa do Rowley praticamente todo dia, mas o problema é que eu tinha que passar em frente à casa do Fregley toda vez.

Lembrei de Rodrick me dizer que uma pessoa podia ir da nossa casa até o topo do morro rastejando pelo esgoto.



Decidi ver se ele estava certo e, acredite se quiser, ele estava. Era bem escuro e nojento dentro daquela tubulação, mas valia totalmente a pena rastejar por ali para evitar o Fregley.

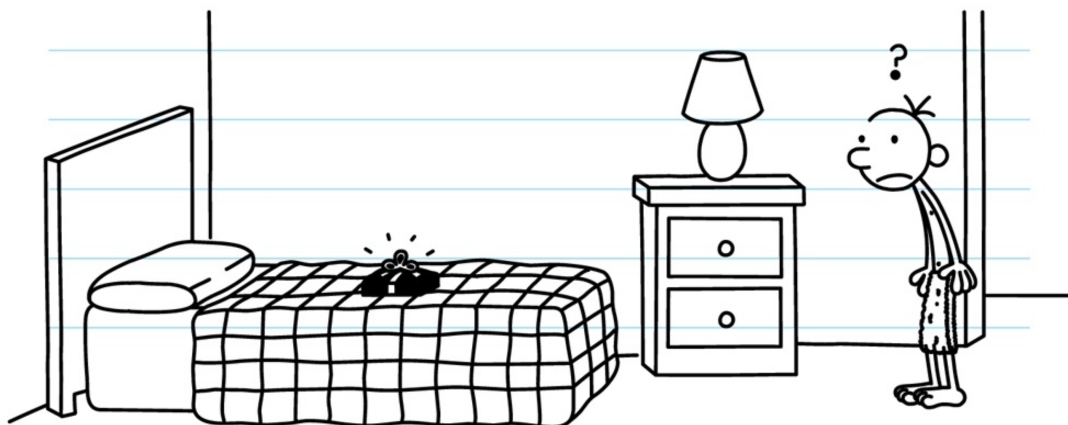


Quando voltei para casa, fui pelo tubo de esgoto mais uma vez.

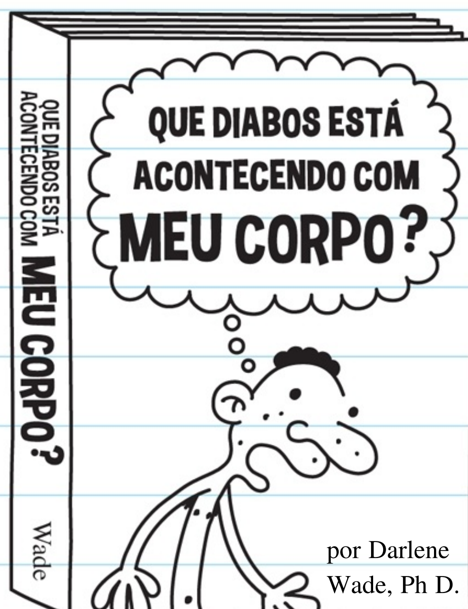
Mas eu provavelmente deveria ter tomado um banho de mangueira ou algo assim antes de entrar, porque a mamãe pareceu suspeitar de alguma coisa assim que passei pela porta.



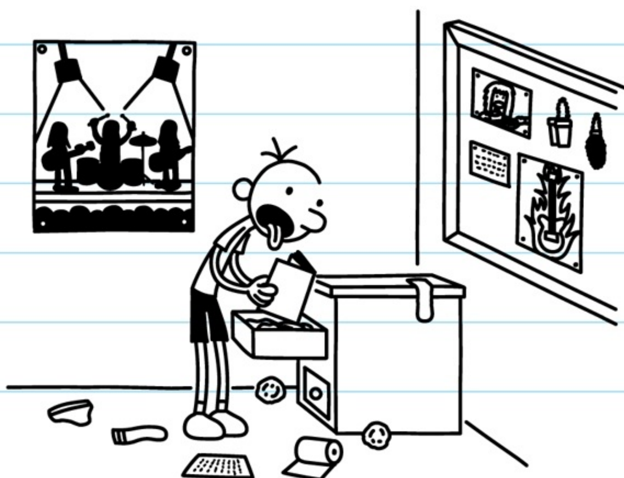
Sabia que a mamãe teria um ataque se soubesse que eu tinha rastejado pelo esgoto, então não falei nada. Mas mamãe me disse que eu precisava tomar um banho antes do jantar. Quando saí do banheiro, tinha algo sobre minha cama.



Desfiz o embrulho e encontrei um desodorante e um livro.



Pus o desodorante na cômoda, mas o livro eu joguei no lixo. Já tinha visto aquilo antes. Mamãe deve ter dado o mesmo livro para o Rodrick quando ele tinha minha idade e eu achei na gaveta de tranqueiras dele. E, pode acreditar, não preciso ver as fotos daquele livro pela segunda vez.



E o pior é que a mamãe fez de mim o assunto da sua coluna para pais no nosso jornal local aquela semana. Ela não usou meu nome, mas você não precisaria de um detetive para saber de quem ela estava falando.



Susan Heffley

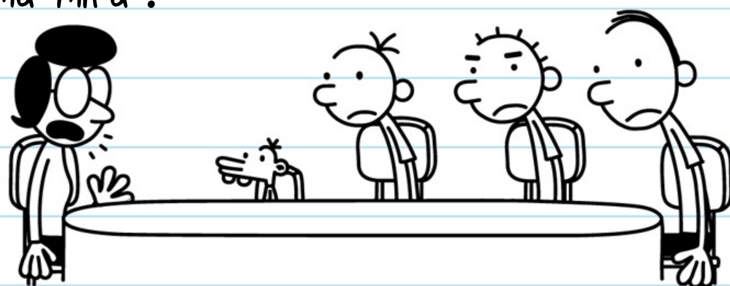
A puberdade pode ser uma época difícil

Quando uma criança começa a experimentar as mudanças que vêm com a adolescência, a transformação podeser desconfortável, embaraçosa ou até assustadora. Mas, com a orientação certa, uma criança pode aprender a querer, e até celebrar, a transição para a vida adulta. Meu segundo filho iniciou recentemente sua jornada maravilhosa para essa nova

Domingo

Essa noite mamãe convocou uma "reunião de família". E, sempre que ela faz isso, nunca é coisa boa. A Última vez que tivemos uma dessas foi para que ela pudesse reclamar da situação do banheiro.

Ela disse que estava cansada de ter que limpar o chão em volta da privada por causa da nossa "péssima mira".



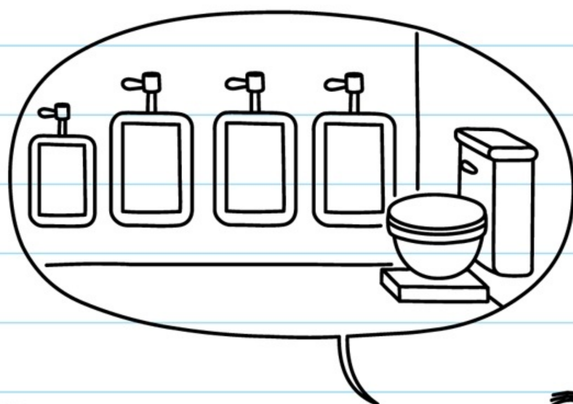
Eu sabia exatamente sobre o que ela estava falando. Uma vez eu acabei perdendo o ônibus porque usei o banheiro depois do Manny.



Tudo o que posso dizer é que não sou eu a causa do problema. Na metade das vezes que o Rodrick usa o banheiro, ele nem acende a luz.

Mamãe disse que a nova regra era que nós, meninos, teríamos que nos sentar toda vez que usássemos a privada, não importa o que fôssemos fazer.

Mas nenhum de nós, meninos, gostou DAQUELA ideia. Rodrick sugeriu que comprássemos uns mictórios, já que NÓS somos mais numerosos que ELA. Além do mais, desse jeito, mais de uma pessoa poderia usar o banheiro ao mesmo tempo.





Mas mamãe disse que isso seria "cafona" e usou seu poder de veto para acabar com a ideia dele.

Pensei que a reunião de hoje seria uma continuação da reunião do banheiro, já que ninguém estava seguindo a regra de se sentar e as coisas estavam piores do que nunca. Mas essa reunião foi sobre uma coisa completamente diferente.

Mamãe falou que voltaria a estudar e que iria começar a ter aulas algumas vezes por semana.

Bom, essa notícia me pegou totalmente de surpresa. Mamãe SEMPRE está aqui quando eu chego da escola, e é assim que eu gosto.



Mas mamãe disse que, após todos esses anos em casa com a gente, ela precisa fazer algo que estimule a mente. Então ela falou que vai assistir às aulas durante um semestre e ver no que dá.

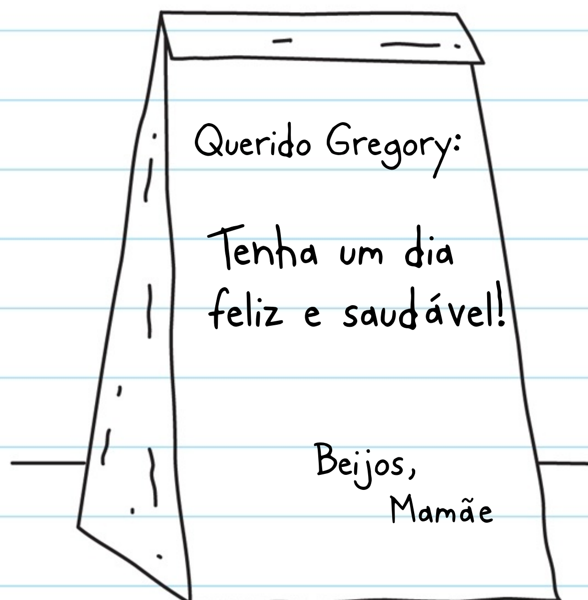
Acho que posso entender a razão da mamãe querer variar um pouco, porque se eu fizesse o tipo de coisa que ela faz todo dia, provavelmente também estaria pirando.



Mamãe disse que nós, homens, teríamos que fazer nosso próprio jantar algumas noites por semana e começar a cuidar de tarefas que normalmente estão por conta dela.

Uma dessas tarefas é preparar o lanche da escola e, para ser honesto, estou bem feliz por isso ficar por nossa conta.

Mamãe escreve um recado nos nossos sacos de lanche todo dia, e eu realmente posso viver sem ISSO.



Quarta-feira

OK, as primeiras noites sem a mamãe foram um desastre. Tentamos preparar o jantar sozinhos na segunda, mas nenhum de nós sabia o que estava fazendo.

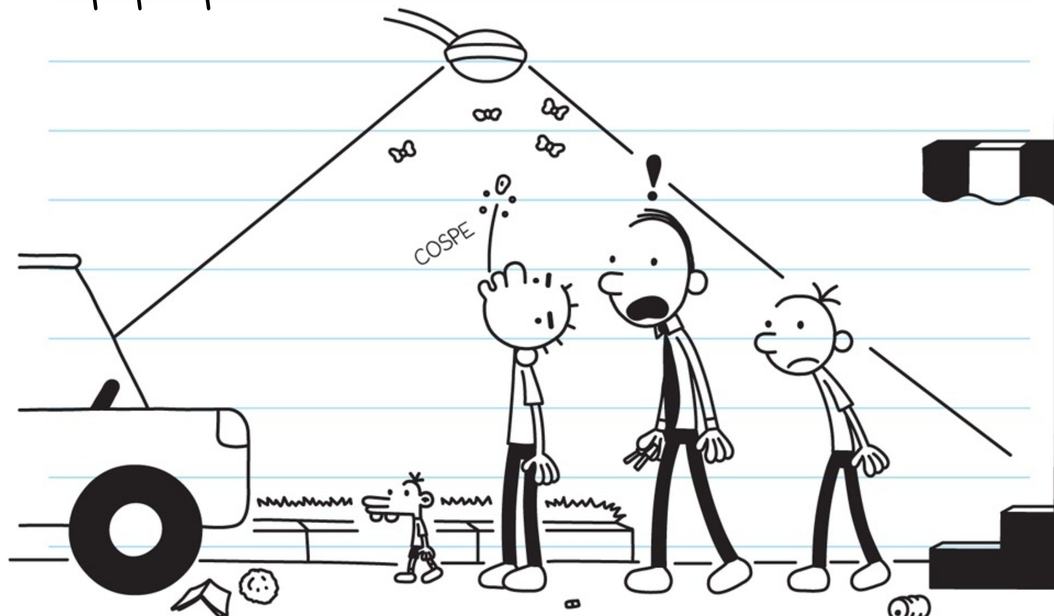
Manny foi incumbido de fazer o chá gelado, mas não deu para beber aquilo, já que ele mexeu com as próprias mãos.



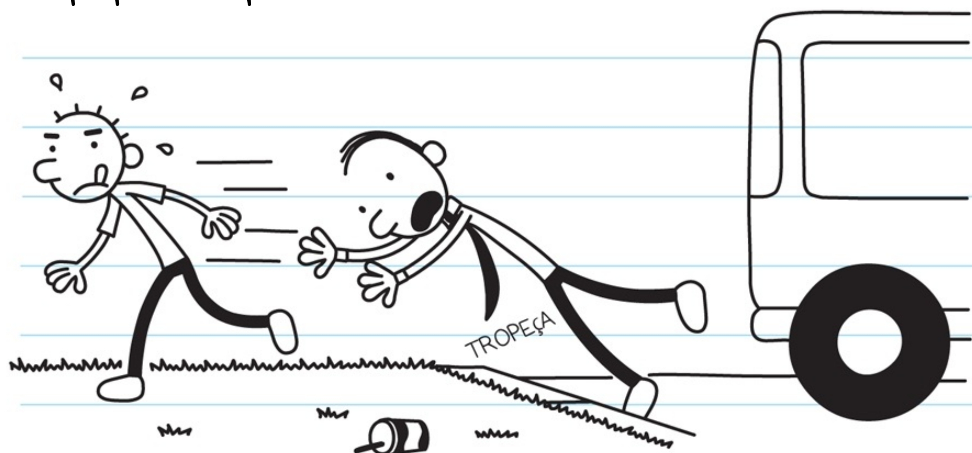
Rodrick ficou com a missão de assar a carne, mas esqueceu de tirar o plástico antes de colocá-la no forno.



Então a gente desistiu da ideia de fazer comida em casa e saiu para jantar. Quando saímos do restaurante, Rodrick cuspiu o chiclete numas mariposas que estavam voando por ali e acertou o papai por acidente.



Papai perseguiu o Rodrick pelo estacionamento, mas, pra dizer a verdade, o Rodrick é bem rápido, e o papai não conseguiu pegá-lo. Então o papai tropeçou na calçada e torceu o tornozelo.



Rodrick teve que levar o papai de carro até o pronto-socorro. Quando a médica perguntou ao papai como tinha machucado o tornozelo, ele respondeu que não estava olhando aonde ia e tinha pisado em um dos caminhões de brinquedo do Manny na entrada da garagem.



Eu meio que entendo por que o papai não queria contar a verdade. Uma vez, quebrei meu pulso e contei para todo mundo que tinha sido numa briga. O que REALMENTE aconteceu foi que eu tentei me levantar depois das minhas pernas adormecerem por ficar tempo demais sentado na privada. Mas achei minha versão melhor.



Foram só alguns dias sem a mamãe, e as coisas estão começando a degringolar. Tivemos um ferimento sério por enquanto, e quem sabe o que mais pode acontecer.

Quinta-feira

Trouxemos sobras do Celeiro do Espaguete, e foi isso o que jantamos hoje à noite. Papai teve que ficar até tarde no trabalho, então ele ligou para o Rodrick e pediu que esquentasse o espaguete de todo mundo no micro-ondas.

Rodrick entregou primeiro o meu prato e, enquanto me passava o macarrão, disse:



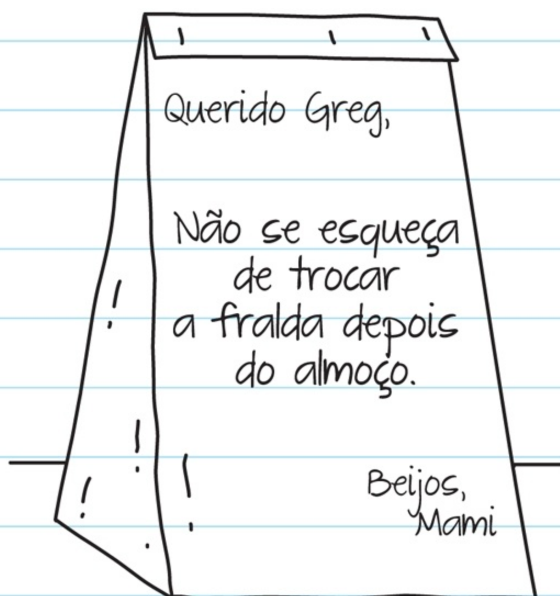
Assoprei no espaguete por um tempo para esfriá-lo. Mas o que eu não sabia é que o Rodrick não tinha realmente esquentado meu prato no micro-ondas, só tinha fingido.

Então, quando mordi a almôndega, ela estava GELADA.

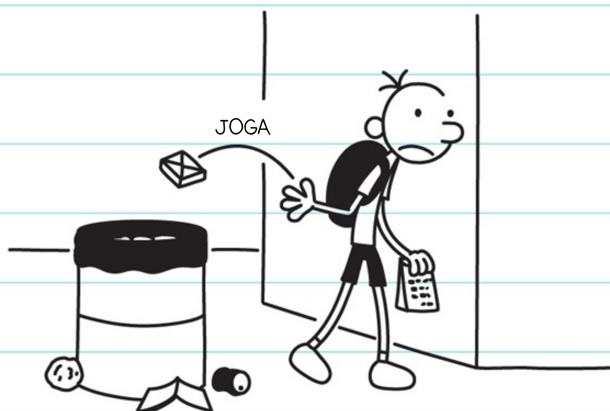


Depois dessa experiência, duvido que eu seja capaz de comer sobras de novo.

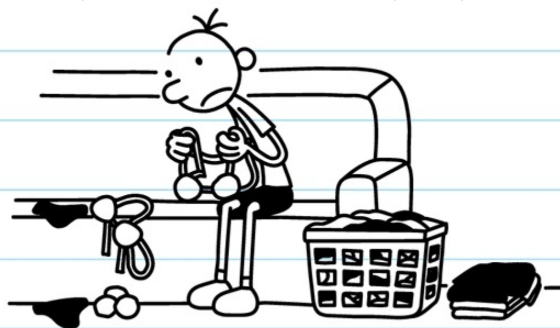
E a coisa do saco de lanche também não está dando certo. Esta semana o Rodrick estava incumbido de fazer os lanches, e ele escreveu um recado no saco, que nem a mamãe.



Eu nem comi o sanduíche, já que NUNCA vi o Rodrick lavar as mãos.



Minha tarefa da semana foi lavar as roupas, e não vejo a hora do meu turno terminar. Só queria registrar que deveria ser ilegal para um garoto ter de dobrar as roupas de baixo da própria mãe.



Sexta-feira

Uma das grandes mudanças com a mamãe indo para a escola é que agora o papai é que me ajuda com a lição de casa. Sem querer ofender, mas a mamãe é MUITO melhor do que ele em ajudar com o dever de casa. Quando ela ajuda, praticamente me dá todas as respostas e eu acabo tudo em dez minutos.



A história é completamente diferente com o papai. Ele quer me ensinar COMO fazer a lição, e isso consome muito mais tempo. Além do mais, faz muito tempo que o papai saiu da escola, então eu tenho que esperar enquanto ele lê meus livros didáticos e se lembra das coisas.

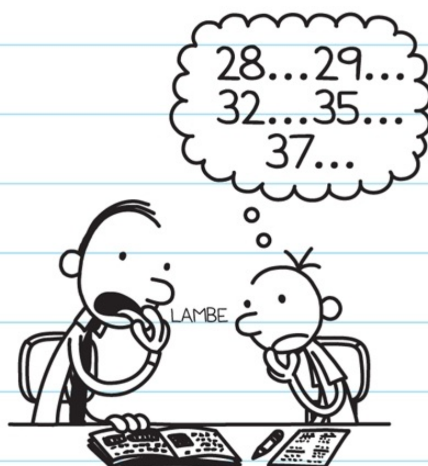


Mas Matemática é o PIOR. Acho que o jeito de ensinar hoje é totalmente diferente de quando papai era criança, e por isso ele fica frustrado com as novas regras e começa a tentar me ensinar da maneira que ELE aprendeu.

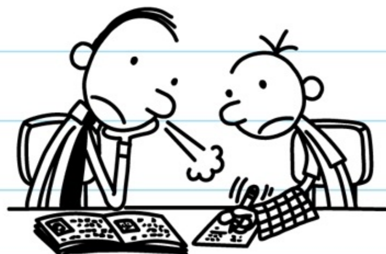


Papai também lambe os dedos para ficar mais fácil virar as páginas. E, quando ele faz isso, tento lembrar quais páginas ele virou para eu não encostar no cuspe dele.

Mas, com todos esses números na minha cabeça, não sobra muito espaço para Matemática.



Dá para saber quando faço algo errado, porque o papai fica meio frustrado comigo e solta o ar com força pelo nariz. Então eu aprendi a deixar um pano de prato no meu braço toda vez que estamos estudando Matemática.



Quando acaba a lição, lá se foram duas horas e já tenho que ir para a cama. Só posso dizer que espero que a mamãe termine as aulas logo, porque sou uma pessoa que realmente precisa de TV à noite.

Segunda-feira

Esse lance da Matemática está virando um problema. Teremos uma "prova padronizada" no colégio, e ouvi falar que os professores não vão ganhar nenhum bônus se a gente não tirar notas boas. Então estamos sob bastante pressão, o que não é muito bacana. Lembro que, no jardim de infância, Matemática era bem DIVERTIDO.



A sra. Mackelroy diz que, se não formos bem na prova, não vamos ter dinheiro, e a aula de Música vai virar detenção, ou coisa do tipo. Mas acho que os garotos não estão captando a mensagem. Há algumas semanas tivemos um questionário de Matemática e a sra. Mackelroy disse que era uma "prova com consulta", o que queria dizer que podíamos usar nossas anotações e livros didáticos para ajudar.

Aí ela saiu da classe para cuidar de alguma coisa e, no instante que ela passou pela porta, a sala virou um caos.



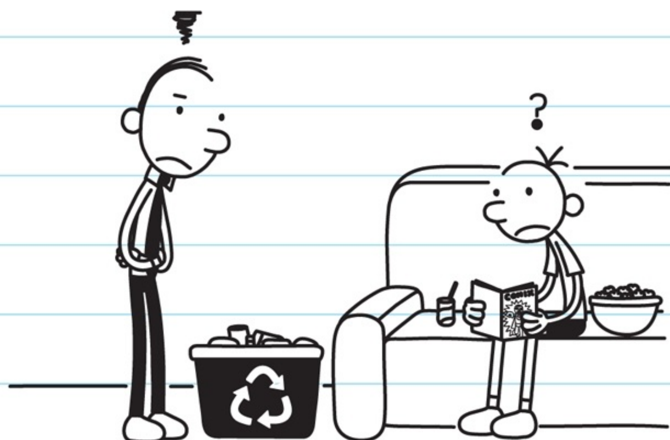
Praticamente todo mundo bombou no teste porque as pessoas estavam usando o papel das anotações e dos livros como munição.

Então, com base nesse episódio, acho que é melhor a sra. Mackelroy não fazer grandes planos sobre como ela irá gastar o bônus dela.

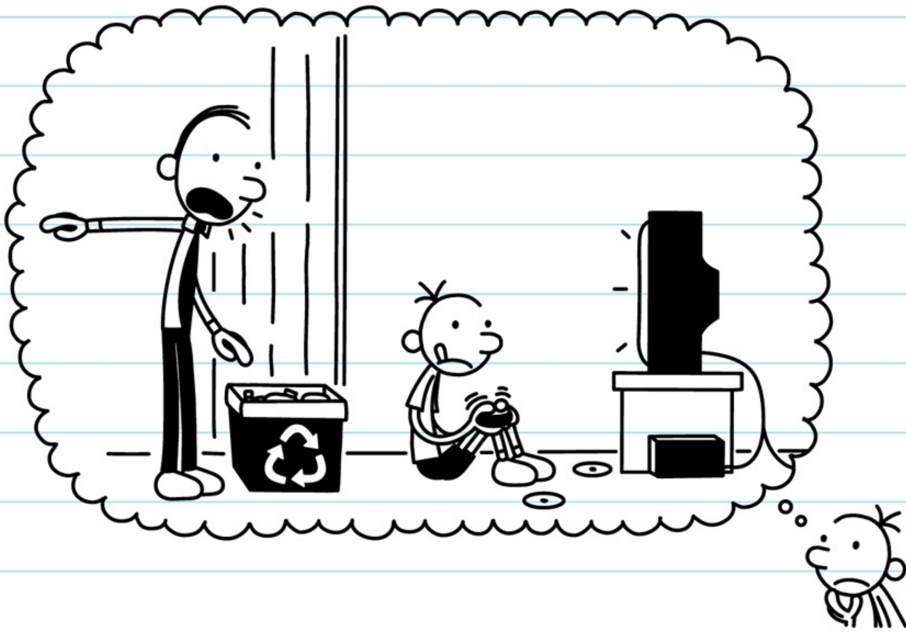
OUTUBRO

Terça-feira

Esta noite papai veio até mim quando eu estava sentado no sofá, e ele parecia incomodado com alguma coisa. Ele queria saber por que eu não tinha levado o lixo reciclável para fora de manhã como ele pediu.



Falei que ele devia estar confundindo as coisas, porque não tinha me dito nada sobre o lixo reciclável. Mas ele disse que me pediu para fazer isso ontem à noite enquanto eu jogava videogame e, para falar a verdade, isso parecia mesmo familiar.

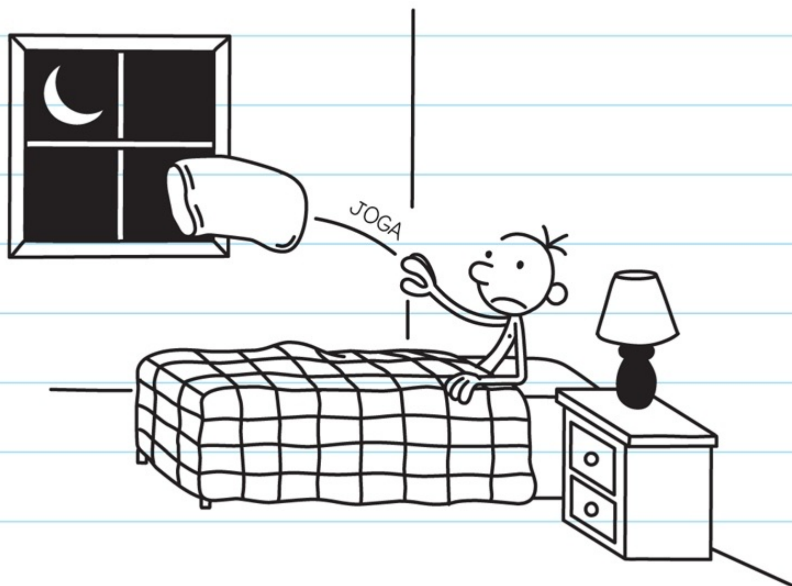


Se eu REALMENTE esqueci, não era minha culpa. Na verdade, eu tenho um ÓTIMO sistema para lembrar das coisas.

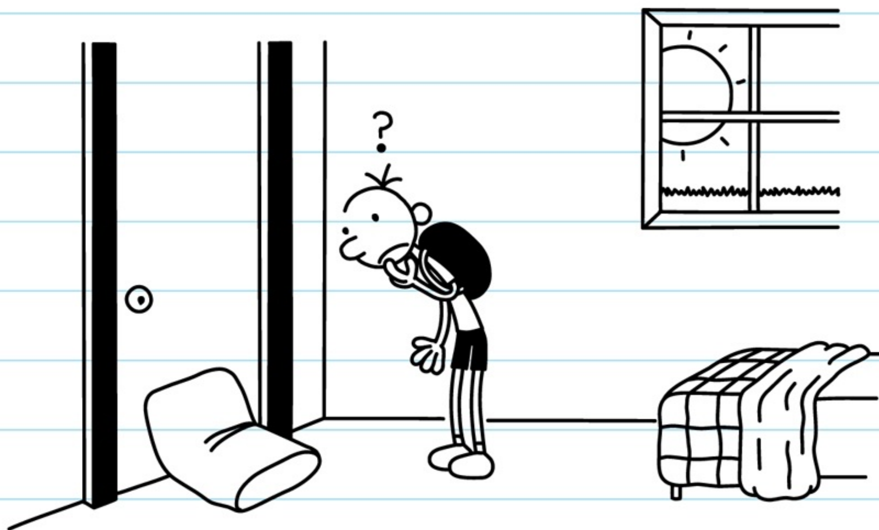
Sabe como algumas pessoas deixam recados para si mesmas quando precisam lembrar de alguma coisa? Bom, acho que isso dá muito trabalho, além de ser um desperdício de papel.

Então, digamos que estou na cama e a mamãe entra no quarto para me dizer que tenho que levar uma autorização para a escola no dia seguinte. Eu não saio da cama e escrevo um recado.

Eu apenas jogo um dos meus travesseiros para o outro lado do quarto.



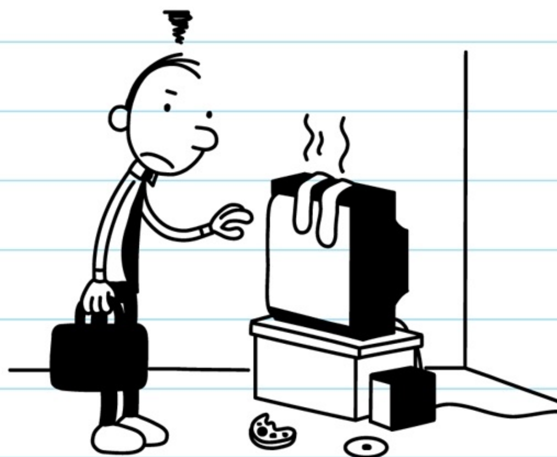
Aí, quando acordo de manhã e vou sair do quarto, vejo o travesseiro e penso, "Ei, o que esse travesseiro está fazendo aqui?".



Então eu me lembro, "Ah é, tenho que levar uma autorização para a escola". Entendeu? É completamente garantido.

Pensando bem, eu DEIXEI para mim mesmo um lembrete para levar o lixo reciclável para fora. Lembro CLARAMENTE de ter deixado minhas meias sobre a TV antes de ir para a cama.

E, se o papai fez alguma coisa para bagunçar meu sistema, a culpa é só dele.



Mas o papai não queria deixar pra lá. Ele falou que estou ficando mais velho e tenho que começar a ser mais "responsável".

Já ouvi antes esse tipo de coisa vindo do papai. Nas últimas semanas do verão, nossa vizinha, a sra. Grove, me contratou para tomar conta das plantas dela enquanto estava fora, numa viagem de negócios. Bem, eu fiz o trabalho nos primeiros dias, e depois podemos dizer que fiquei ocupado com outras coisas.

Quando papai perguntou como estavam as plantas, me dei conta de que fazia mais de uma SEMANA que eu não ia lá. Fui apanhar a chave da sra. Grove para poder molhar as plantas, mas a chave não estava no lugar de sempre.

Eu praticamente virei a casa de pernas para o ar procurando aquela chave, mas não consegui encontrar.



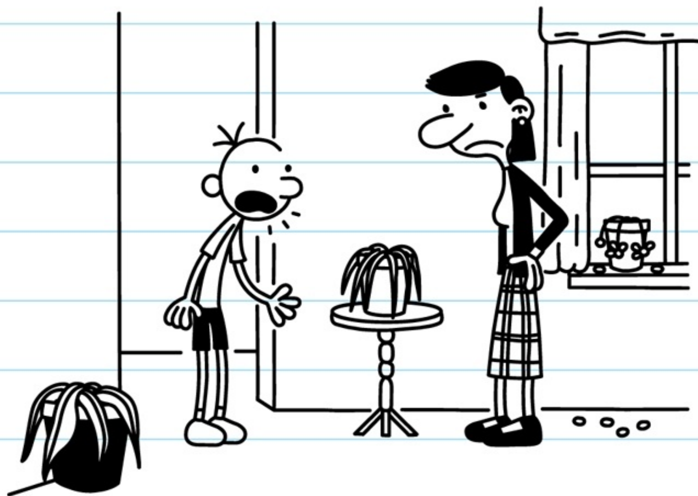
Descobri que a razão de eu não achar a chave era porque ela não estava na nossa casa. Eu a tinha deixado na casa da sra. Grove, e ela a encontrou quando voltou da viagem.



A sra. Grove ficou bastante brava por encontrar a chave dela na porta da frente, mas, no meu modo de ver, ela deveria ter ficado feliz por ninguém ter roubado sua casa.

Ela ficou brava por causa das plantas, também, porque infelizmente a maioria delas não sobreviveu. Sugeri que talvez ela pudesse comprar um cacto ou outra planta que não precisasse de muita água para sobreviver.

Dessa forma, tudo ficaria bem se eu perdesse a chave da PRÓXIMA vez que ela viajasse a negócios.



Mas a sra. Grove disse que não me contrataria de novo nem se sua vida dependesse disso. Então ela me mandou para casa sem me pagar, o que foi péssimo, porque eu realmente perdi um bocado de tempo procurando por aquela chave.

Seja como for, acho que esse episódio ainda está fresco na cabeça do papai, e é por isso que estou ouvindo esse lance de "responsabilidade" mais uma vez.

Espero que o papai deixe minhas meias em cima da TV da próxima vez para que as coisas não cheguem a esse ponto.

Quinta-feira

Bem, parece que o papai está realmente falando sério sobre eu ter mais responsabilidade. E a primeira coisa que ele quer que eu faça é começar a acordar sozinho de manhã.

Esse é, na verdade, um problema sério, porque dependo DELE para acordar.



É assim que a gente tem feito há ANOS, e eu realmente não vejo razão para mudar as coisas agora.

Papai disse que, se eu não aprender a acordar sozinho, não vou saber como fazer isso quando for para a faculdade.

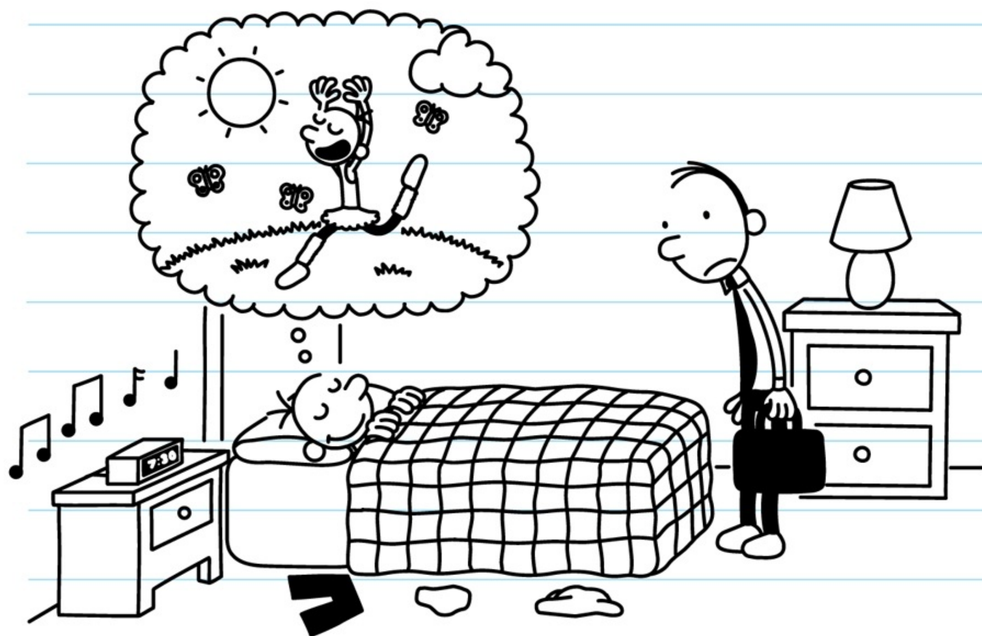
Mas eu sempre imaginei que seria justamente assim que papai e eu manteríamos contato.



Ontem foi o primeiro dia em que tentei acordar sozinho, e as coisas não funcionaram tão bem. Meu alarme até tocou, mas o som entrou no meu sonho.



E hoje as coisas não foram melhores. Programei o alarme no "rádio" e sintonizei uma estação de música clássica, porque não queria escutar nenhum barulho irritante logo de manhã. Mas nem a música me acordou.



O problema é que, sem um ser humano de verdade para me acordar, meu cérebro sempre vai achar uma desculpa para continuar dormindo. Mas acho que posso ter encontrado uma solução para esse problema do alarme. Hoje encontrei no porão um desses relógios antigos de dar corda, e esses alarmes fazem um tremendo escândalo quando disparam.

Testei para ver se ele ainda estava funcionando, e pode crer que estava.



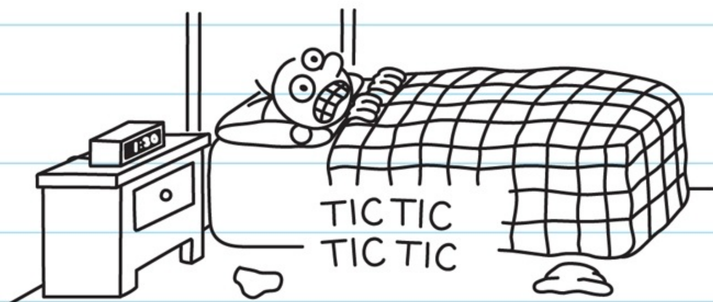
Acho que NINGUÉM conseguiria dormir com um barulho como AQUELE. O único problema é que o relógio não tem a opção "soneca", o que me deixa preocupado com a possibilidade de eu desligá-lo e voltar a dormir.

Pensando nisso, esta noite eu escondi o relógio debaixo da cama. Assim, quando o alarme disparar, vou ter que levantar para desligá-lo, e assim acordo de uma vez.

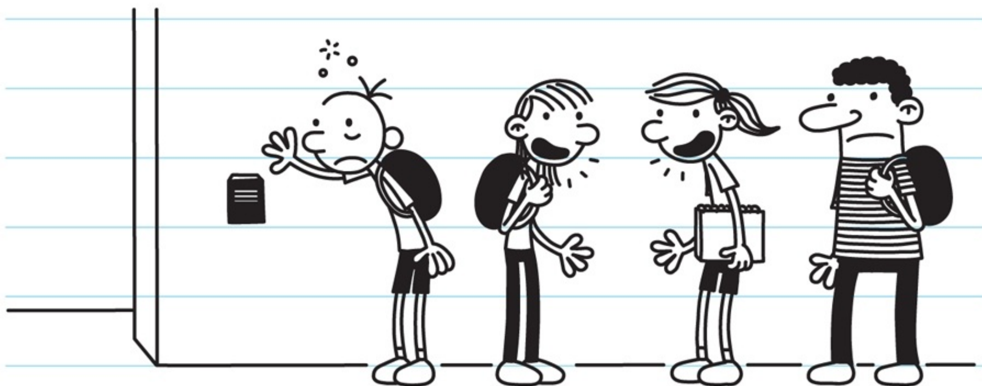
Sexta-feira

Parece que o novo alarme me trouxe alguns novos problemas.

Com aquele relógio de dar corda debaixo da minha cama, me senti como se dormisse sobre uma bomba prestes a explodir. Assim, o estresse me deixou acordado metade da noite.

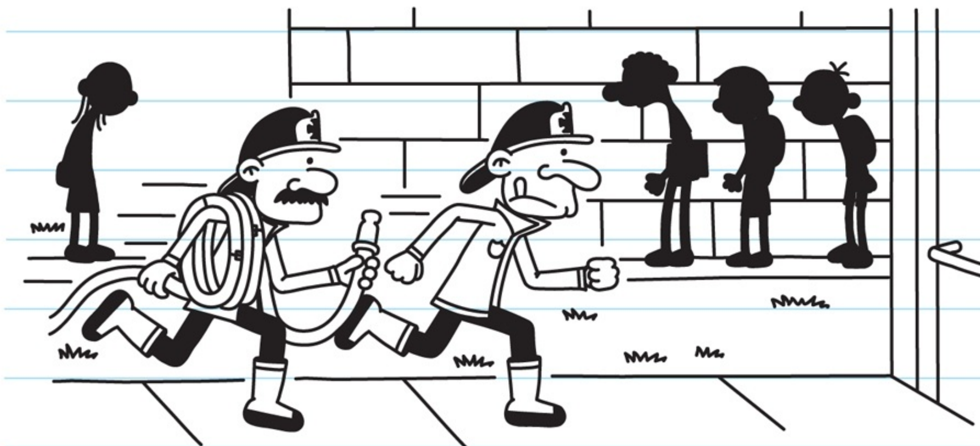


Passei o dia na escola parecendo um sonâmbulo, o que não me incomodou até que tivemos uma palestra. Estávamos enfileirados para entrar no auditório, e eu fiquei apoiado na parede.



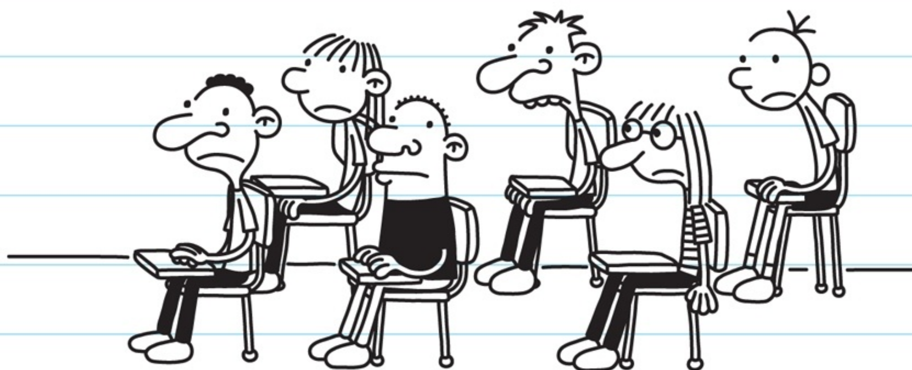
Mas devo ter adormecido por meio segundo, porque minha mão escorregou e eu acidentalmente acionei o alarme de incêndio.

A escola inteira teve que ser esvaziada e, três minutos depois, tinha um punhado de caminhões de bombeiro ali na frente.



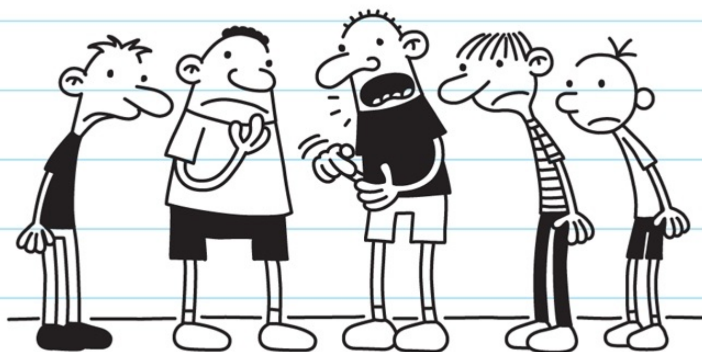
Depois que descobriram que não havia fogo nenhum, deixaram todo mundo voltar para o prédio. A voz do diretor veio pelos alto-falantes e disse que quem quer que tivesse disparado o alarme seria suspenso e deveria se entregar.





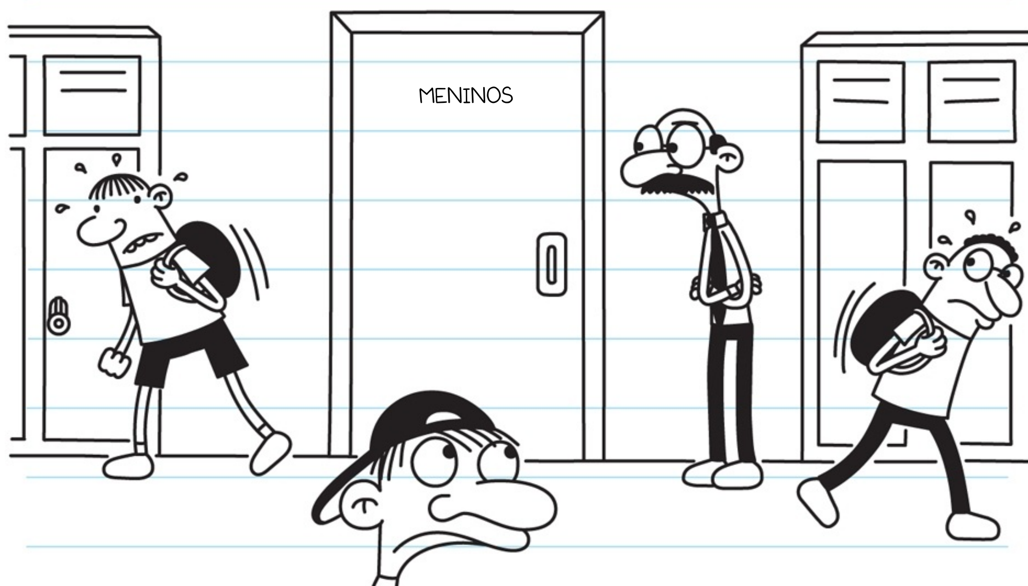
Não sei de muita coisa, mas uma coisa que eu SEI é que você nunca deve anunciar qual será a punição ANTES de pedir para as pessoas se entregarem. Assim, decidi que seria melhor ficar quieto e deixar a poeira baixar.

Depois da terceira aula começou a se espalhar pela escola um rumor de que o alarme de incêndio esguicha um líquido invisível quando você puxa a alavanca, e que os professores tinham algum tipo de varinha especial de raios X que podiam usar para ver o líquido na mão de alguém. Então era só uma questão de tempo até pegarem o culpado.



Aí todo mundo começou a se perguntar se não eram os PROFESSORES que tinham soltado o boato e que era só um truque para ver qual seria o primeiro a ir ao banheiro lavar as mãos.

Isso deixou todo mundo BASTANTE paranoico.

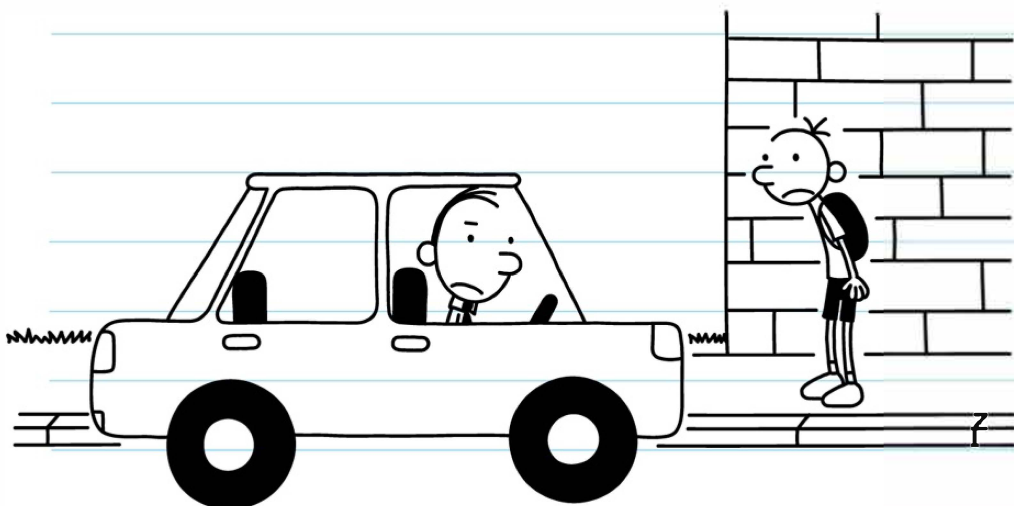


Depois disso, NINGUÉM foi ao banheiro, e os que realmente precisavam ir decidiram segurar até o fim do dia.



O diretor teve que fechar a escola mais cedo porque ninguém estava lavando as mãos e estamos bem no meio da temporada de gripe.

Mamãe estava na biblioteca, estudando, então tive que ligar para o papai no trabalho e pedir para que viesse me pegar na escola mais cedo. E ele não pareceu muito feliz com isso.



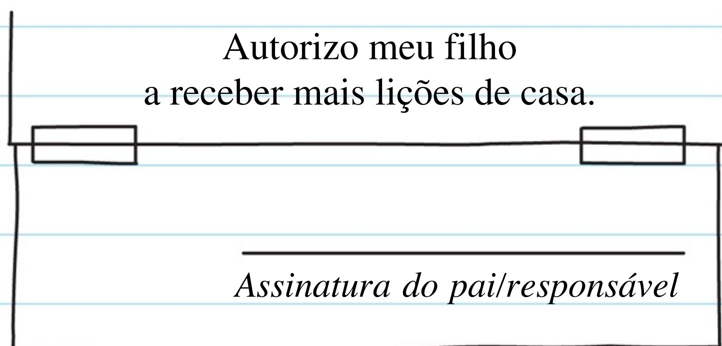
Mas, se ele não tivesse me obrigado a acordar sozinho, nada disso teria acontecido.

Quarta-feira

Começamos uma nova unidade na aula de Saúde chamada "Fatos da Vida" e, aparentemente, vamos falar de todas as coisas que eles vêm mencionando nesses últimos meses. Enviaram bilhetes de autorização para nossas casas e, se você não tiver o seu assinado, não vai poder nem entrar na aula pelo resto do semestre.

Eu realmente não gosto desse negócio de autorizações. A mamãe só me deixa assistir a filmes apropriadopara a minha idade, e por isso sei que não existe NENHUMA chance de ela me deixar assistir a essa aula.

Para contornar esse problema, digitei um bilhete falso e o colei com fita adesiva por cima da autorização verdadeira.


Autorizo meu filho
a receber mais lições de casa.

Assinatura do pai/responsável

Por sorte, mamãe não prestou muita atenção no papel, e consegui a assinatura de que precisava.

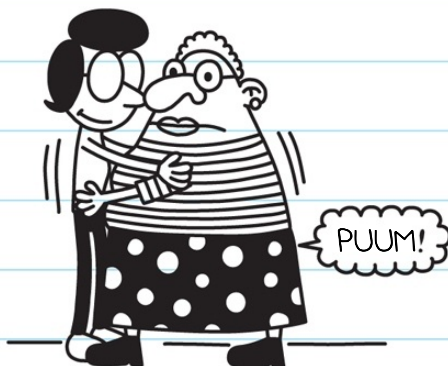


Na verdade, fiquei feliz por eles oferecerem esse curso "Fatos da Vida", porque tenho um monte de perguntas sobre essas coisas, e não tenho um jeito confiável de conseguir respostas.

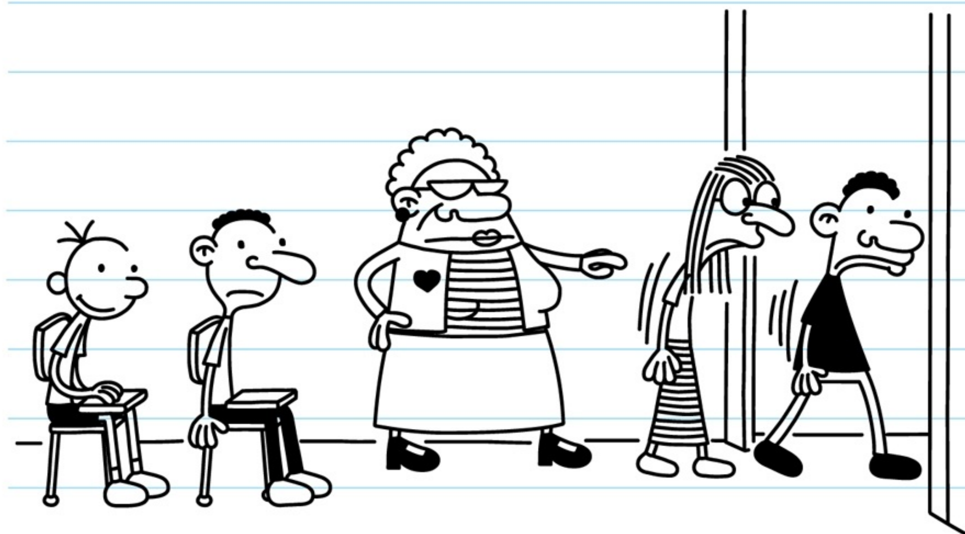
Praticamente tudo o que sei sobre isso vem do Albert Sandy, e começo a desconfiar que ele está me passando informações erradas. Como na semana passada, quando ele contou para todo mundo na mesa do refeitório que é "medicamente" impossível uma garota peidar.



Bem, eu sei que isso não é verdade por causa da vez que a mamãe abraçou a tia Dorothy na véspera de Natal.

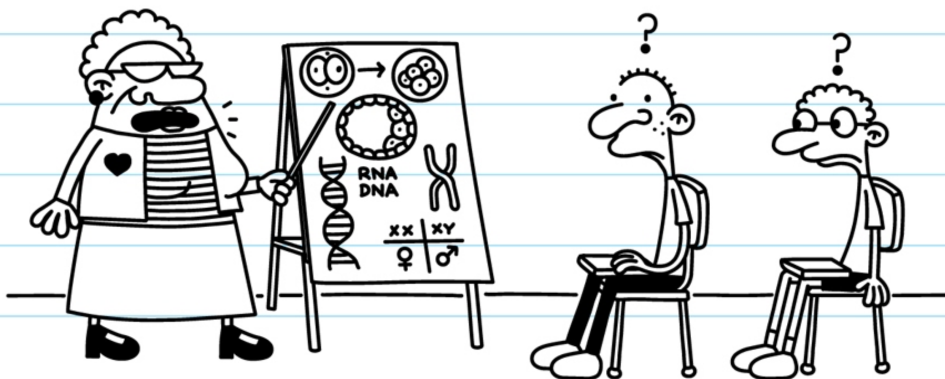


Seja como for, hoje foi o primeiro dia do curso "Fatos da Vida" e, como eu imaginava, a enfermeira Powell mandou os alunos que não tinham trazido suas autorizações assinadas pelos pais para a biblioteca para serem "ajudantes especiais" por um dia.



O resto das pessoas estava bem entusiasmado, porque mal podíamos esperar pelas informações quentes que a enfermeira Powell iria nos passar.

Mas as coisas não foram NEM UM POUCO do jeito que eu esperava. A enfermeira Powell colocou alguns gráficos no cavalete e começou a falar sobre "zigotos" e "cromossomos" e um monte de baboseiras científicas.



Fiquei o tempo todo esperando que ela nos dissesse que era tudo uma grande piada e entrasse na parte boa, mas isso não aconteceu. Então fica parecendo que a gente perca o interesse no assunto.

De qualquer forma, se a escola QUER nos confundir, estão conseguindo. No almoço, tentamos explicar o que tínhamos aprendido no curso "Fatos da Vida" aos alunos que não tinham trazido a autorização assinada, e não concordamos em nada.



Sábado

Outra tarefa da qual papai está cuidando, agora que a mamãe voltou a estudar, é levar a gente ao dentista.

A maioria das crianças não gosta de ir ao dentista, mas eu espero por isso ANSIOSAMENTE. Vou ao mesmo consultório desde que eu tinha dois anos de idade, e eles têm uma abordagem que faz totalmente o meu tipo.



Mas a principal razão para eu gostar tanto de ir ao dentista é que eu sou TOTALMENTE apaixonado pela auxiliar que trabalha lá, a Rachel.

Rachel sempre me passa sermão sobre escovar os dentes, passar fio dental e tudo mais, mas ela é tão lindinha que é difícil levá-la a sério.



Mamãe também pega no meu pé com essa história de fio dental. Ela diz que, se eu não cuidar melhor dos meus dentes, vou acabar usando dentadura antes de ir para a faculdade.

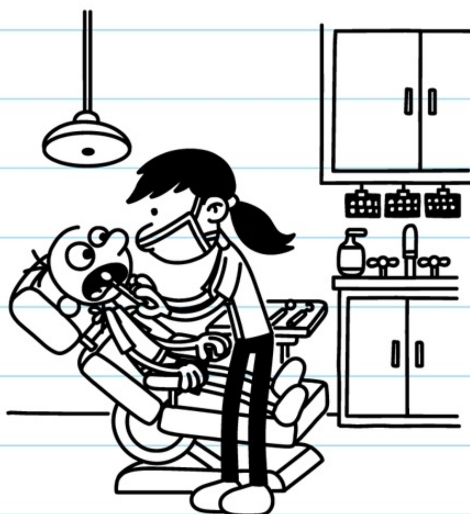
Tenho pensado nisso, e talvez dentes falsos não sejam uma ideia tão ruim assim.

Se eu tivesse uma dentadura, OUTRA pessoa poderia cuidar dos meus dentes, e eu usaria o tempo extra fazendo algo de que eu realmente goste.



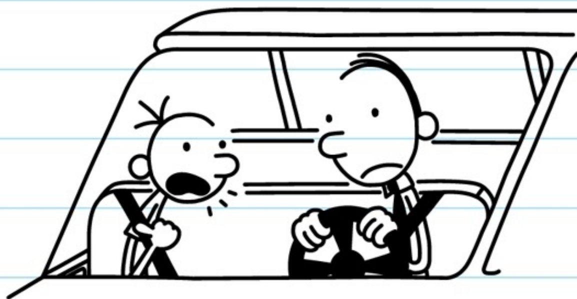
O único problema de ser apaixonado pela auxiliar do dentista é que você só a vê de seis em seis meses, quando limpam seus dentes. Assim, tenho que aproveitar ao máximo cada visita.

A última vez que tive uma consulta, olhei nos olhos da Rachel o tempo inteiro enquanto ela limpava meus dentes para que ela pudesse ver que eu realmente estava interessado.



Hoje de manhã eu saí e comprei uma colônia para causar uma ótima impressão. Assim, quando o papai me disse para entrar no carro, eu estava pronto.

Mas o papai passou reto pelo consultório da minha dentista e caiu na estrada. Falei para ele que a clínica Abracinhos era do outro lado e que ele tinha que voltar.



Mas papai disse que eu estava "velho demais" para continuar indo num dentista para crianças e que, a partir de hoje, ele iria me levar no seu próprio dentista, o dr. Kagan.

Senti um calafrio na espinha quando ele disse esse nome. Já vi os anúncios do dr. Kagan na estrada, e tenho a impressão que ele tem uma abordagem completamente diferente que a da clínica Abracinhos.

DR. SALAZAR KAGAN

CIRURGIA ORAL

e odontologia geral

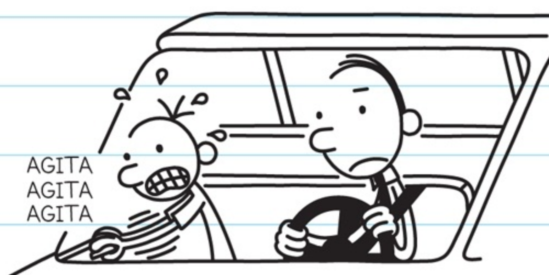
TRATAMENTOS DE CANAL

DRENAGEM DE ABSCESSOS

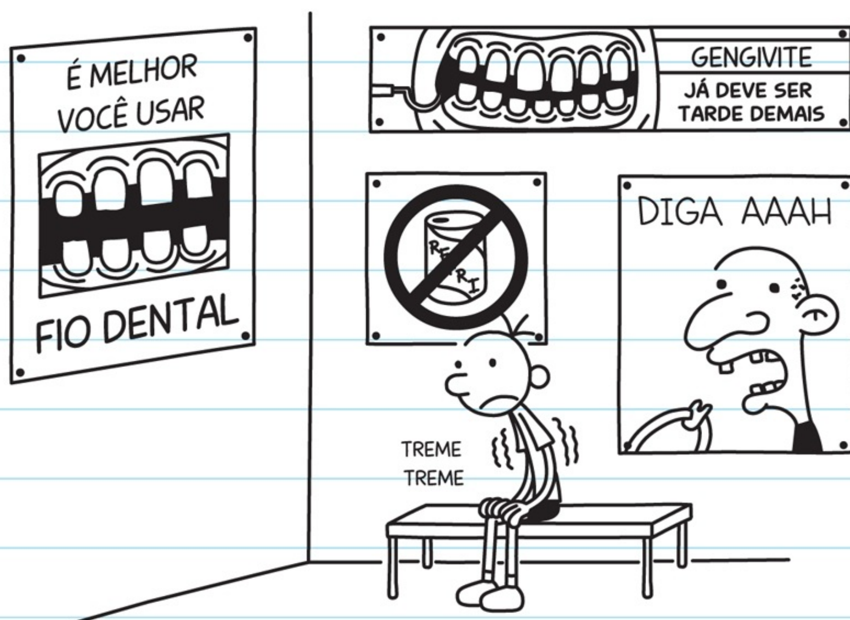
ENXERTOS DE OSSOS

Porque má saúde bucal não é motivo para sorrir.

Tentei fazer com que papai mudasse de ideia, mas ele falou que já tinha preenchido os formulários para eu trocar de dentista e que não tinha como voltar atrás. Pensei em tentar fugir, mas o papai devia saber no que eu estava pensando, porque trancou as portas do carro.

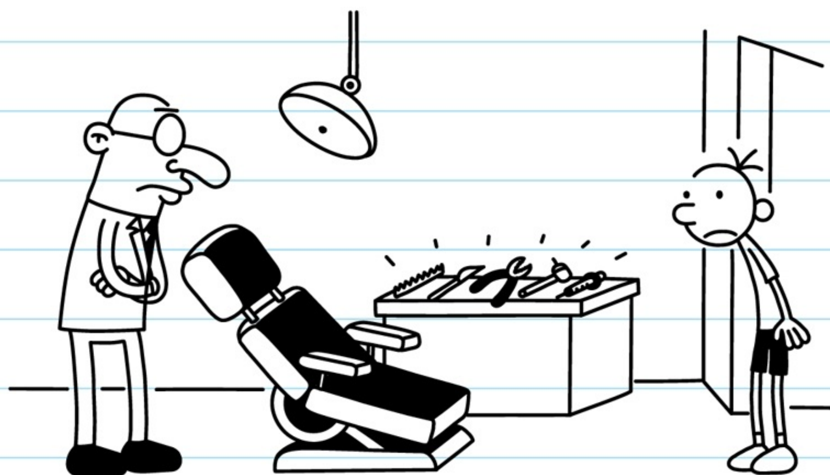


O consultório do dr. Kagan era mais assustador do que eu tinha imaginado. Ele não tinha nenhum livro de colorir nem brinquedos e nem o tipo de coisa que há na sala de espera da Abracinhos.



O dr. Kagan me esperava no consultório, e todos os seus afiados instrumentos e brocas de metal estavam bem à vista quando entrei.

Dava para ver que o cara não estava para brincadeira.



Depois que sentei na cadeira, o dr. Kagan começou a me interrogar sobre meus hábitos alimentares. Ele ficou BRAVO de verdade quando eu disse que tomava refrigerante, foi até a salinha ao lado e voltou com um pote cheio de um líquido marrom com um dente podre dentro.



Ele me disse que era isso que acontecia com um dente de verdade quando era posto num pote de refrigerante por vinte e quatro horas. Falei para o dr. Kagan que teria cuidado em não deixar meus dentes num pote de refrigerante de um dia para o outro. Tenho quase certeza que ele achou que eu estava sendo sarcástico, mas eu só tentei mostrar como estava prestando atenção.

Então ele examinou meus dentes. Comecei a entrar em pânico porque a última pessoa que você quer ver brava é o cara mexendo com instrumentos de metal dentro da sua boca.



A certa altura, o dr. Kagan colocou um pedaço de plástico entre meus dentes e me disse para morder. Aí ele tirou uma chapa de raio X e preparou o próximo pedaço de plástico.

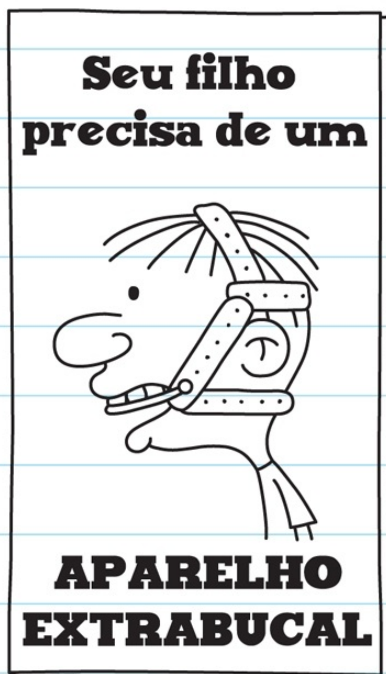
Após dois ou três raios X, comecei a pegar o jeito. Assim, quando o dr. Kagan foi ver meus molares, mordi o plástico antes mesmo que ele me pedisse. Pelo menos PENSEI que fosse o plástico. Acontece que, na verdade, era o dedo do dr Kagan.



Bom, se ele estava bravo antes, não era NADA comparado a isso.

O dr. Kagan me disse para ir até a sala de espera enquanto ele fazia meu "diagnóstico". Eu tinha quase certeza que ele iria voltar e dizer para o meu pai que eu precisaria de um tratamento de canal ou coisa do tipo para poder se vingar.

Mas o dr. Kagan acabou fazendo uma coisa ainda PIOR. Ele falou para o meu pai que eu precisava de "sérias medidas corretivas" para o encaixe da minha mordida, e entregou esse panfleto ao papai:



O dr. Kagan disse que eu precisaria usar meu aparelho extrabucal o tempo todo, especialmente durante o dia, quando eu estivesse na escola. Então ele obviamente está tentando arruinar a minha vida social.



Segunda-feira

Quando acordei hoje de manhã, não consegui achar meu aparelho, então tive que ir para a escola sem ele. Não que eu esteja reclamando nem nada.

Na aula de Saúde a enfermeira Powell nos disse que iríamos começar uma nova unidade sobre a geração de filhos. Ela falou que ser pai ou mãe é uma grande responsabilidade e que nessa unidade iríamos aprender que cuidar de um bebê não é fácil.

Então ela pegou uma caixa de ovos e disse que cada um de nós teria que levar o nosso ovo para casa e trazê-lo de volta para a aula no dia seguinte.



E a regra era que tínhamos de devolver o ovo em perfeito estado, sem nenhuma rachadura nem nada.

Não sei o que um ovo de galinha tem a ver com um bebê, mas essa é uma daquelas situações que me fazem pensar se eu não teria uma educação melhor se a mamãe e o papai me pusessem numa escola particular.

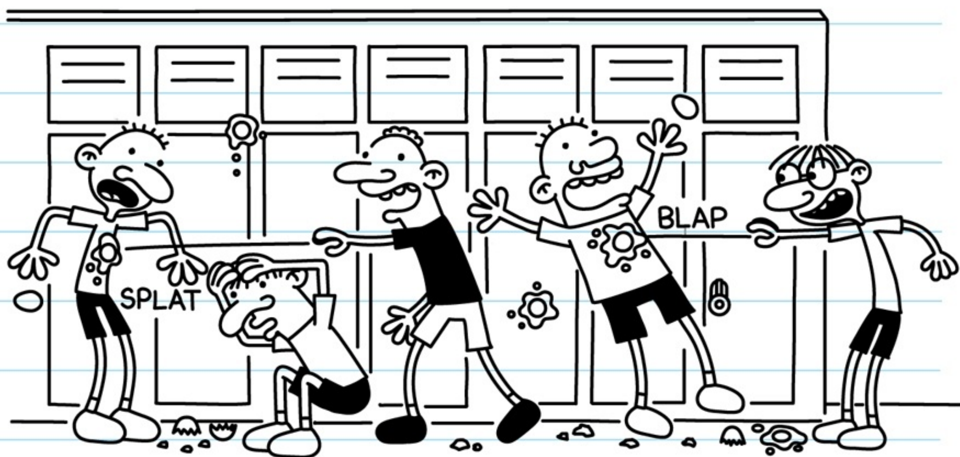


A enfermeira Powell disse que o lance do ovo iria contar como 25% da nossa nota.

Bem, quando a enfermeira Powell mencionou notas, fiquei nervoso. Já estou indo mal em Matemática, e não preciso bombar em Saúde, também. Então eu soube que teria de manter meu ovo em segurança.

Os outros meninos não pareciam muito preocupados com as notas DELES, a julgar pelo que aconteceu depois que a aula acabou.

Ouvi dizer que o faxineiro precisou da tarde inteira para limpar a gema dos armários.

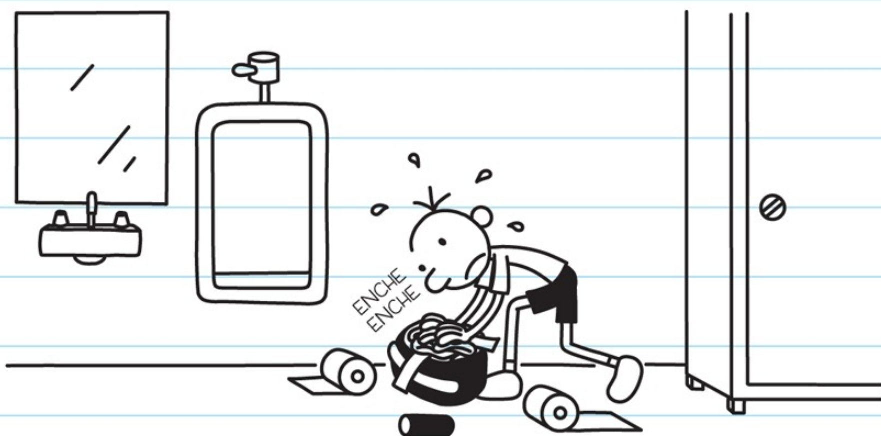


O único garoto além de mim que não quebrou o ovo na mesma hora foi o Rowley, que o aninhou no bolso da camiseta.



Eu não tinha um bolso na camiseta nem nenhum lugar seguro para deixar o MEU ovo, e por isso precisava pensar rápido em alguma coisa.

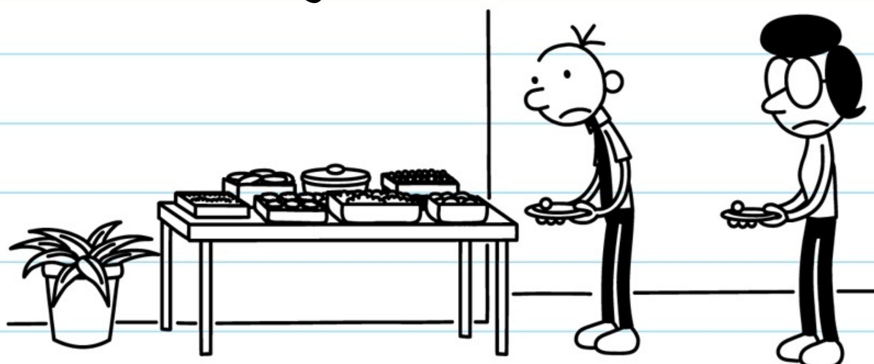
Acabei pegando um bolo enorme de papel higiênico no banheiro e enfiei na mochila para servir de acolchoamento. Tive de tirar alguns dos meus livros para que eles não esmagassem meu ovo, então acho que isso significa que não vou fazer a lição de História hoje à noite.



Seja como for, eu fico nervoso com ovos por causa de um incidente que aconteceu ano passado.

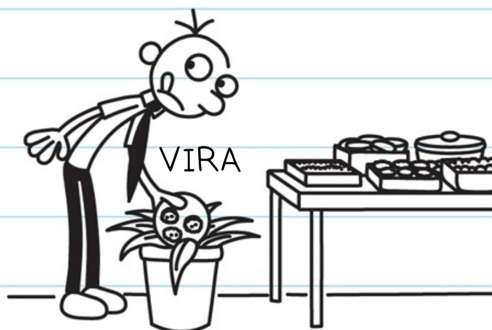
Minha família foi convidada à casa dos Snella para mais uma festa de meio aniversário dos filhos deles. Os Snella tinham uma mesa posta com todo tipo de comida, e a maioria parecia sofisticada demais para mim. Mas eu sabia que a mamãe acharia falta de educação se eu não pusesse nada no meu prato.

As únicas coisas que eu consegui reconhecer foram os ovos recheados, porque já tinha comido aquilo na casa da vovó algumas vezes.



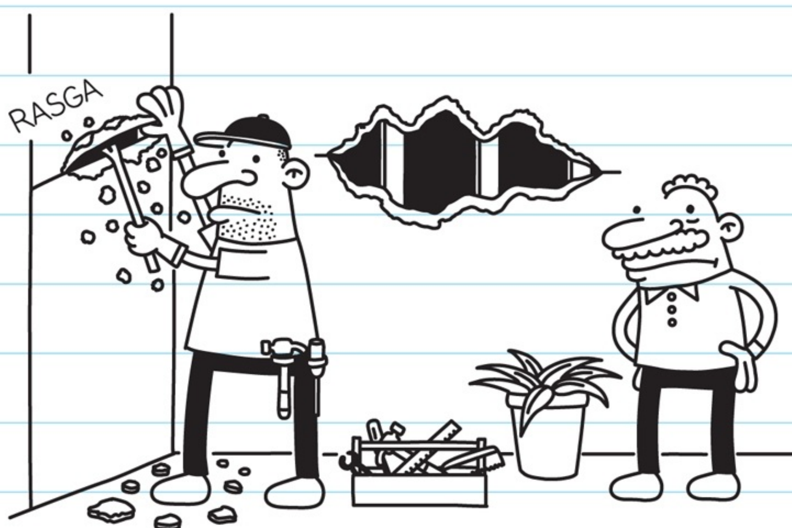
Coloquei uns dez no meu prato. Mas, quando mordi um, quase vomitei. Os ovos recheados da casa dos Snella não se pareciam em NADA com os que a vovó faz, e agora eu tinha um prato cheio deles.

Então esperei até que ninguém estivesse olhando e virei os ovos numa planta de plástico que eles tinham na sala de jantar.



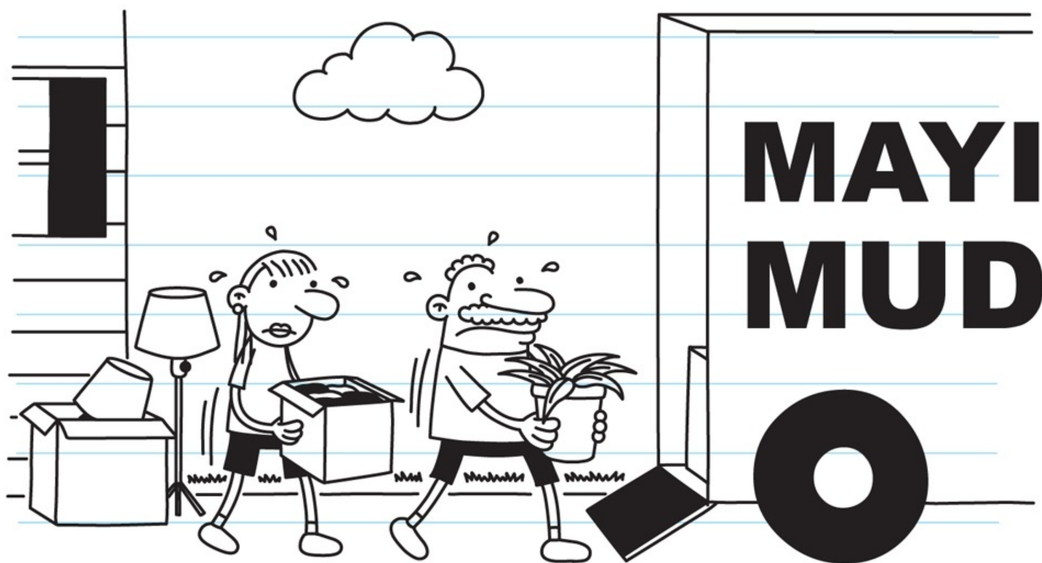
Ninguém percebeu, mas, algumas semanas depois, o sr. Snella contou à mamãe que havia um cheiro péssimo na casa deles que ninguém conseguia descobrir de onde vinha.

Primeiro o sr. e a sra. Snella acharam que o cheiro vinha do carpete, então contrataram alguém para ir lá limpar. Mas, como isso não resolveu o problema, pensaram que talvez um esquilo ou camundongo tivesse morrido dentro da parede. Então chamaram um carpinteiro para tentar encontrar a fonte do cheiro.



Após algumas semanas, acho que não aguentaram mais o fedor e se mudaram.

E tenho que admitir que me senti um pouco culpado quando vi que estavam levando a planta de plástico com eles.



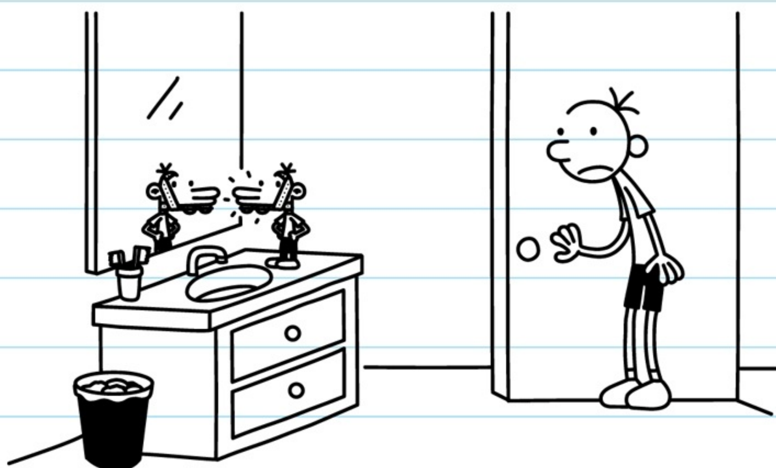
Desde então, tenho tentado achar um jeito de levar uns ovos recheados para dentro da casa do Fregley.

Terça-feira

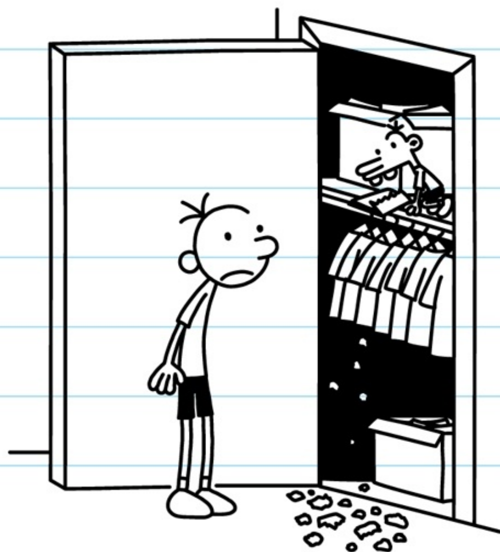
Ontem, quando cheguei em casa, deixei meu ovo na gaveta de meias, mas aí percebi que ele não estaria seguro lá.

Sempre que tenho uma coisa nova, Manny acha um jeito de pegar e destruir tudo.

Na verdade, só levou um dia e meio para o Manny encontrar o meu aparelho. E não me importa o que diz o dr. Kagan, não há nenhuma chance de eu pôr AQUILO de novo na boca.

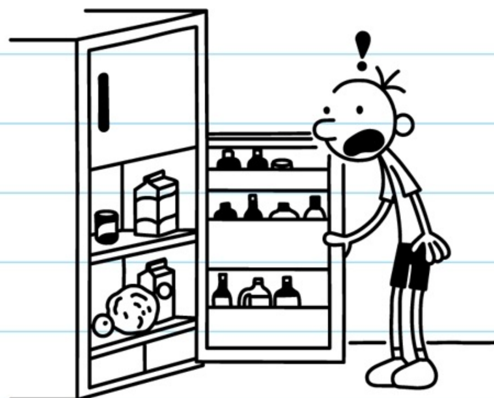


Pensei em esconder o meu ovo no topo do meu armário, mas isso não impediria o Manny. Certa vez escondi umas histórias em quadrinhos lá, mas esse menino é capaz de escalar feito um macaco.



O que percebi é que quanto mais trabalho eu tenho para esconder alguma coisa, maior é a chance do Manny encontrar. Então decidi esconder meu ovo num lugar óbvio onde ele nunca iria pensar em procurar.

Coloquei na geladeira, na segunda prateleira. Mas, hoje de manhã, fui pegar meu ovo e ele não estava lá.



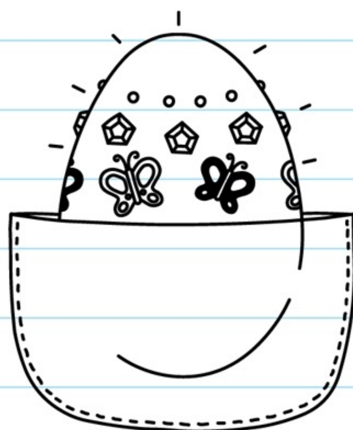
Entrei em pânico e perguntei à mamãe se ela tinha visto o Manny pegar meu ovo de dentro da geladeira.

Mas a mamãe disse que tinha sido ELA, e era com isso que ela estava preparando meu café da manhã.

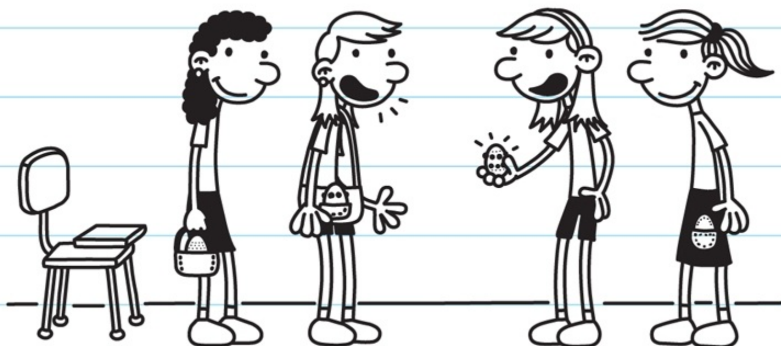


De repente senti o estômago embrulhar. Percebi que, se eu não conseguia nem cuidar de um ovo por vinte e quatro horas, certamente não deveria nunca ser pai.

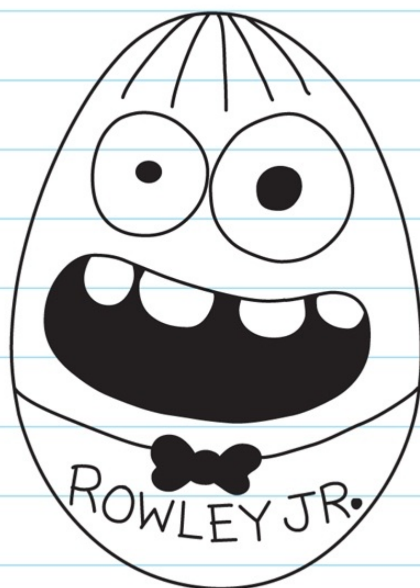
Quando cheguei na escola, vi que todas as meninas da minha classe de Saúde tinham trazido os ovos DELAS sãos e salvos. Algumas os levavam dentro de bolsinhos que tinham costurado, e outras tinham até enchido os ovos de acessórios como brilhantes, purpurina e coisas do tipo.



Estou certo de que o objetivo da aula era nos ensinar como é difícil tomar conta de um bebê, e por isso não acho que as meninas entenderam realmente a mensagem.



Pensei em pegar o ovo do Rowley quando ele não estivesse olhando e fingir que era o meu, mas ele tinha desenhado com giz de cera no seu ovo inteiro, então essa não era uma opção.



Quando a enfermeira Powell veio até minha carteira, tirei da mochila o saquinho plástico com meu ovo mexido dentro e mostrei, mas ela não pareceu muito impressionada.

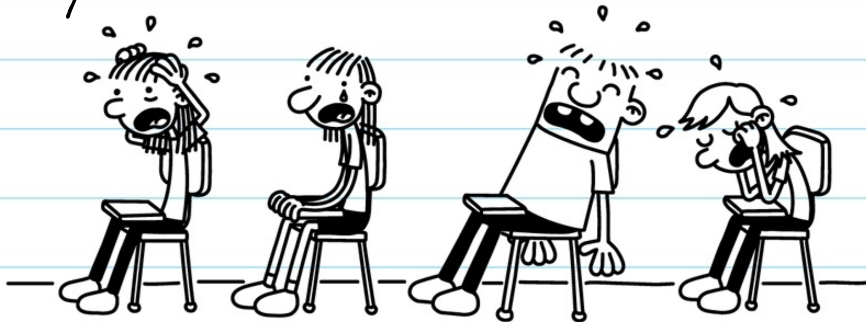


Acho que isso quer dizer que vou ter de passar as férias fazendo recuperação da aula de Saúde.

A enfermeira Powell parabenizou a todos os que tinham mantido seus ovos em perfeitas condições de um dia para o outro. E então ela recolheu todos os ovos e os jogou no lixo.



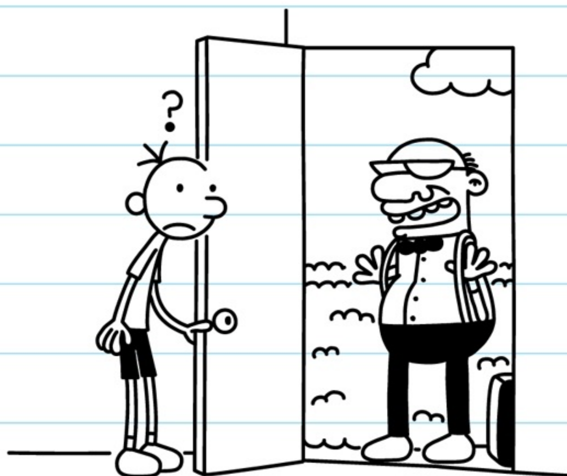
Bom, isso deixou as garotas histéricas, e o Rowley também.



Tudo que posso dizer é que esse episódio todo me deixou muito preocupado sobre a próxima geração de pais no nosso país.

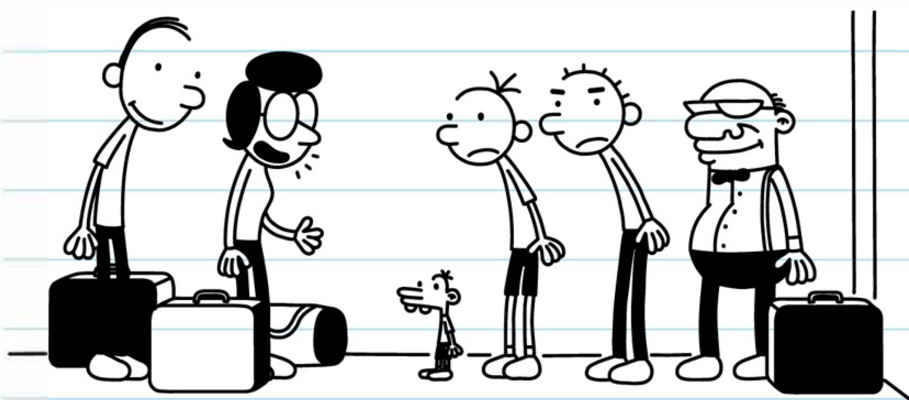
Sexta-feira

Hoje à tarde bateram na porta e, quando abri, fiquei bastante surpreso em ver meu avô de pé do lado de fora.



Fiquei meio confuso, porque ele tinha trazido a mala que costuma trazer quando vem dormir aqui. Mas, quando me virei e vi a mamãe e o papai com as bagagens DELES, entendi o que estava acontecendo.

Meus pais disseram que não passaram muito tempo juntos ultimamente e que tinham decidido dar uma "escapada romântica por um fim de semana". Eles pediram ao vovô para vir e cuidar de nós enquanto estivessem fora.



certeza, informação demais para mim. Papai e mamãe não confiam em mim e no Rodrick a ponto de nos deixarem sozinhos em casa, porque da ÚLTIMA vez o Rodrick deu uma baita festa.

Quando meus pais viajam, normalmente nos deixam na casa da vovó. Mas a vovó está num cruzeiro com os amigos, e é por isso que ficamos com o vovô.

Mamãe e papai não nos dão aviso prévio quando vão viajar. No aniversário de casamento deles, nós nem sabíamos que tinham partido até eles ligarem.

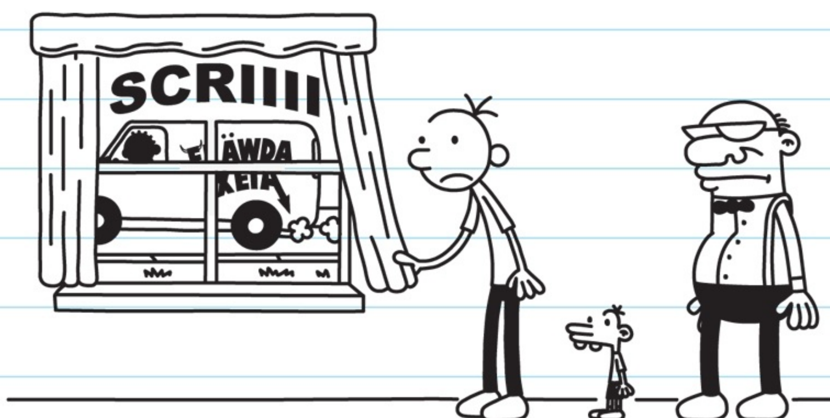


Gostaria que eles não tivessem usado a palavra "romântica", porque essa parte era, com certeza, informação demais para mim.

Papai e mamãe não confiam em mim e no Rodrick a ponto de nos deixarem sozinhos em casa, porque da ÚLTIMA vez o Rodrick deu uma baita festa.



Acho que Rodrick não ficou muito entusiasmado com a ideia de ter o vovô como babá porque, logo que a mamãe e o papai saíram, ele deu no pé.

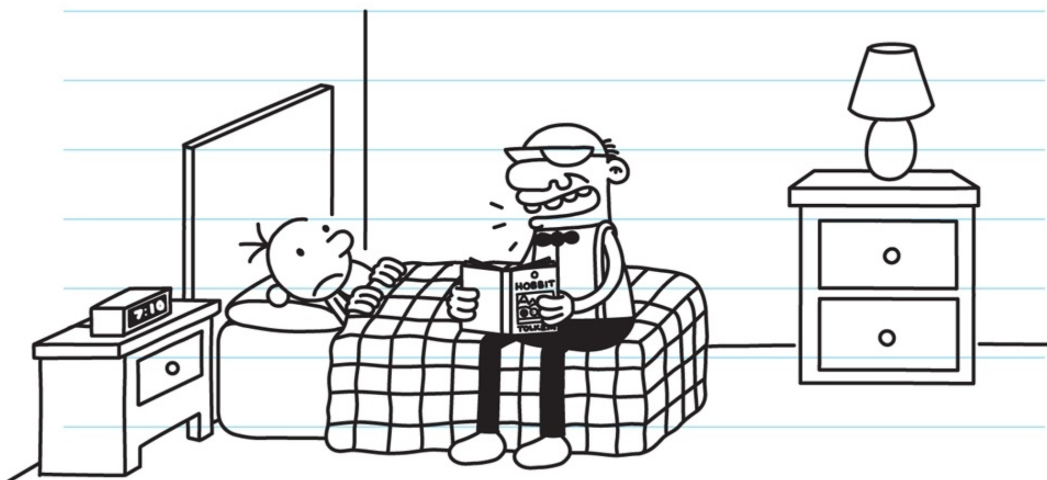


Infelizmente, não tenho uma van nem carteira de motorista, então tive que ficar com o vovô e o Manny.



Manny foi direto para a cama, apesar de serem só 4:30 da tarde. Então sobramos só o vovô e eu.

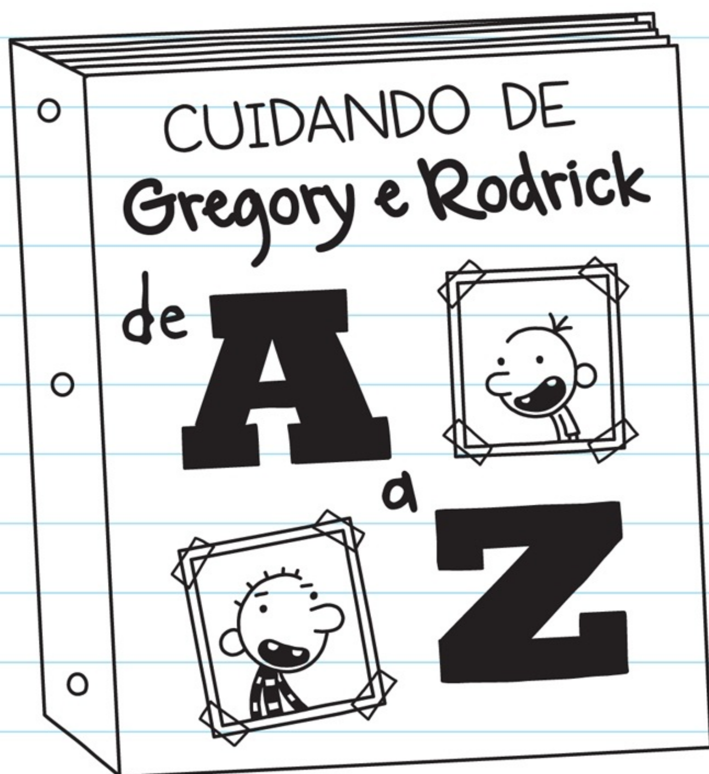
O vovô fez uns sanduíches de queijo derretido com pão sem casca para o jantar, coisa que eu não comia desde que era muito pequeno. Assistimos um pouco de TV, mas aí, às 7:00, ele desligou a TV e me perguntou se eu queria que ele lesse uma história para mim. Não ouço uma história para dormir desde que eu estava no jardim de infância, mas não quis chatear o vovô, então deixei a coisa rolar.



Sábado

Já que me deitei às 7:30 ontem à noite, acordei bem cedo de manhã.

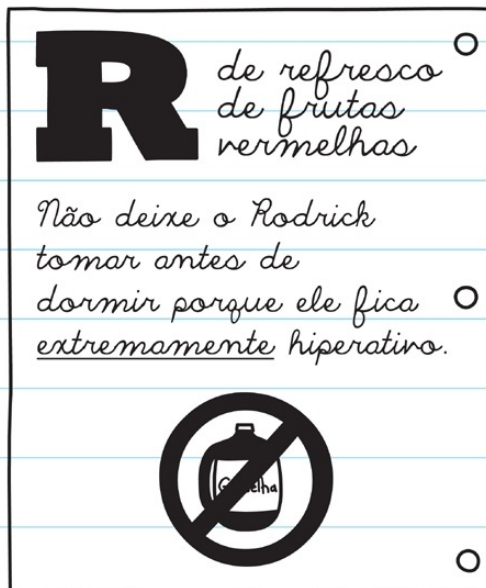
E, quando desci as escadas, vi um grande fichário branco sobre a mesa da cozinha.



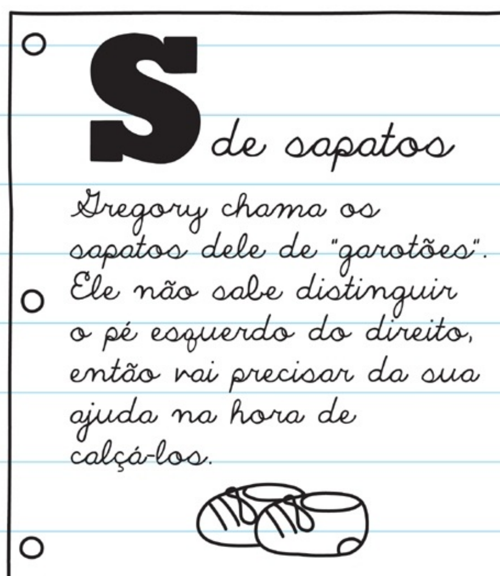
De repente os sanduíches de queijo derretido, a história na cama e ir dormir cedo fizeram todo o sentido. Vovô estava usando o manual que a mamãe tinha lhe feito da ÚLTIMA vez que ele cuidara da gente, oito ou nove anos atrás.

Dei uma folheada e, realmente, estava cheio de instruções sobre como cuidar de nós quando éramos pequenos.

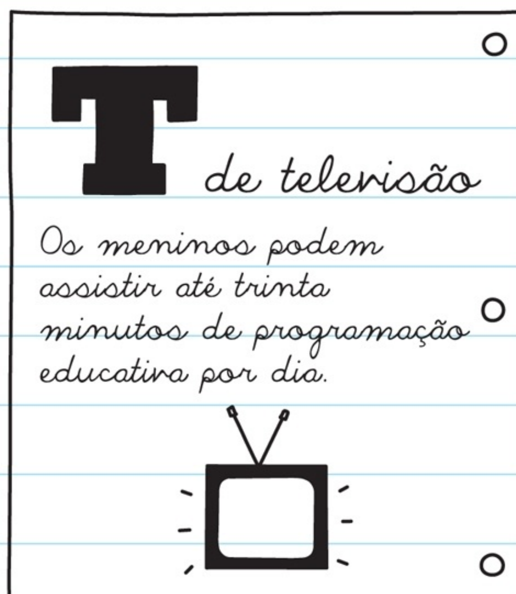
E pelo menos 95% daquilo estava completamente desatualizado.



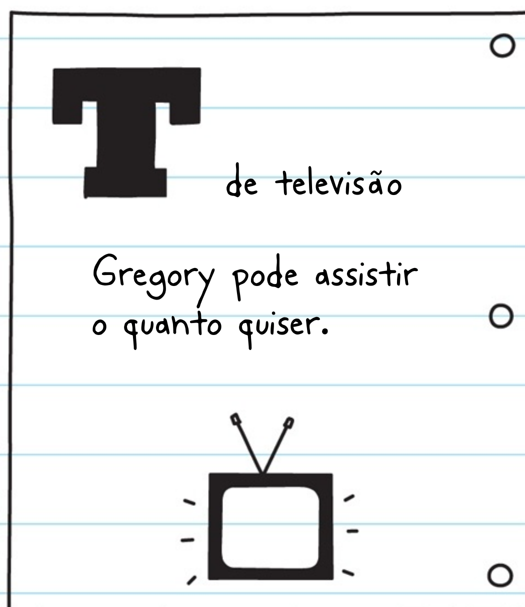
Algumas coisas ali eram, na verdade, bem embaraçosas. Só fico feliz por ter encontrado o manual antes do Rodrick, ou ele nunca mais me deixaria em paz.



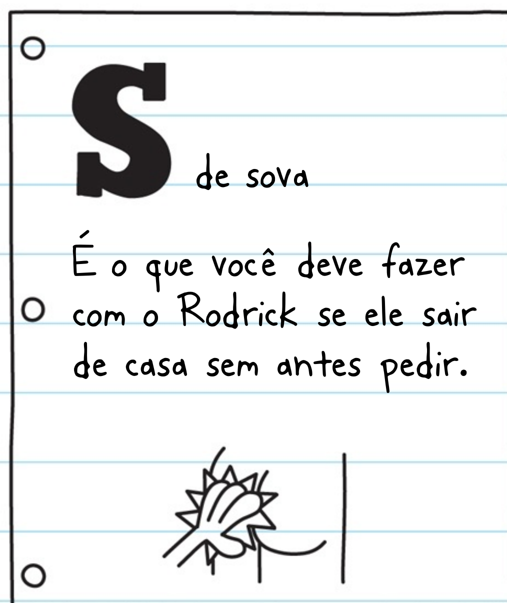
Virei até a página que tinha o "T", e foi isso o que encontrei:



Acho que não vou sobreviver a um fim de semana inteiro com o vovô se não puder assistir um monte de TV, então arranquei a página e fiz uma nova.



Aí percebi que a página do "S" estava no verso da página do "T", então tive que substituí-la também.



Segunda-feira

Infelizmente, mamãe e papai chegaram em casa antes do Rodrick ontem, e o vovô voltou para o seu condomínio. O que é uma pena, porque eu estava de dedos cruzados com essa história do "S".

Mamãe disse que ela e o papai tinham conversado bastante durante o fim de semana, e tinham concordado que as coisas em casa estavam fugindo ao controle desde que ela tinha voltado às aulas.

Pensei que a mamãe ia passar um pito na gente por não estarmos fazendo nossa parte, mas ela acabou dizendo que iria CONTRATAR alguém para ajudar na limpeza. Não conseguia acreditar no que estava ouvindo. As palavras que a mamãe usou foram "ajuda doméstica", mas eu sabia que isso era só uma linguagem cifrada para "empregada".

Acho que a mamãe ficou com vergonha de ter que contratar alguém para ajudar com os trabalhos da casa, porque pediu a todos nós que não comentássemos isso com ninguém.

Bom, me desculpe, mas oportunidades desse tipo não aparecem toda hora para mim, então foi meio difícil ficar quieto na escola.

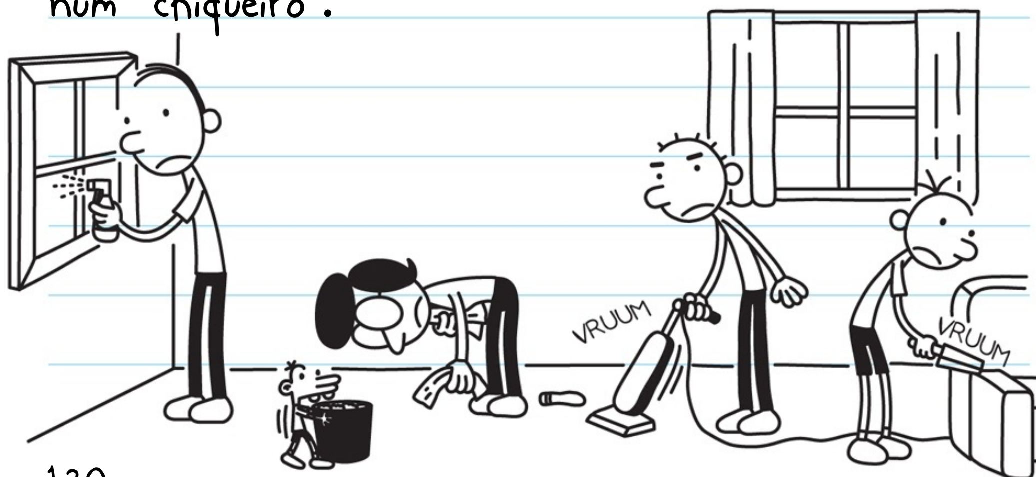


Chirag Gupta disse que a família dele não PRECISAVA de uma empregada e que estava feliz por sua mãe estar em casa todo dia quando ele volta da aula.



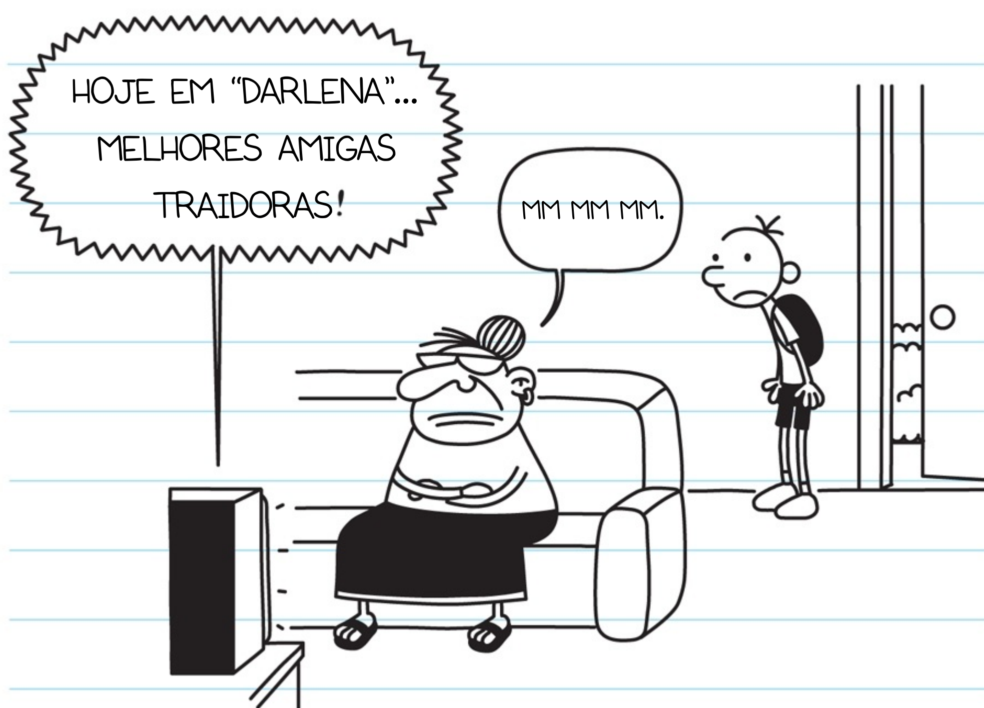
Mas tenho certeza de que é isso que todos os sem-empregada dizem para si mesmos para se sentirem melhor.

Amanhã é o primeiro dia de nossa empregada, Isabella. Pensei que isso queria dizer que nós todos poderíamos descansar e ser mais relaxados, já que alguém iria limpar tudo depois, mas mamãe obrigou todo mundo a limpar a casa esta noite. Ela disse que não queria que a Isabella pensasse que vivíamos num "chiqueiro".



Terça-feira

Hoje, quando cheguei da escola, Isabella estava na sala vendo um programa de auditório. Acho que não posso culpá-la por ficar de papo para o ar, já que fizemos todo o trabalho para ela. Mas ela ficou umas duas horas no sofá e dominou completamente a TV.



Esta noite, quando mamãe voltou da aula, ela ficou maravilhada de ver como a casa estava limpa. Acho que ela não se lembrou que fomos NÓS que fizemos todo o trabalho.

Mas ela parecia feliz, e por isso não quis estragar as coisas para ela.



Não fiquei tão feliz quanto a mamãe. Ontem à noite deixei um bilhete para a Isabella pedindo para ela lavar minhas roupas. Não tinha certeza se ela receberia ordens de uma criança, então escrevi o recado de maneira que parecesse ser da mamãe.

Cara

Isabella,
Por favor, lave as
roupas
do meu filho, Gregory.
Atenciosamente,
Sra. Heffley

Tecnicamente, eu tenho que lavar minhas PRÓPRIAS roupas, e não queria que a mamãe soubesse que eu estava pedindo à Isabella que as lavasse para mim. Então pus essa linha no final:

P.S. Agora que leu o recado, você deve jogá-lo fora.

Coloquei o bilhete sobre a mesa onde Isabella pudesse vê-lo. Eu estava esperando chegar em casa e encontrar todas as minhas roupas limpas e dobradas em cima da cama, mas, em vez disso, recebi um bilhete com a RESPOSTA de Isabella.

Por sorte, cheguei antes da mamãe, ou ela o teria encontrado.

Cara Sra. Heffley,

Qual de seus filhos é mesmo o Gregory?

Isabella

Isso foi bem chato, porque tive que carregar meu saco de roupas sujas de volta para cima. E, vou te contar, subir foi bem mais difícil do que descer.



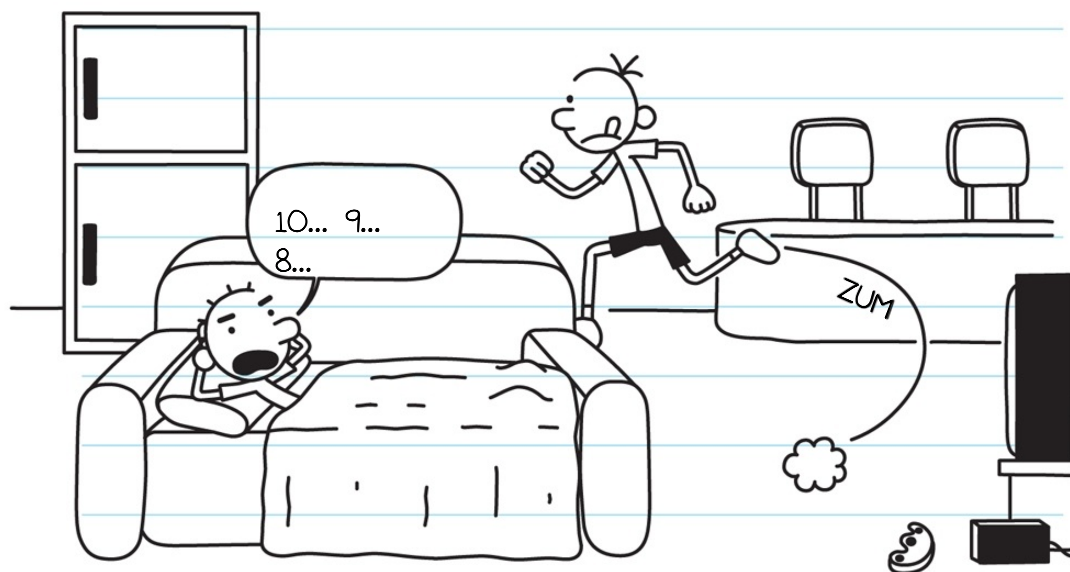
Isabella só volta na quinta, então acho que vou precisar esperar até lá para fazer uma nova tentativa.

Isso é, na verdade, bem diferente para mim, porque nunca tive ninguém para quem pudesse repassar meus trabalhos. Rodrick está SEMPRE me enrolando para fazer as coisas para ELE.

Ele começa me pedindo para fazer uma coisa e eu sempre digo não.

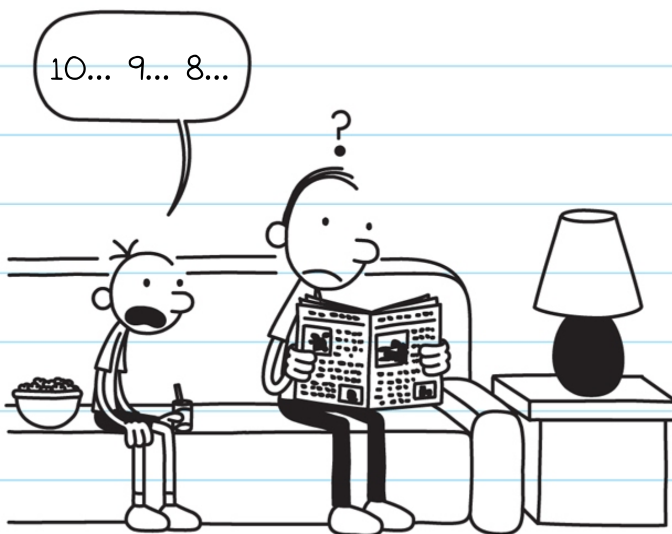


Aí ele começa a fazer uma contagem regressiva. E não sei por quê, mas isso sempre me leva a fazer o que ele pede.



Descobri que esse tipo de coisa não funciona com adultos.

Semana passada tentei fazer o papai pegar o controle da TV, porque eu o tinha deixado na mesa da cozinha. Mas ele nem se mexeu.



Seja como for, espero que a Isabella quebre meu galho na quinta-feira. Já faz alguns dias que estou usando a mesma meia, e ela está começando a ficar dura.

Quinta-feira

OK, agora isso está começando a ficar meio ridículo. Ontem à noite arrastei minha roupa suja de volta para baixo e deixei outro bilhete para a Isabella.

Cara Isabella,

Gregory é o filho que tem papel de parede azul no quarto.
Por favor, lave e seque suas roupas e deixe-as no quarto dele.

Obrigado,
Sra. Heffley

Mas, em vez de roupa limpa, recebi outro bilhete.

Cara Sra. Heffley,

Obrigada pelo esclarecimento.
Prefere que eu separe as roupas claras das escuras ou devo lavar tudo junto?

Isabella

Agora estou entendendo a Isabella. Ela vai continuar arrastando isso eternamente. Por um lado, eu tenho que respeitar sua habilidade de evitar trabalho. Mas, por outro, eu realmente preciso de cuecas limpas logo.

E o PIOR de tudo é que Isabella tem comido nossos salgadinhos. Fui pegar uns biscoitos hoje, e o saco estava quase vazio.

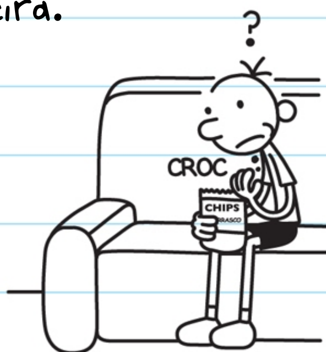
Percebi que as batatinhas também tinham acabado. E, acredite se quiser, Isabella deixou um recado na despensa reclamando da nossa seleção de salgadinhos.

Cara Sra. Heffley,

Saiba que eu prefiro batatinhas sabor churrasco às normais.

Isabella

Bem, as batatinhas que ela comeu ERAM sabor churrasco, ela só não percebeu. Manny lambe o tempero das batatinhas sabor churrasco e põe elas de volta no saco. Infelizmente, tive que descobrir isso da pior maneira.



Mamãe saiu e comprou um monte de salgadinhos só para a Isabella, deixou tudo na despensa, e avisou que ninguém podia encostar neles.



Segunda-feira

Hoje na escola anunciaram um evento especial para arrecadar dinheiro para o festival de música, que vai se chamar "Noitada". Pelo que pareceu, vai ser um tipo de grande festa do pijama com meninos e meninas, então pode contar COMIGO.

PSST

Vamos ter uma

NOITADA

esta sexta à noite!

Seu filho está convidado para uma noite de diversão supervisionada no auditório da escola. O evento vai do entardecer ao amanhecer e contará com jogos e prêmios.

diversão!

jogos!

Necessário acompanhante!

A entrada é $ 10,00 e todo o lucro irá para o fundo Salve Nosso Festival de Música.

A única coisa que me incomodou foi a parte dos "acompanhantes". Então eu rasguei isso antes de mostrar à mamãe.



Terça-feira

Tudo bem, para mim chega dessa empregada. Fiz mais uma tentativa de convencê-la a lavar minhas roupas, e ela se esquivou de novo.

Cara Isabella,

Tudo bem misturar as roupas claras e escuras. Por favor, cuide disso o mais rápido possível pois Gregory não tem mais roupas limpas para a escola.

Sra. Heffley

Foi isso o que encontrei sobre o saco de roupas sujas quando cheguei em casa:

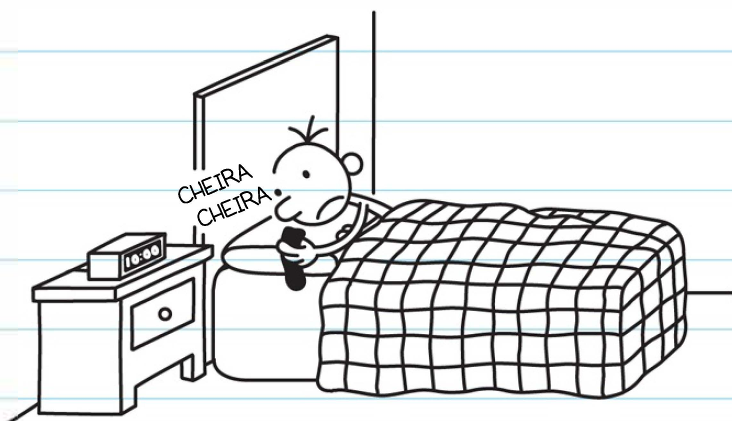
Cara Sra. Heffley,

Obrigado pelo esclarecimento sobre como tratar as roupas de cores diferentes. Infelizmente, não sei onde coloquei seu bilhete que especificava quem é o Gregory.

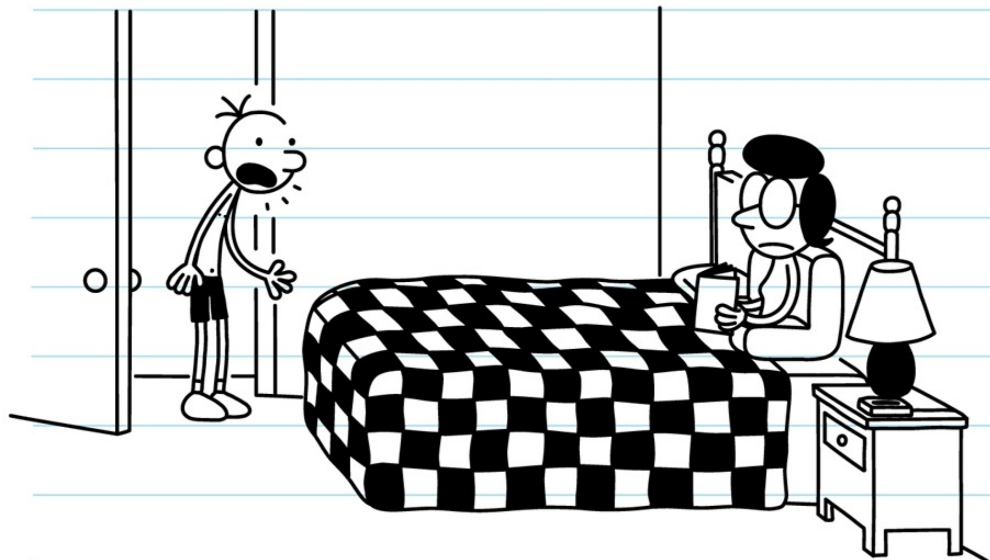
Isabella

Eu oficialmente desisto. Já que sempre limpamos a casa antes da Isabella vir, tenho certeza que o único "trabalho" que ela realiza é escrever esses bilhetes.

E a história ficou ainda pior. Quando deitei na cama esta noite, senti algo no fundo dos lençóis. Então eu estiquei a mão e encontrei uma coisa parecida com uma meia-calça.



Isso quer dizer que Isabella vem tirando uns cochilos na MINHA CAMA. Fui até o quarto da mamãe e falei que eu achava que ela tinha cometido um erro contratando a Isabella e que devia demiti-la.

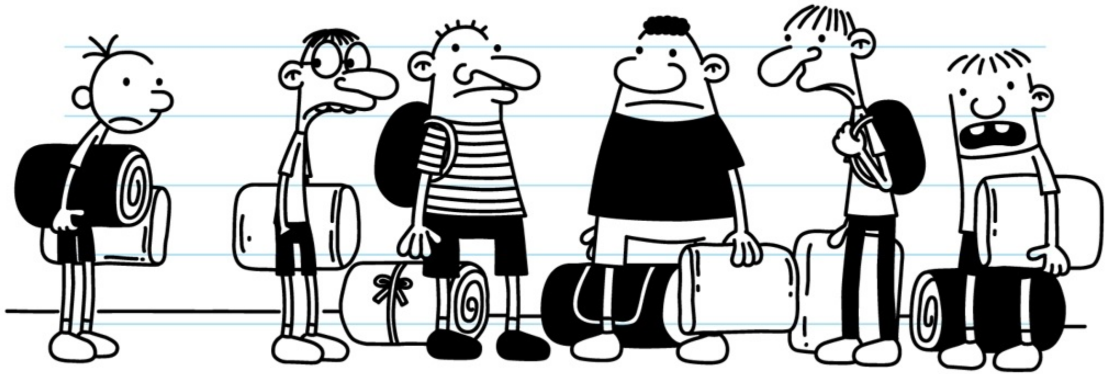


Mas a mamãe não quis nem saber. Ela disse que a casa tem estado "um brinco" desde a contratação dela e que deveríamos todos ficar agradecidos pelo trabalho que ela vem fazendo para nós. Então a Isabella enganou TOTALMENTE a mamãe.

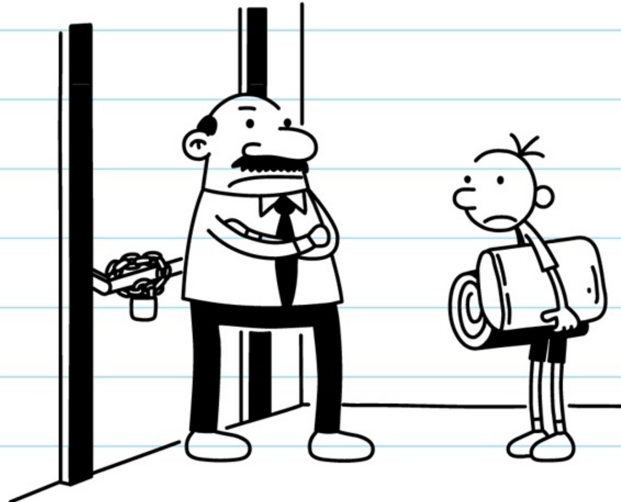
Só posso dizer que, se ser uma empregada significa passar o dia vendo TV, comendo salgadinhos e tirando sonecas na minha cama, então acho que finalmente encontrei uma carreira que me deixou animado.

Sábado

Papai me deixou ontem na escola às 20:00 para a Noitada e, logo que passei pela porta, eu soube que tinha cometido um grande erro. Era, tipo, 90% meninos e 10% meninas. E, pior ainda, o ROWLEY estava lá.



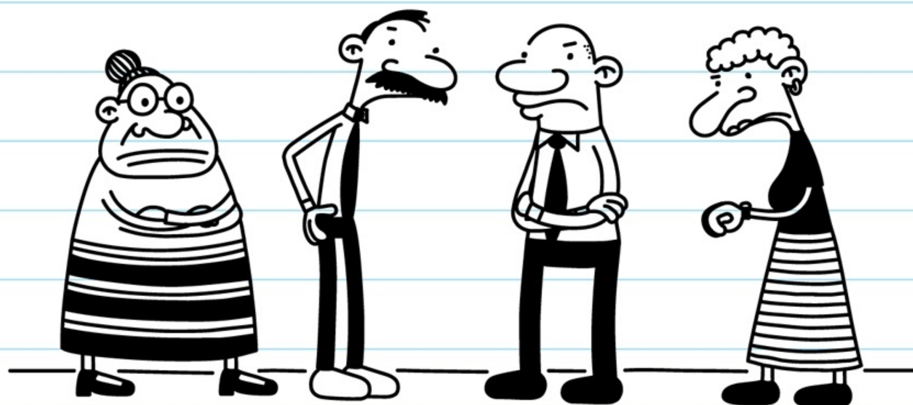
Voltei para a saída, mas um dos acompanhantes já tinha trancado a porta. Então fiquei preso ali com o resto das pessoas.



Estou achando que a maioria das garotas da minha classe decidiu não ir à Noitada e as que FORAM não ficaram sabendo disso a tempo.

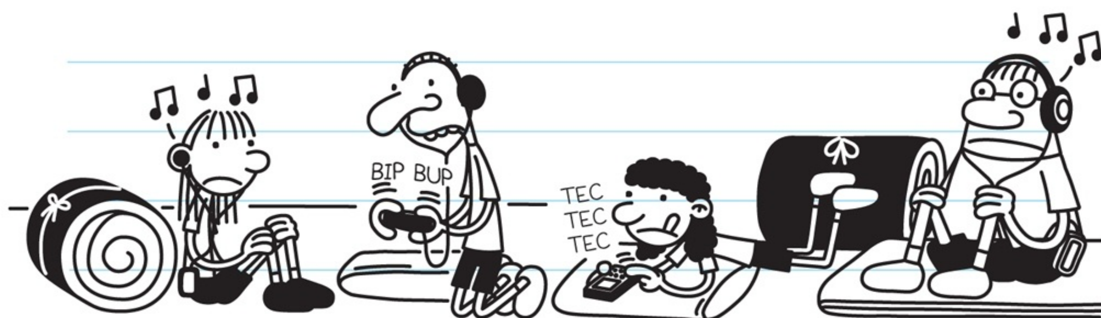
Resolvi aproveitar do jeito que desse e entrei no auditório, para onde todo mundo estava levando suas coisas. A primeira coisa que percebi foi que havia pelo menos um adulto para cada criança, o que não é realmente uma receita muito boa para diversão.

A maioria dos que estavam cuidando da gente eram pais, mas tinham alguns professores. E algo me diz que estes só estavam ali porque não tinham escolha.



Larguei minhas coisas no palco, onde todas as crianças estavam. Aí percebi que o Rowley estava lá, então mudei minhas coisas para o outro lado do palco.

Acho que a maioria do pessoal já tinha desistido da noite, porque quase todo mundo estava brincando com os aparelhos eletrônicos que tinha trazido.



Eu nem PENSEI em levar meu videogame, e não tinha nenhuma revista nem nada para me distrair. Então perguntei para um dos adultos o que eu poderia fazer.

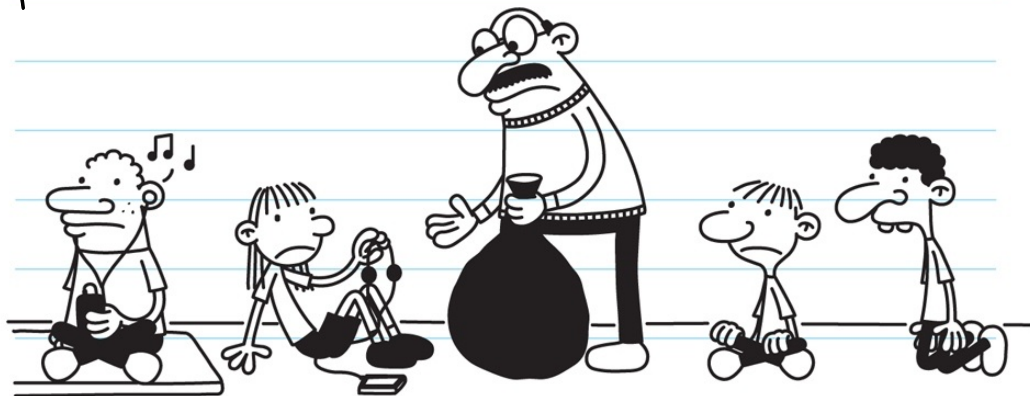
A sra. Barnum me disse que havia um "centro de atividades" no canto para quem quisesse um "tempinho de diversão" durante a noite.

Mas todas as atividades eram para criancinhas.

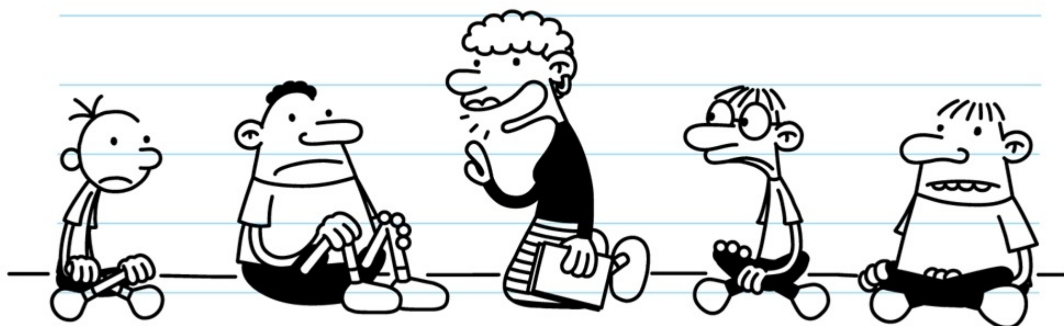


Decidi apenas sentar sobre meu saco de dormir com as mãos dobradas sobre meu colo em vez daquilo.

Às 9:00 da noite os adultos disseram que estava na hora dos "jogos de festa", mas ninguém escutou porque todo mundo estava usando fones de ouvido. O sr. Tanner falou que as pessoas precisavam ser "sociais", então confiscou todos os telefones celulares, tocadores de música e o que mais o pessoal tivesse e colocou tudo num saco de lixo.



Aí todos nos sentamos em círculo no meio do auditório. A sra. Carr disse que iríamos jogar uns "quebra-gelos" que nos ajudariam a conhecer melhor uns aos outros.



Mas a verdade é que todos nós conhecemos muito bem uns aos outros, porque estamos juntos desde a pré-escola. Na verdade, acho que nos conhecemos bem DEMAIS.

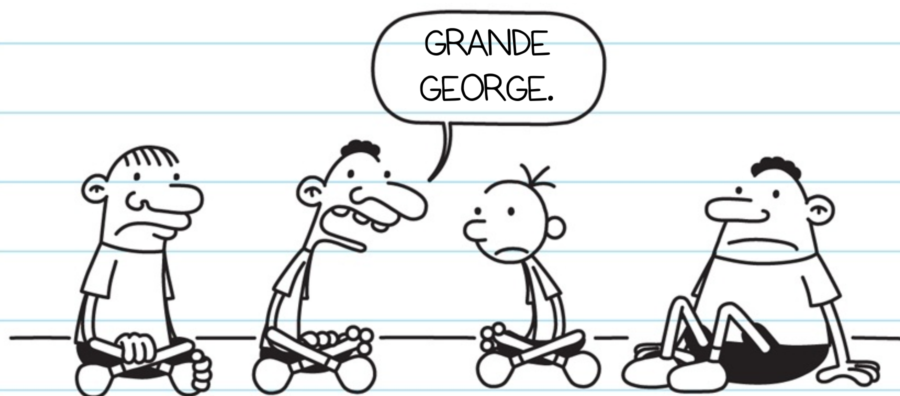
A sra. Carr falou que começaríamos com uma atividade chamada "Jogo do Nome", no qual todo mundo inventa um apelido para si mesmo que comece com a mesma letra do seu nome, como "Seth Sabido" ou "Fred Feliz" ou coisa do tipo. A ideia era que o apelido dissesse algo sobre a sua personalidade.

Rowley foi o primeiro.



Era estressante inventar um apelido que soasse bacana, e a minha vez estava chegando rapidamente. Acabei me decidindo por "Grande Greg", que eu sei que é meio bobo, mas era difícil pensar num apelido decente que começasse com a letra "G".

Acho que o garoto à minha direita, o George Fleer, estava com o mesmo problema que eu.



Eu não podia usar a mesma palavra que o George ou as pessoas iriam pensar que eu estava imitando.

Então fiquei ali sentado por um tempo tentando pensar em outra boa palavra com "G", mas todo mundo estava me olhando e me deu um branco.

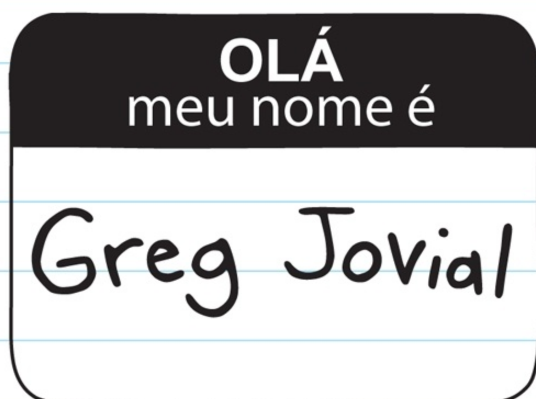
Aí a sra. Libby se meteu para tentar me salvar.



Todo mundo pareceu bem satisfeito com aquilo, apesar de "Jovial" não começar com a letra "G". E isso faz a gente pensar no nosso sistema educacional, especialmente porque a sra. Libby é professora de Gramática do oitavo ano.

Achei "Greg Jovial" um PÉSSIMO apelido, mas, antes que eu pudesse pensar em algo melhor, a pessoa à minha esquerda falou, e já era tarde demais.

Assim, fiquei com um apelido estúpido pelo resto da noite, que provavelmente deve durar até eu me formar.



Depois disso, jogamos um jogo chamado "Nunca Contei Isso Para Ninguém", onde tínhamos que contar um segredo para todo mundo. A sra. Carr disse que o jogo nos ajudaria a nos aproximarmos dos outros, mas acho que o VERDADEIRO propósito era permitir que os acompanhantes soubessem quem eram os encrenqueiros.



Minha teoria estava certa porque mais tarde, quando o Teddy Caldwell foi até o banheiro, um acompanhante o seguiu.



Jogamos mais alguns quebra-gelos, mas ninguém conseguia se concentrar porque a cada cinco segundos um celular dentro do saco de eletrônicos começava a tocar ou zunir. Então o sr. Turner revirava o saco tentando descobrir qual telefone estava tocando para poder desligá-lo.



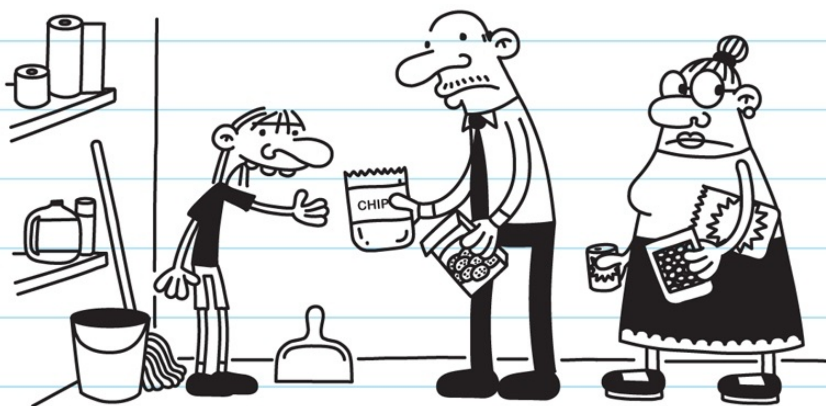
Ele acabou desistindo e trancou o saco na sala dos professores.

Depois que os jogos acabaram, tivemos um intervalo de quinze minutos para descansar antes da próxima atividade. Alguns levaram salgadinhos, mas, como havia uma política estrita contra eles, tivemos que comê-los escondido.



Os acompanhantes pareciam saber EXATAMENTE quem tinha salgadinhos, e confiscaram uns 95% deles. O sr. Farley encontrou até minhas bolinhas amargas de cereja, que estavam escondidas na fronha do meu travesseiro.

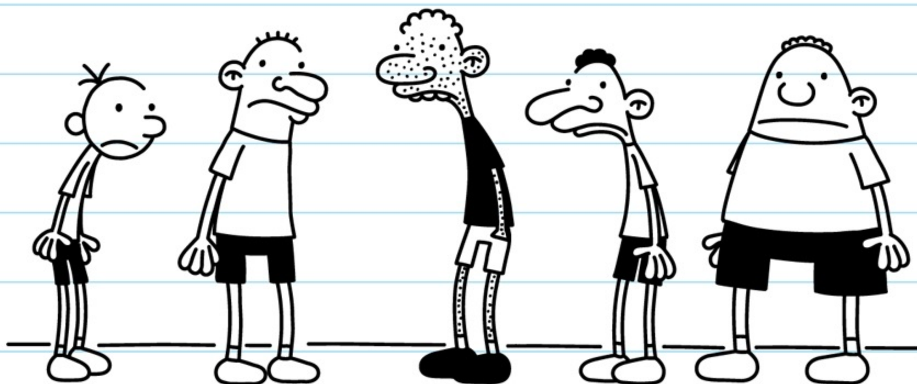
Finalmente percebemos que havia um rato nos dedurando. Era o Justin Spitzer, e ele estava sendo comprado com os salgadinhos que os adultos recolhiam.



O único que ainda tinha alguma besteira para comer era Jeffrey Chang, que guardou um sacão de bolinhas sabor queijo. Acho que o Jeffrey sabia que era só uma questão de tempo até ser pego, e por isso ele se trancou no banheiro e tentou saborear seus salgadinhos. Mas os adultos se deram conta do que estava acontecendo, e Jeffrey entrou em pânico e se livrou das provas.



Depois do intervalo voltamos para o círculo, e a sra. Dean falou que iríamos jogar um jogo novo chamado "Adivinhe Quem É?" Aí ela nos dividiu em dez equipes. Eu fiquei na Equipe Três com George Fleer, Tyson Sanders e alguns outros garotos.



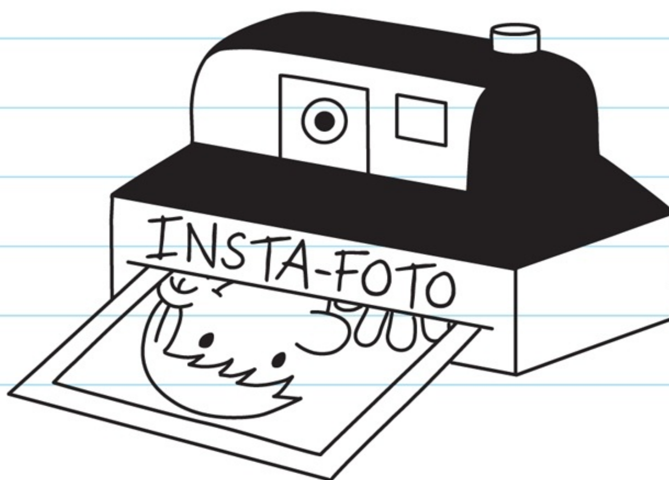
Só fiquei feliz de não cair na mesma equipe que o Rowley, porque isso seria totalmente desconfortável.

Era assim que o jogo funcionava: cada equipe tinha que ir até outra sala e tirar uma foto de um de seus
membros. Mas a foto tinha que ser em close, tipo de nariz, mão, orelha ou algo assim. Aí cada equipe levaria sua foto até a biblioteca, e as outras equipes teriam que adivinhar de quem era a foto.

Então a sra. Dean disse que a equipe que vencesse iria ganhar sanduíches de sorvete do freezer no refeitório. Tenho que admitir que parecia ser um jogo divertido. Mas, quando ela foi entregar as câmeras, começou um tumulto, já que fazia quase duas horas que nenhum de nós tinha acesso a qualquer tipo de tecnologia.

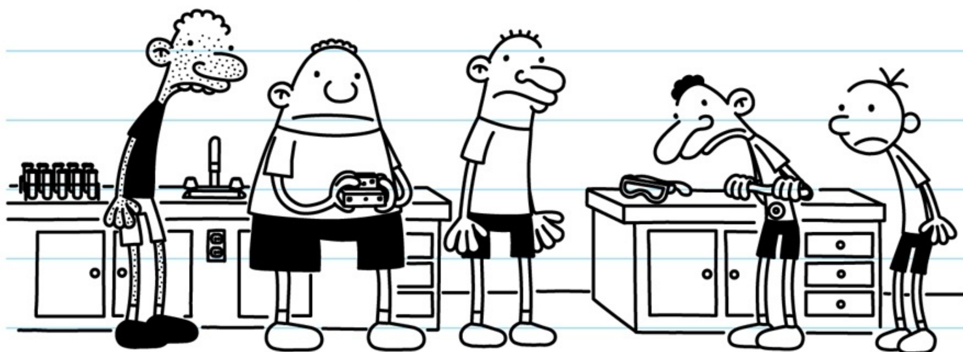


Aí descobrimos que as câmeras eram daquelas antiquadas, que revelam a foto instantaneamente, e todo mundo ficou meio desapontado porque elas não tinham tela nem nada.



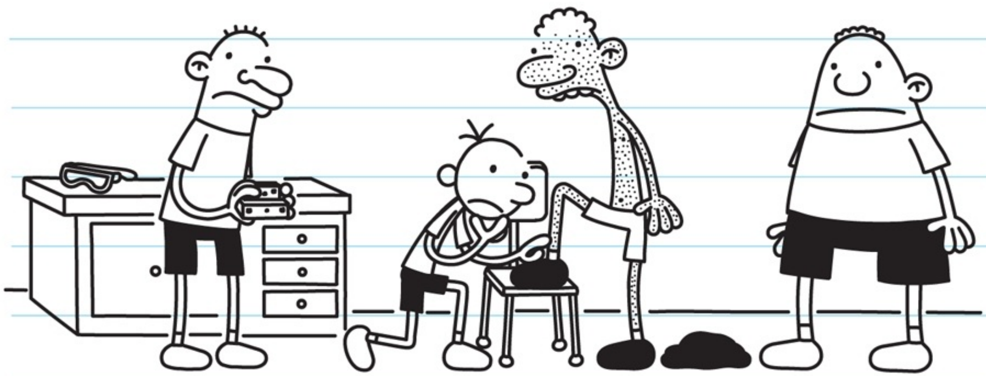
Nossa equipe foi até o laboratório de ciência, onde podíamos tirar nossa foto com privacidade. A primeira coisa que tínhamos de decidir era quem estaria na foto.

George Fleer disse que iria tirar uma foto do próprio umbigo. Mas todo mundo achou que seria muito óbvio porque o umbigo do George é muito para fora e todos os outros grupos saberiam EXATAMENTE quem era.

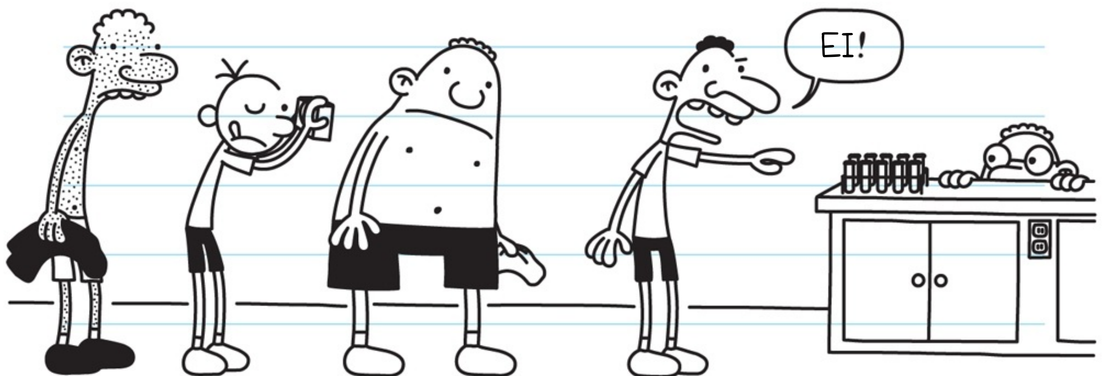


Tentamos tirar fotos de garotos diferentes no nosso grupo, mas a maioria era óbvia demais.

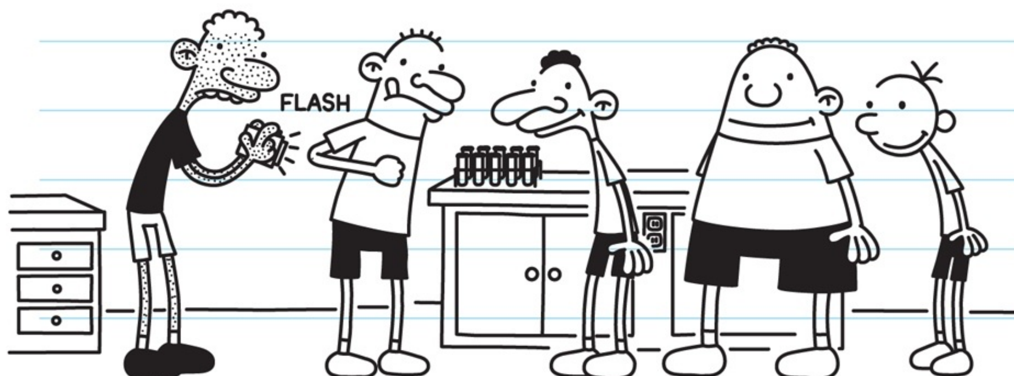
Nicky Wood queria que a foto fosse dele, mas ele é totalmente coberto por sardas e não conseguimos encontrar nenhuma parte dele que não entregasse o jogo.



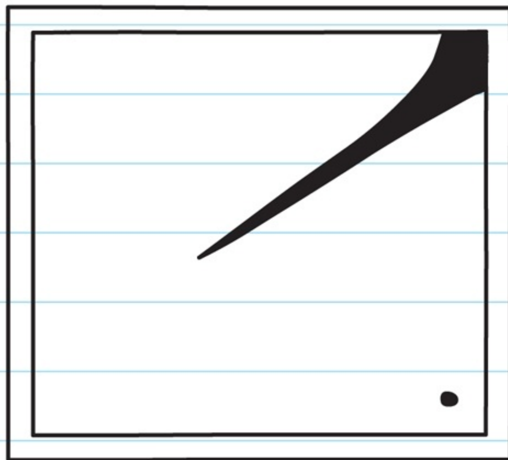
Tiramos uma foto das costas do Christopher Brownfield, mas encontramos um dos meninos da Equipe Quatro nos espionando e tivemos que escolher outra pessoa.



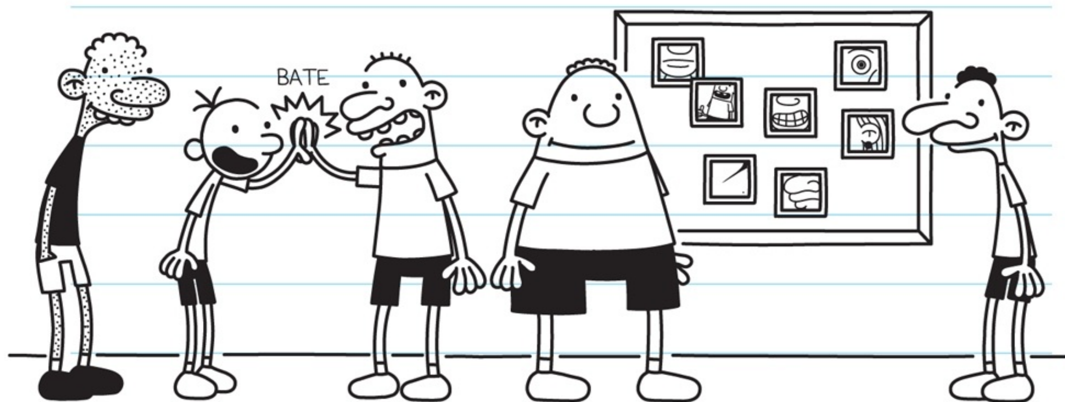
Tiramos um punhado de fotos do Tyson Sanders, mas a melhor foi de seu braço dobrado.



Não dava nem para saber do que era a foto, então foi essa que escolhemos.

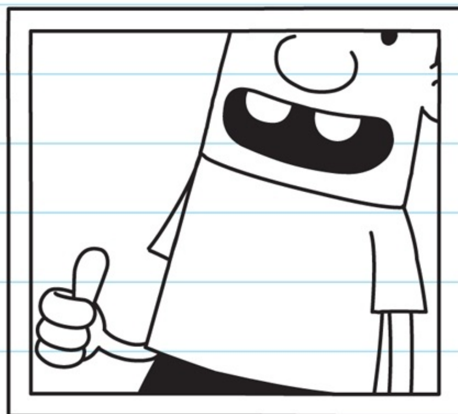


Quando todas as equipes se reuniram na biblioteca, pusemos nossa foto na parede junto com todas as outras. E, assim que vimos as outras fotos, soubemos que iríamos ganhar.

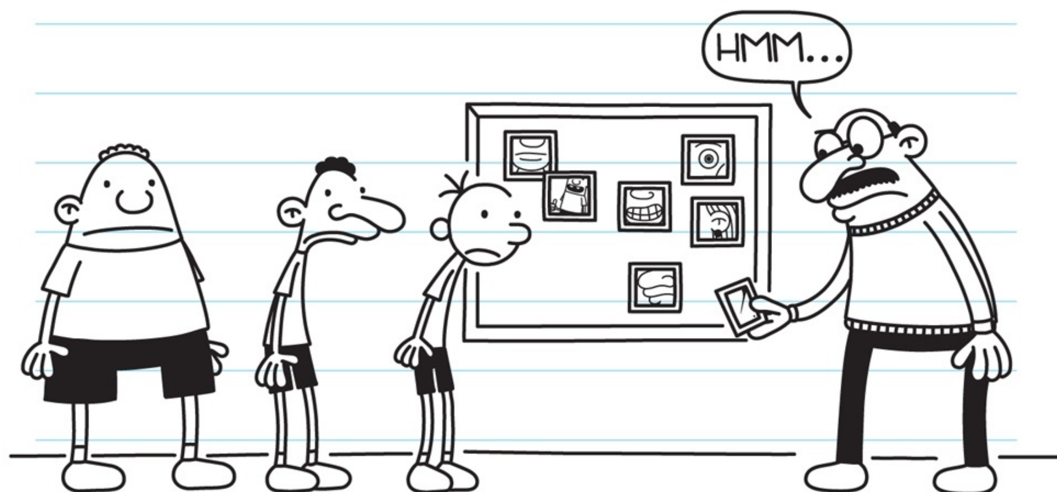


Algumas fotos eram tão fáceis de identificar que chegava a ser meio patético.

Na verdade, nem me pergunte o que as pessoas da equipe do Rowley estavam pensando.



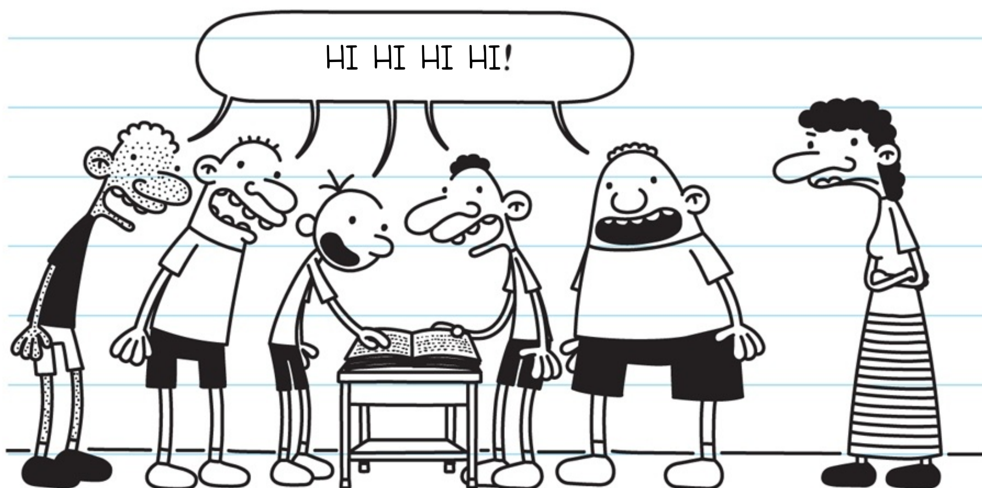
Estávamos ansiosos para chegar na parte da adivinhação, já que sabíamos que ninguém conseguiria descobrir quem estava na nossa foto. Mas o sr. Tanner ficou lá parado, olhando nossa fotografia.



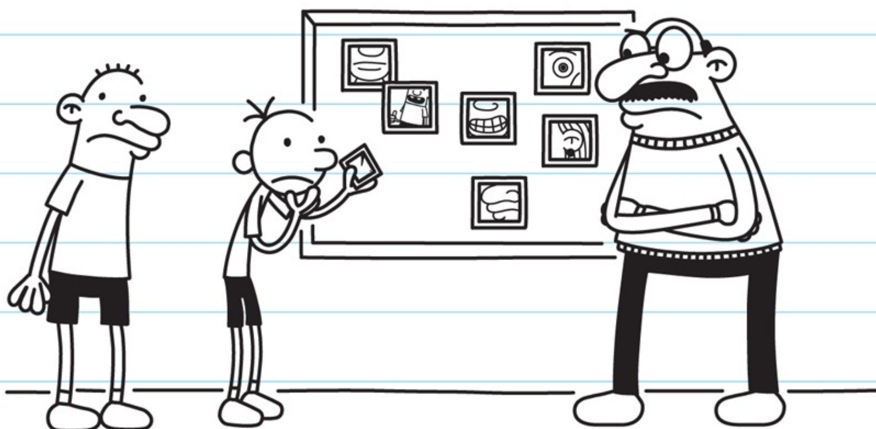
Então o sr. Tanner falou que não apreciava a "gracinha juvenil" do Grupo Três e que estávamos desqualificados da competição.

Ficamos olhando um para o outro, tentando entender do que o sr. Tanner estava falando. Mas a sra. Dean também ficou brava. Ela disse que era completamente inapropriado tirar uma foto dos "glúteos" de alguém.

Ninguém no meu time sabia o que "glúteos" queria dizer, mas, por sorte, estávamos na biblioteca, então procuramos a palavra no dicionário. E você não vai acreditar, mas quer dizer "bunda". Na verdade, descobrimos que existe um milhão de OUTRAS palavras para "bunda" além daquelas.



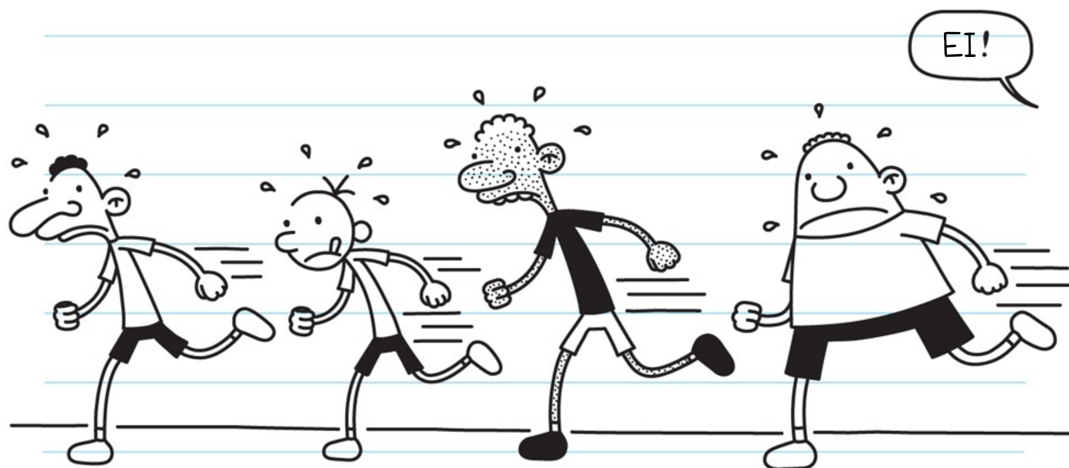
Mas os professores estavam MUITO bravos. Eles pensavam que a gente tinha tirado a foto da bunda de alguém e, se você segurasse a foto em certo ângulo, acho que dava para perceber como alguém podia cometer esse erro.



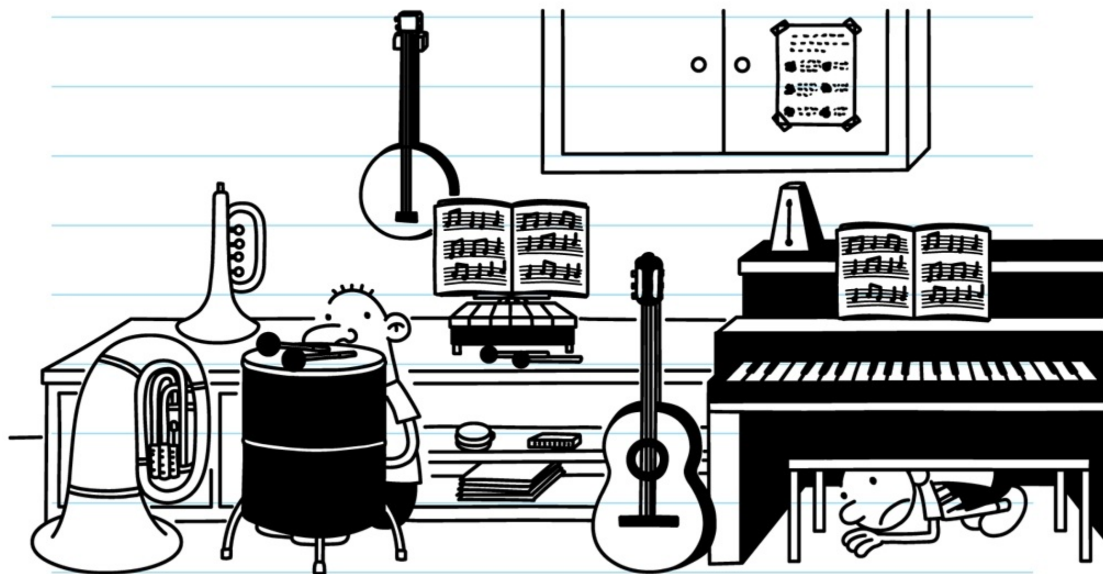
O sr. Tanner disse que iria ligar para os nossos pais, para que nos levassem de volta para casa, e disse que o garoto cuja bunda estava na foto estaria realmente numa FRIA.

Eu sabia que se o sr. Tanner ligasse para os meus pais às 11:00 da noite, eles não ficariam nem um pouco felizes, e dava para ver que vários outros meninos da minha equipe estavam pensando a mesma coisa. Aí o George Fleer tentou dar no pé, o que deixou todo mundo em pânico.

Então o resto da equipe fugiu também.

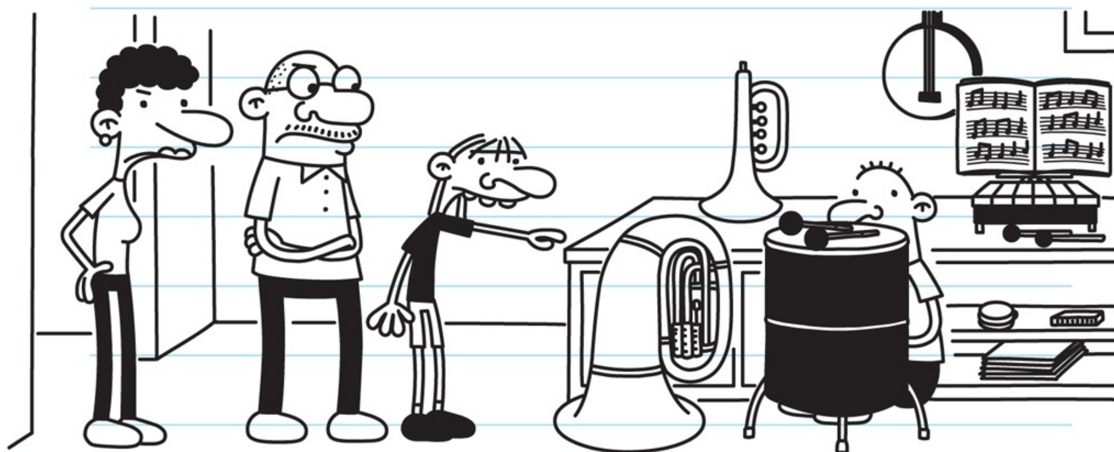


Era cada um por si, e eu acabei me escondendo na sala de música com o Tyson Sanders. Apagamos a luz para que ninguém viesse nos procurar ali.



Tyson estava realmente preocupado, achando que os professores iriam enfileirar nossas bundas suspeitas para ver quem estava na foto. Mas eu disse ao Tyson que ele não tinha com o que se preocupar, porque ele abaixa as calças até o final quando vai ao mictório, e por isso todo mundo já sabe como é a bunda dele.

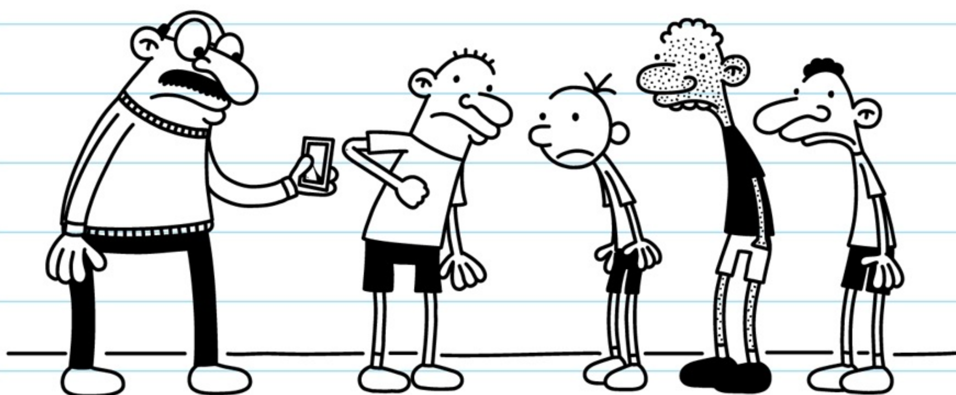
Eu e o Tyson ficamos na sala de música por um bom tempo, mas acabamos sendo pegos por um par de professores que tinham usado o Justin Spitzer para farejar nosso rastro.



Os acompanhantes nos levaram até a biblioteca, onde todos os outros membros da Equipe Três já estavam reunidos.

Bem, todo mundo menos o Christopher Brownfield, que provavelmente ainda está escondido atrás da máquina de refrigerante do segundo andar.

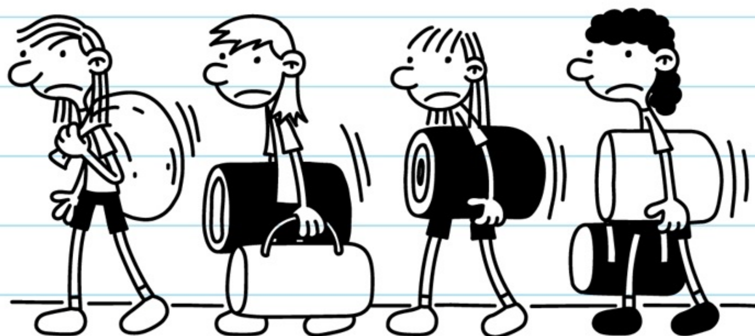
Tyson contou para o sr. Tanner que a foto era do seu braço. Por sorte, tem um sinal perto do cotovelo do Tyson que era igual ao da foto, caso contrário não acho que o sr. Tanner teria acreditado nele.



Depois que o sr. Tanner olhou a foto e o braço do Tyson mais algumas vezes, ele disse que cometera um "erro inocente" e que qualquer "pessoa razoável" teria feito a mesma coisa. Para mim, pareceu uma desculpa bem esfarrapada, mas eu já fiquei feliz só por ele não estar mais falando em ligar para os nossos pais.

Depois disso, os jogos terminaram, e os adultos disseram que era hora de nos recolhermos para dormir. Acho que todo mundo que foi à Noitada estava planejando passar a noite acordado, mas a essa altura eu estava feliz em ir para a cama se isso fizesse a noite passar mais rápido.

Fui até o auditório para entrar em meu saco de dormir, que estava estacionado bem ao lado da Jennifer Houseman, que é até bonitinha. Mas os adultos falaram que as meninas tinham que pegar suas coisas e levar para a sala de mídia da biblioteca, enquanto os meninos ficariam no auditório.



Estava com esperanças de descansar um pouco, mas vários dos outros garotos começaram a fazer bagunça e foi impossível dormir.

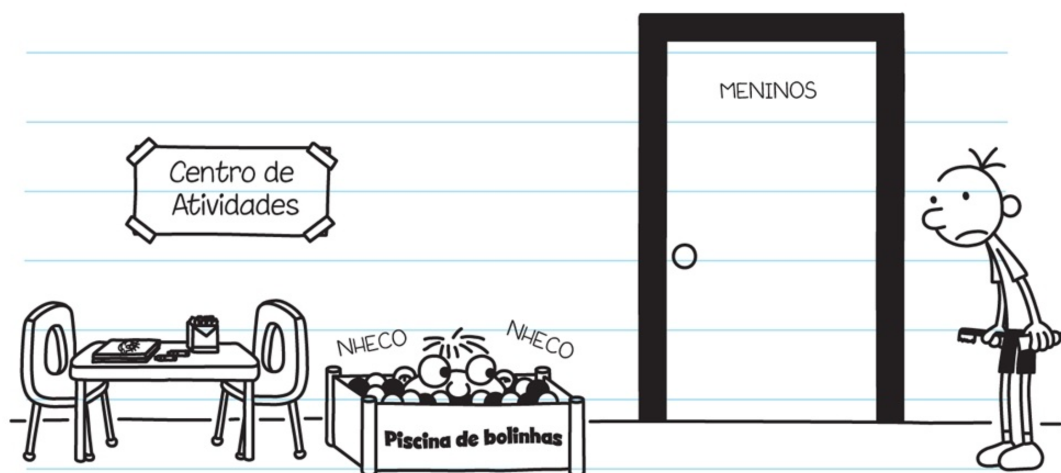
A certa altura, o George Fleer começou a perseguir as pessoas com seu umbigo saltado, o que era bem apavorante.



Sabe, esse é o tipo de coisa que não suporto em meninos da minha idade. No fim das contas, são apenas um bando de animais selvagens.

Quando George começou a correr atrás das pessoas, pedi licença para ir ao banheiro escovar os dentes. O banheiro fica no fundo do auditório, e as luzes estavam apagadas, então estava bem escuro por lá.

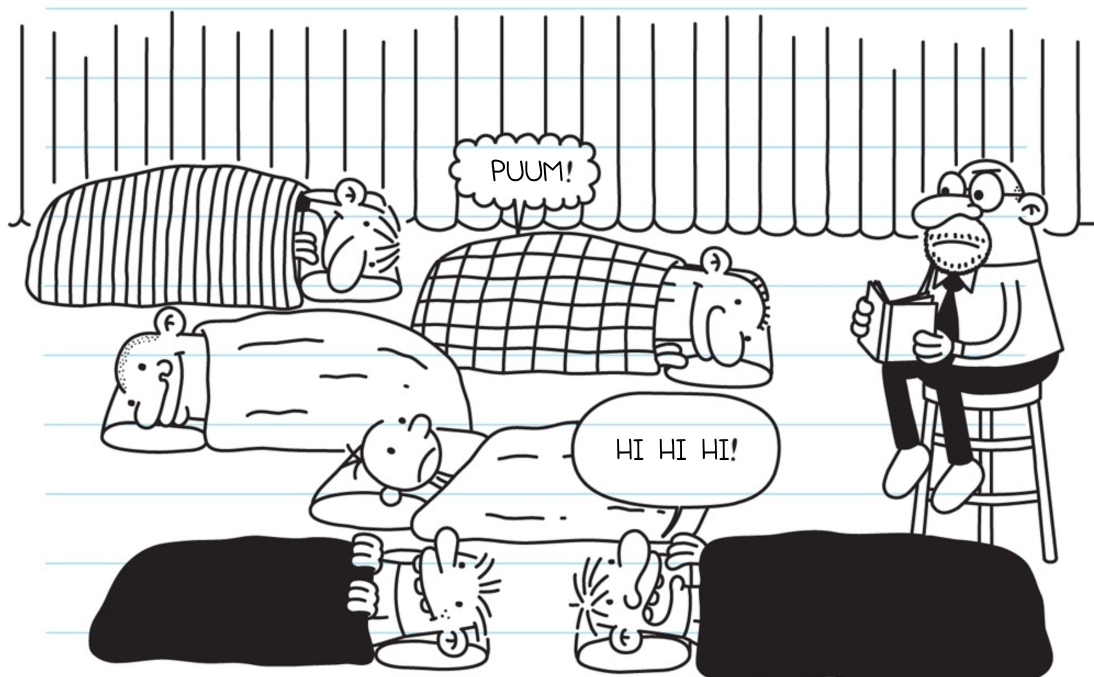
Ouvi esse barulho esquisito e fiquei meio assustado por um momento, porque nossa escola tem um problema com roedores. Mas descobri que era só o Fregley brincando sozinho na piscina de bolinhas.



Lá pela meia-noite o sr. Palmero, o orientador da escola, falou para todo mundo entrar nos sacos de dormir e se acalmar. Aí ele disse que era proibido falar pelo resto da noite e que não queria ouvir um pio de ninguém.

De vez em quando, alguém peidava, e o sr. Palmero ficava furioso porque não conseguia saber quem tinha sido.

Depois do que tinha acontecido com as fotos, acho que os adultos estavam muito sensíveis com qualquer coisa que tivesse a ver com bundas.

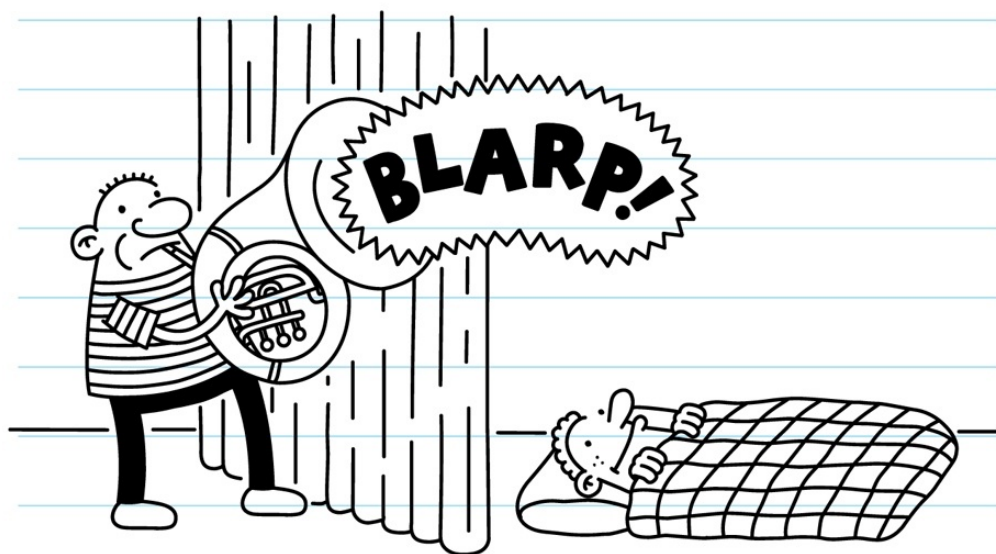


O sr. Palmero disse que, se alguém quisesse "soltar gases", tinha que ir atrás da cortina do palco para fazê-lo.

Então vários garotos começaram a se revezar em dizer ao sr. Palmero que precisavam ir para trás da cortina, e aí faziam os barulhos mais desagradáveis que você puder imaginar.

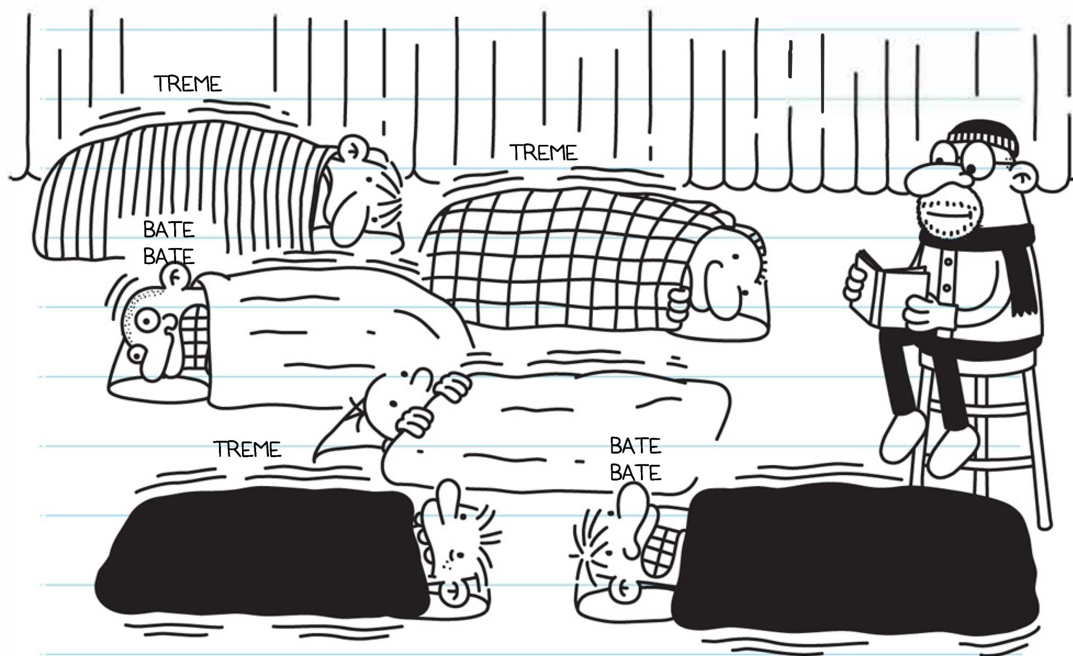


Isso durou algum tempo e chegou ao auge quando o David Rosenburg foi até a sala de música e trouxe uma tuba.



Não sei se foi coincidência ou não, mas, bem nessa hora, o aquecimento parou de funcionar no auditório.

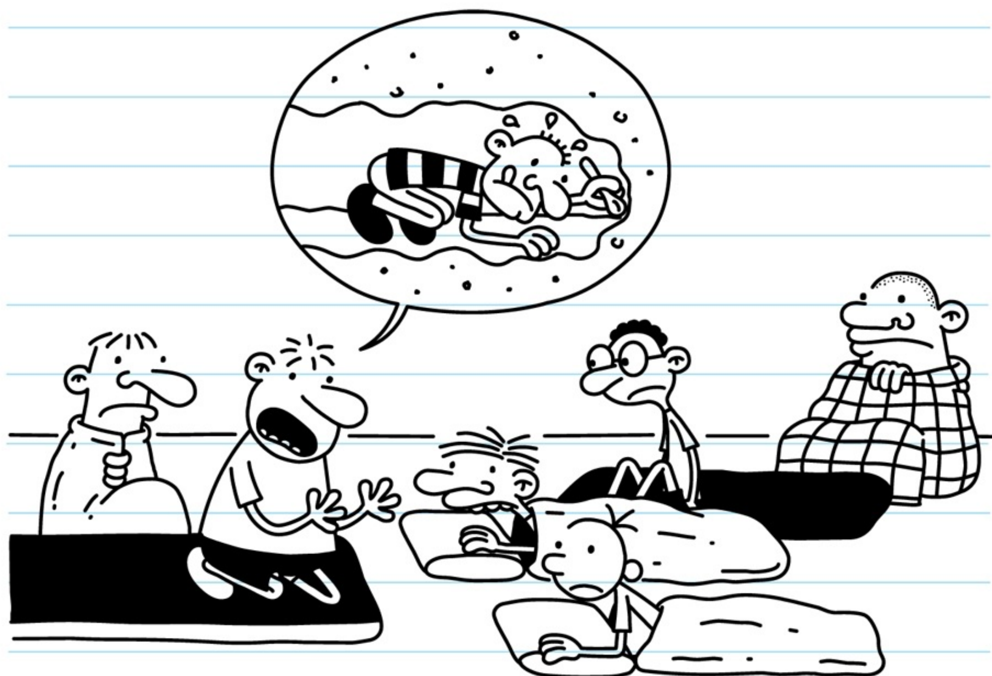
Na verdade, acho que alguém ligou o ar-condicionado. Tudo o que sei é que todo mundo ficou dentro de seu saco de dormir depois daquilo.



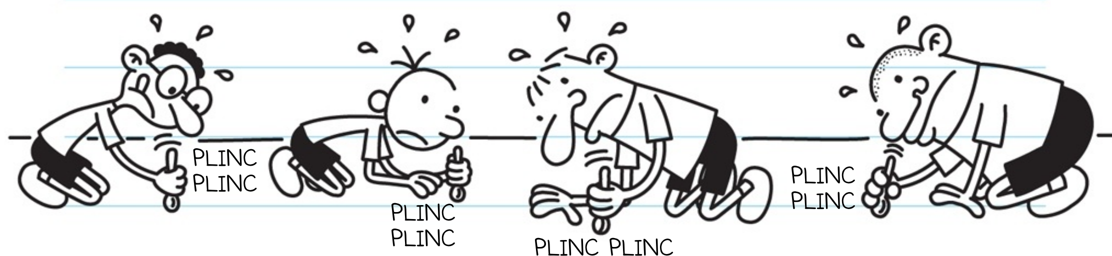
Após algum tempo, o sr. Palmero adormeceu, mas todos os meninos permaneciam acordados. Alguns garotos estavam dizendo que aquilo era como a cadeia, e tinha gente falando em fugir dali e ir para casa.

O problema era que todas as saídas estavam trancadas com cadeados. Acho que a gente devia saber no que estava se metendo quando os adultos chamaram aquilo de "Noitada".

Albert Sandy disse que tinha visto um filme onde um cara escapava da prisão usando uma colher e várias pessoas ficaram animadas com essa ideia.

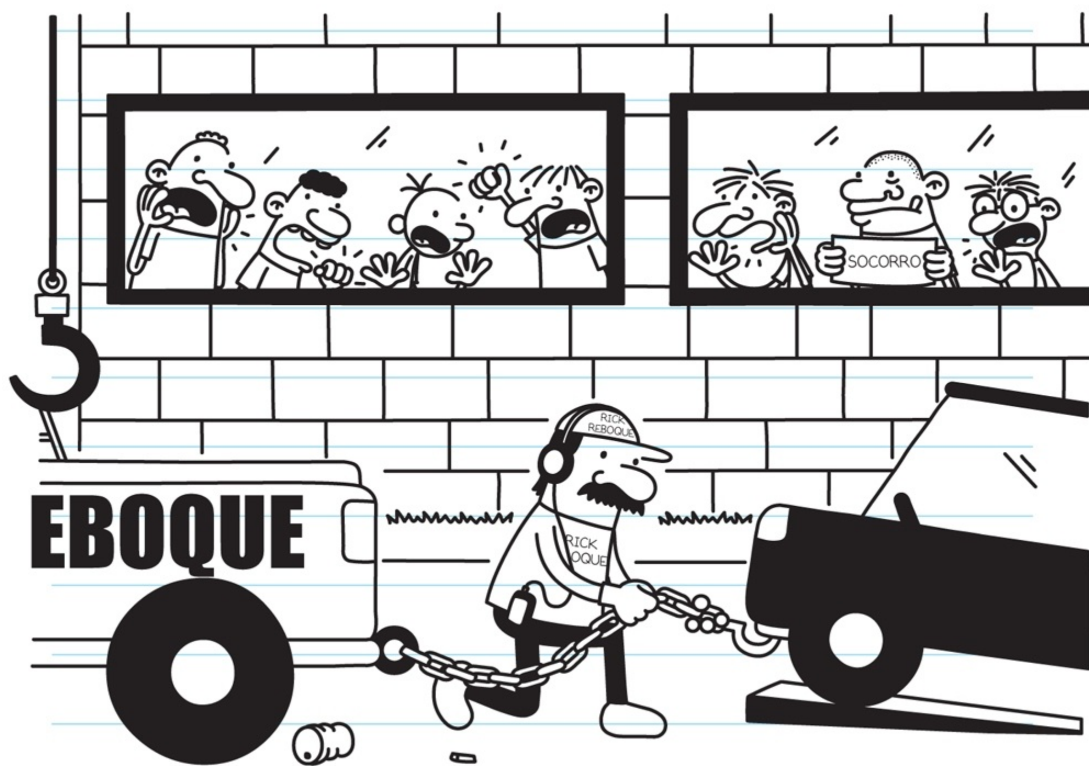


Mas, no fim das contas, aquilo era só papo para boi dormir, porque pegamos algumas colheres da cozinha e não conseguimos nem fazer um RISCO no chão de carpete.



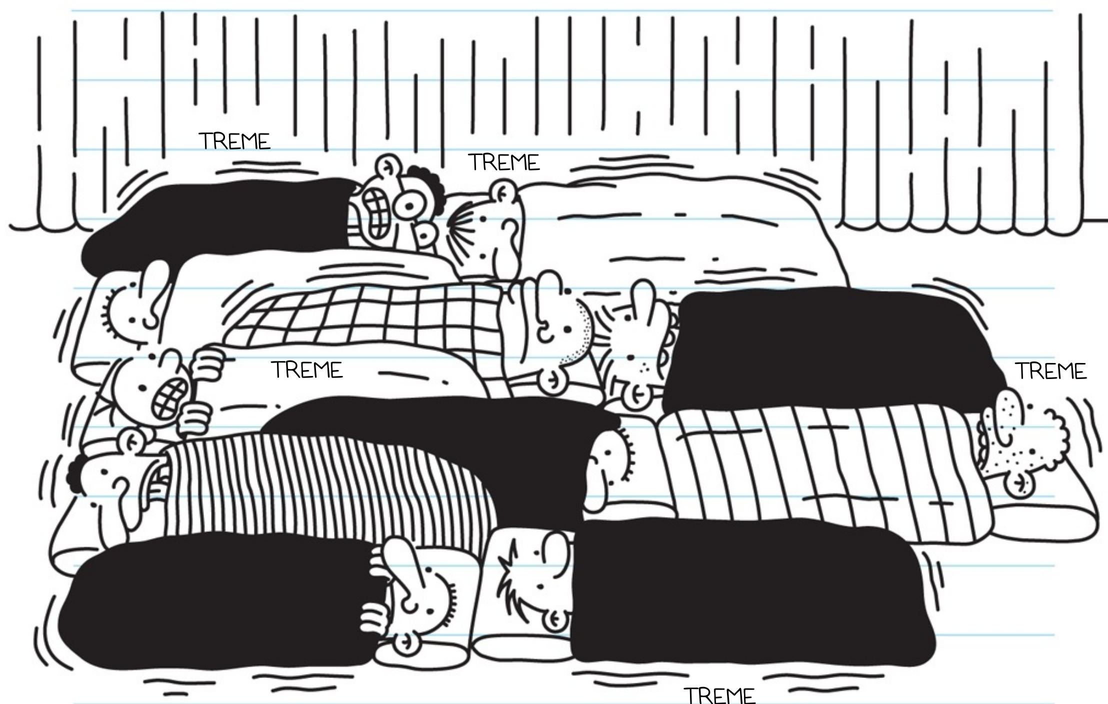
Lá pela 1:30 da manhã, alguém notou umas luzes piscando do lado de fora, então fomos todos para os
fundos do auditório ver o que estava acontecendo. Tinha um cara da companhia de reboque, e ele estava andando em volta do carro do sr. Palmero, que estava parado numa vaga para deficientes.

Tentamos chamar sua atenção para que ele nos ajudasse a sair.



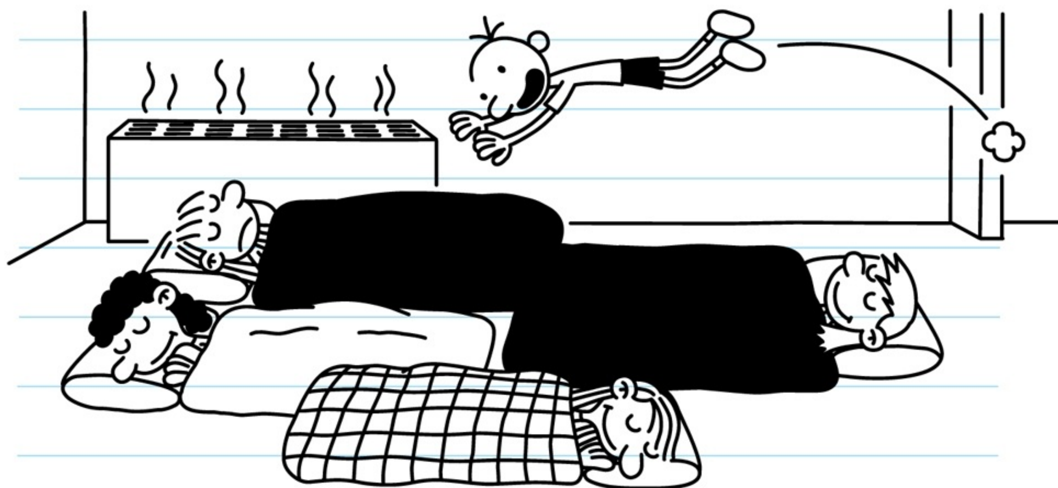
Mas o cara não nos ouviu e rebocou o carro do sr. Palmero. Pensei em acordar o sr. Palmero para contar o que aconteceu, mas achei que devíamos deixá-lo descansar.

A essa altura estava tão frio no auditório que nós nos juntamos que nem sardinhas para preservar calor corporal.

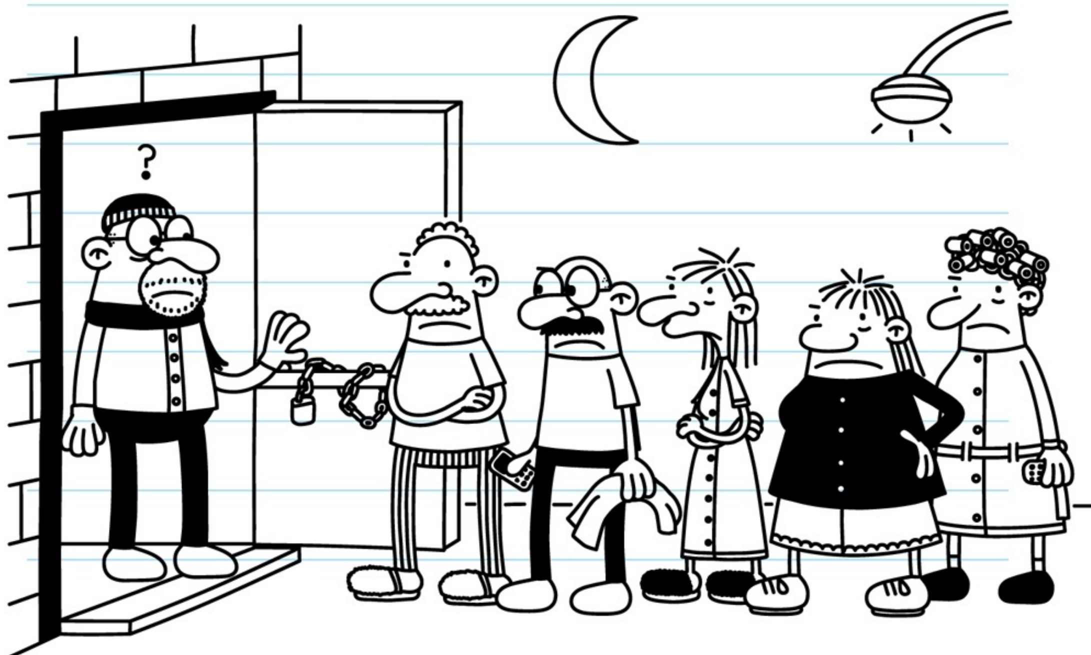


Imaginei que devia estar bem quentinho na sala de mídia da biblioteca, e eu estava pensando seriamente em ir até lá ficar com as meninas.

Mas provavelmente seria pego e voltaria para onde tinha saído.



Acho que dormi lá pelas 2:30. Aí, às 3:00, umas batidas na porta dos fundos acordaram todo mundo. O sr. Palmero destrancou a porta, e um punhado de pais zangados estava parado lá fora.



Aparentemente, eles tinham ficado tentando ligar para os filhos, para saber se estava tudo bem, mas os filhos não atendiam, porque o sr. Tanner pegara todos os celulares. Então os pais ligaram uns para os outros e todo mundo entrou em pânico.

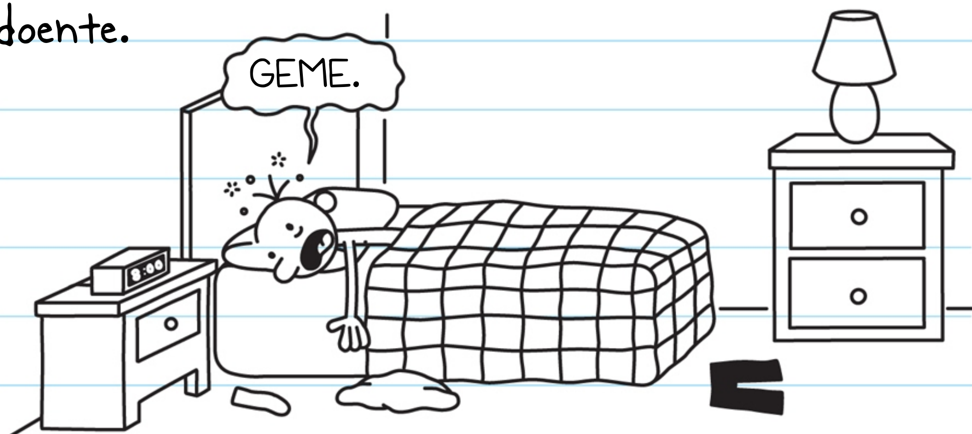
Para encurtar a história, os pais que vieram até a escola levaram seus filhos de volta para casa. E assim sobraram os únicos dois garotos que não tinham telefones: eu e o Rowley. Então foi bem embaraçoso.



Algo me diz que essa ideia toda da Noitada foi só um esquema montado pelos pais e professores para fazer o pessoal perder o interesse por festas de meninos e meninas. E, se isso for verdade, parece que a missão foi cumprida.

Segunda-feira

Passei o fim de semana tentando me recuperar da Noitada, já que não dormi nada na sexta à noite. Mas acho que a experiência toda foi demais para o meu corpo, porque hoje, quando acordei, estava doente.



Admito que já fingi estar doente antes para não ter que ir à escola, mas, normalmente, mamãe paga para ver e descobre que estou blefando.



Mas hoje a mamãe tirou minha temperatura, e acho que devia estar bem alta, porque ela disse que eu precisava ficar na cama.

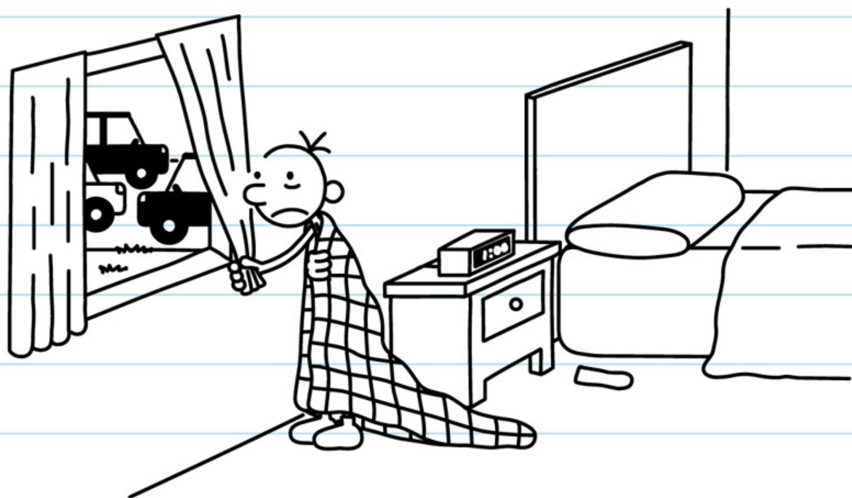
Ela falou que tinha de passar o dia na biblioteca estudando para a prova final esta noite e que não poderia ficar em casa para cuidar de mim. Bem, isso não foi muito legal, porque a única coisa boa de se estar doente é ter alguém te paparicando.



Mamãe disse que Isabella trabalharia hoje e que, se houvesse uma emergência, eu podia chamá-la. Mas, depois que mamãe saiu, tranquei a porta do meu quarto com medo que Isabella tentasse entrar ali para tirar sua soneca.

Devo ter adormecido lá pelo meio-dia e, quando acordei, tinha uma baita confusão no andar de baixo. A TV estava ligada com o volume bem alto e eu podia ouvir o que pareciam ser várias mulheres falando.

Olhei pela janela, e havia um monte de carros estacionados na frente da casa.



Não sabia o que estava acontecendo, então continuei no meu quarto. Cerca de meia hora depois, mamãe chegou de carro e entrou em casa. Cinco minutos depois disso, todas as mulheres saíram pela porta, incluindo a Isabella.

Mamãe subiu até o meu quarto, e ela estava bastante nervosa.

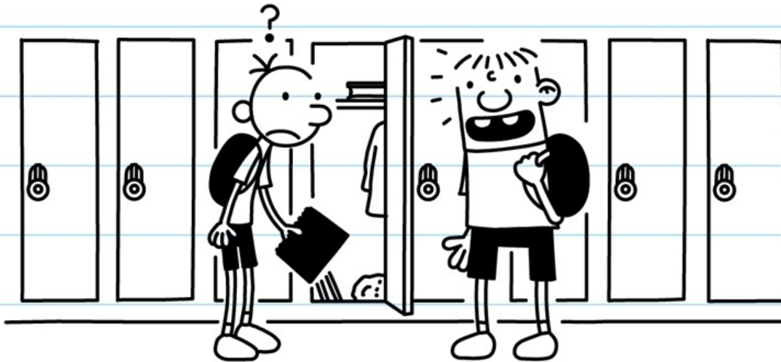
Ela falou que tinha decidido voltar para casa mais cedo para cuidar de mim e, quando chegou, topou com todas as empregadas da vizinhança vendo novela na sala.



Hoje à noite mamãe convocou outra reunião de família para dizer que os serviços da Isabella "não seriam mais necessários" e que todos nós teríamos que ajudar a manter a casa em ordem. Fiquei feliz em ouvir isso, porque agora posso parar de checar minha cama para ver se não tem nenhuma meia-calça por lá.

Terça-feira

Hoje, quando cheguei na escola, Rowley estava esperando ao lado do meu armário, e ele estava com um sorrisão na cara. Então percebi que ele tinha uma baita espinha no meio da testa.



A maioria das pessoas não iria para a aula se estivesse com uma espinha daquelas, mas foi isso o que o Rowley falou:



Bom, isso realmente me irritou por alguma razão. Mas a história não acabou por aí.

Mais tarde vi Rowley dando um tempo perto dos armários dos meninos mais velhos. Então parece que ele pensa que, só porque tem uma espinha, faz parte do clube deles agora, ou coisa do tipo.



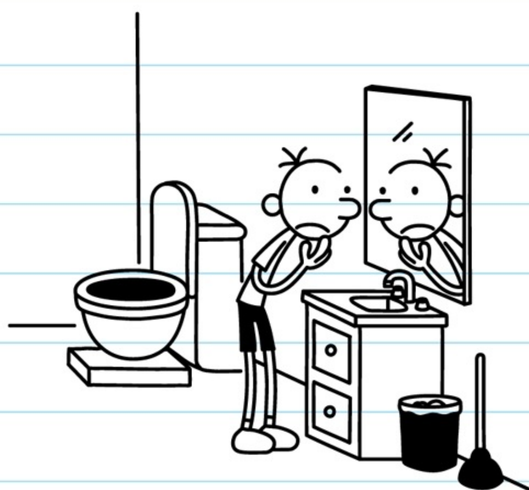
Acho realmente patético que o Rowley esteja tentando impressionar as pessoas com a sua espinha idiota.

E, acredite, não estou com inveja nem nada, Mas esse é um garoto que ainda dorme todas as noites com uma pilha de animais de pelúcia, então não faz nenhum sentido ele ter sua primeira espinha antes de eu ter a MINHA.

Vou dizer que o episódio todo me deixou pensativo. Tenho esperado por um salto no meu crescimento ou pelo menos por algum pelo na cara, mas as coisas têm sido meio lentas.

E agora que Rowley está com uma espinha, fiquei um pouco ansioso para acelerar as coisas.

Quando cheguei da escola hoje, me olhei no espelho para ver se alguma coisa estava diferente. Mas tudo estava do mesmo jeito de sempre.



Então, depois do jantar, perguntei à mamãe e ao papai quando eu poderia esperar que as mudanças começassem a acontecer.

Mas eles disseram que, quando tinham minha idade, estavam BEM atrás dos colegas de classe em relação a essas coisas.



Então o papai falou para eu não esperar ter muito pelo facial, mesmo quando fosse adulto, porque ele é um homem feito e só precisa se barbear uma ou duas vezes por semana.

Bom, essas foram REALMENTE más notícias. Neste país sempre dizem que você pode crescer e virar o que quiser, mas agora percebo que isso não é verdade.

Posso citar pelo menos meia dúzia de empregos que nunca vou poder ter se não tiver barba ou bigode ou pelo menos um pouco de pelo na cara.


MÁGICO


PIRATA


LENHADOR

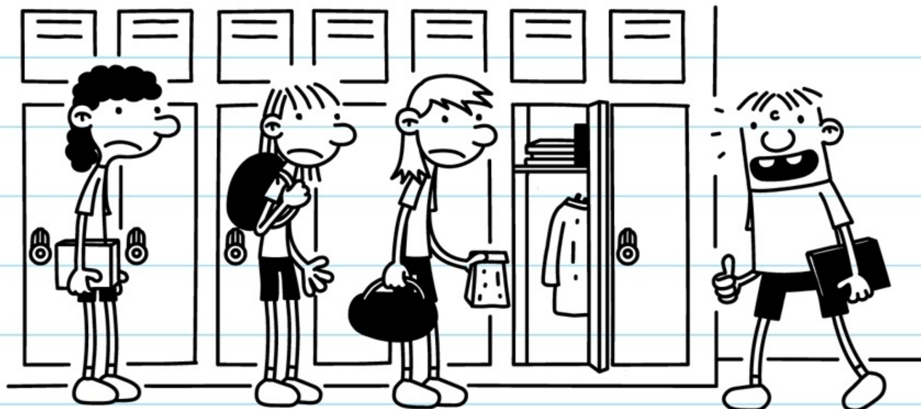

ARTISTA


POLICIAL


BANDIDO

Quarta-feira

Hoje foi o segundo dia da espinha do Rowley, e ele estava com o cabelo repartido ao meio como uma cortina para que todos pudessem dar uma olhada nela.



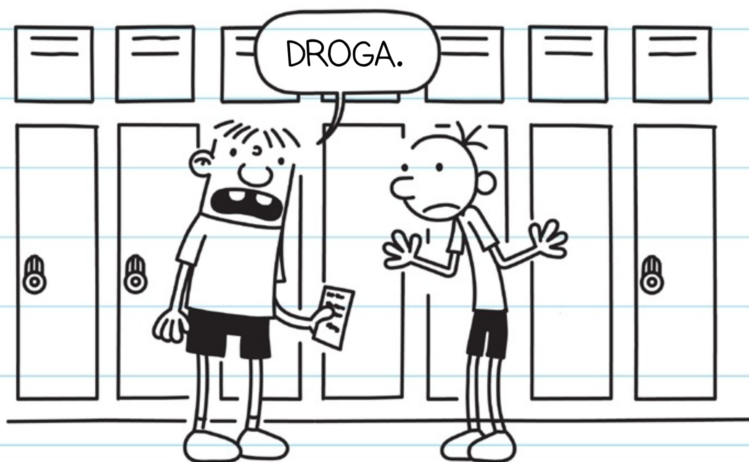
Não dava para aguentar outro dia disso, então decidi fazer alguma coisa a respeito. Escrevi um bilhete e entreguei para ele no corredor.

Caro Rowley,

Ninguém gosta da sua espinha.

Assinado,
As Meninas

E fico feliz em dizer que meu recado deu certo.



Mas, logo antes da hora do almoço, uma coisa muito louca aconteceu. Nossa classe estava indo para o refeitório e, quando passamos pelo corredor onde os meninos mais velhos têm seus armários, Jordan Jury estava lá com alguns amigos.

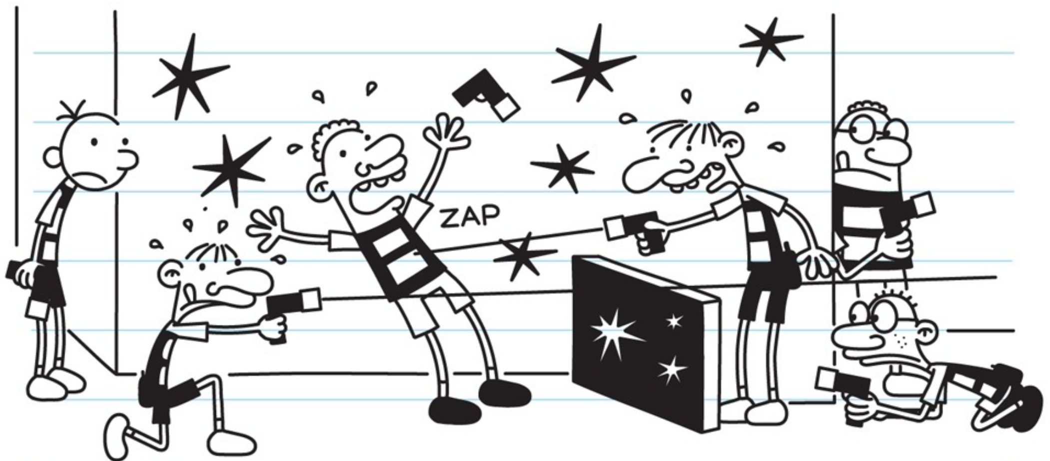
Jordan parou a gente e disse:



Não conseguia acreditar. Como eu disse antes, as festas do Jordan Jury são LENDÁRIAS.



Mas a melhor coisa das festas do Jordan Jury é que tem GAROTAS lá, o que quer dizer que suas festas são completamente diferentes das que eu normalmente sou convidado.

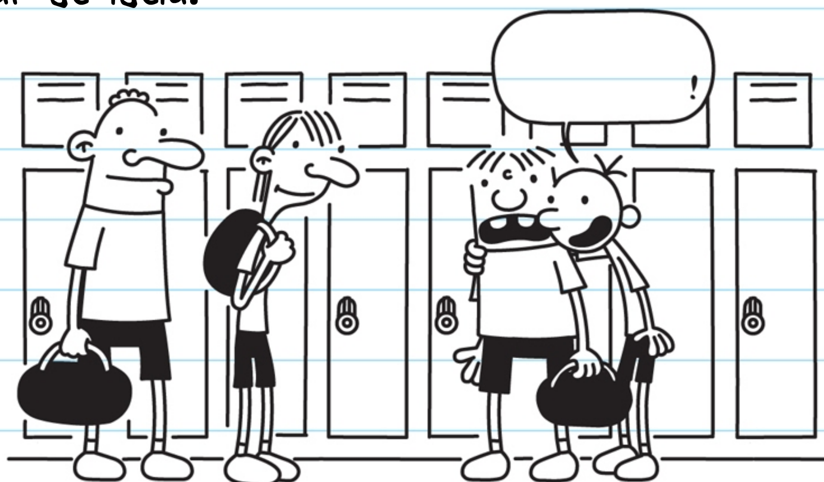


O fato é que estamos falando de uma festa DE VERDADE, e não de algo como a Noitada, onde tem um milhão de acompanhantes cuidando de tudo.

Não faço ideia do porquê Jordan Jury convidou eu e o Rowley para sua festa. Pode ter sido por causa do meu livro de Matemática ou da espinha do Rowley, ou das duas coisas.

Mas estava bastante claro que ele considerava Rowley e eu amigos e que o convite era uma oferta conjunta.

E eu não queria fazer nada que pudesse levá-lo a mudar de ideia.



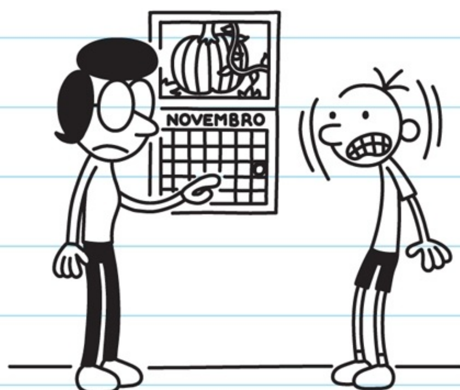
Com certeza posso fingir ser amigo do Rowley por uma noite se isso significar que vou poder jogar o "Jogo da Verdade" com um punhado de garotas que estão um ano acima do meu.



Quinta-feira

Não vai acreditar, mas mamãe não quer me deixar ir à festa do Jordan Jury.

E não é por ser uma festa com meninos e meninas ou porque vai ter um monte de garotos mais velhos lá. É porque o CASAMENTO do tio Gary é bem neste fim de semana.



Esse deve ser algum tipo de recorde mundial em matéria de hora errada para um compromisso. Implorei para que mamãe me deixasse ficar em casa para ir à festa, mas ela não quis nem saber, mesmo depois de eu prometer ir no PRÓXIMO casamento do tio Gary.

Mamãe disse que não tem como eu faltar, porque estou no cortejo e não posso decepcionar o tio Gary.

Mas a verdade é que já participei do cortejo de todos os casamentos do tio Gary e posso dizer EXATAMENTE como vai ser.

Ele vai me pedir para ser "leitor". Adultos sempre escolhem uma criança para ler coisas do Velho Testamento em cerimônias de casamento porque todo mundo acha bonitinho quando não conseguem pronunciar os nomes.



Eu sabia que a mamãe não iria mudar de ideia, então não passei muito tempo brigando por isso. Só subi até meu quarto e liguei para o Rowley.

Falei para o Rowley que não poderia ir à festa e que então ele também teria que faltar. Expliquei que não seria justo ele ir enquanto eu estava preso no casamento do meu tio.

Mas Rowley disse que já é praticamente um adulto e que pode tomar suas PRÓPRIAS, decisões, então ele iria à festa com ou sem o meu consentimento.



Fiquei tão bravo que desliguei o telefone. Agora entende o que quero dizer quando falo do Rowley? Esse é exatamente o tipo de atitute egoísta que me faz ficar feliz por não ser mais amigo dele.

Sábado

Ontem minha família se empilhou no carro e fomos à casa da Gammie para o casamento do tio Gary.
Eu estava de péssimo humor por causa de todo o lance da festa e, também, por causa de outra coisa.

Lembrei que eu deveria ter "a Conversa" com a Gammie neste final de semana, e eu realmente não estou a fim de receber sermão no momento.

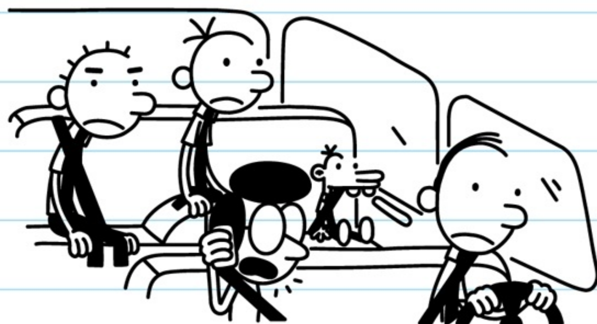
O último que recebi foi do irmão do papai, o tio Joe, que me disse que, como estou mais velho, preciso começar a pensar no meu "futuro".



Tio Joe traçou um gráfico que mostrava tudo o que eu precisava fazer entre agora e o fim da escola para aumentar minhas chances de entrar numa boa faculdade e conseguir um emprego depois disso. Então, basicamente, papai e tio Joe têm os próximos dez anos da minha vida planejandos para mim.

Seja como for, fiquei pensando nisso tudo, quando algo aconteceu para quebrar meu mau humor.

Mamãe ligou para Gammie dizendo que iríamos nos atrasar um pouco porque tínhamos que parar para apanhar meu smoking.



ISSO chamou minha atenção. Nunca tive que usar smoking em nenhum dos outros casamentos do tio Gary, e isso só significava uma coisa: eu seria um dos PADRINHOS.

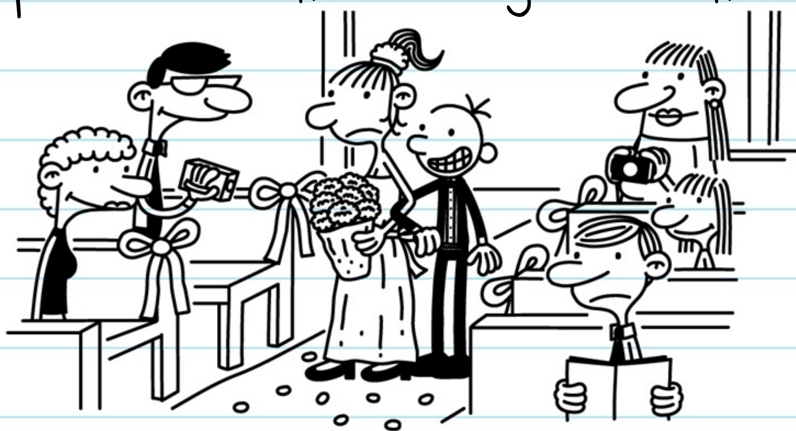
Na noite antes do casamento, os padrinhos organizam uma festa muito louca para o cara que vai se casar. Já assisti TV a cabo o suficiente para saber que essa é uma coisa da qual eu realmente quero participar.



Até me senti meio mal pelo Rodrick, porque isso queria dizer que ele tinha ficado de fora. Mas imagino que eu posso tirar umas fotos da festa para ele poder ver tudo que perdeu.

E, ainda, me senti feliz porque, enquanto Rowley estiver numa festinha escolar besta, eu estarei andando de limusine e tendo a melhor noite da minha vida. Então vamos ver quem é "homem" depois deste final de semana.

Além disso, no casamento vou estar junto com uma das damas de honra. Estou cruzando meus dedos para que a Sônia tenha umas amigas bonitinhas.

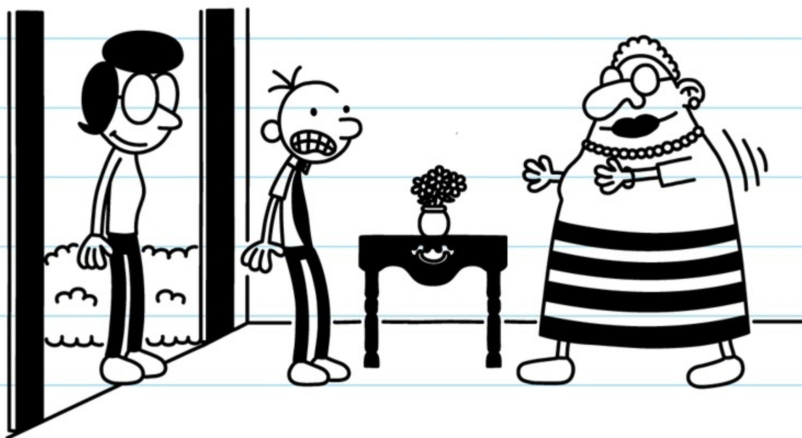


No caminho para a casa da Gammie, mamãe me fez prometer que eu não limparia os beijos dos meus parentes, pois ela diz que isso é "falta de educação".

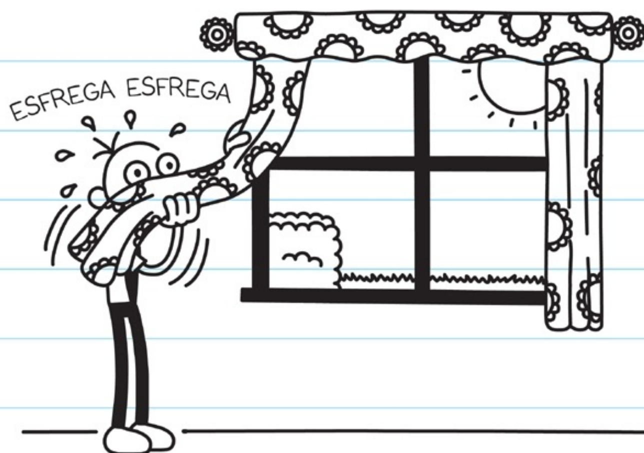
Mas não consigo evitar. Quando alguma tia ou prima me dá um beijo molhado na bochecha, começo a pensar nas bactérias se multiplicando na minha cara e fico todo nervoso. A última vez que viemos à casa da Gammie, eu trouxe um pouco daqueles lenços antibacterianos para cuidar desse problema.



Mas prometi à mamãe que dessa vez não limparia o beijo de ninguém. E eu não devia nem ter feito isso, porque a primeira pessoa a nos cumprimentar foi a tia Dorothy, que sempre me beija nos lábios.

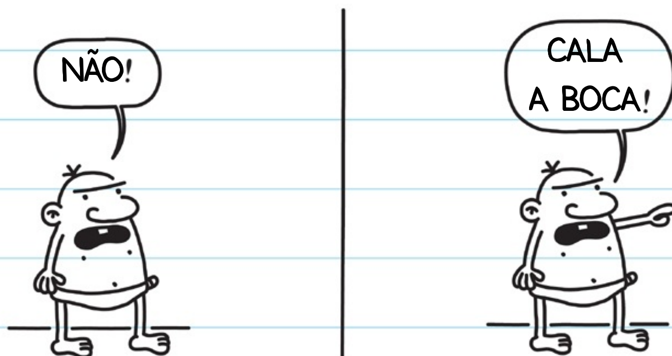


Mas, assim que saí de perto da mamãe, fui direto até a primeira coisa que achei para limpar a cara.

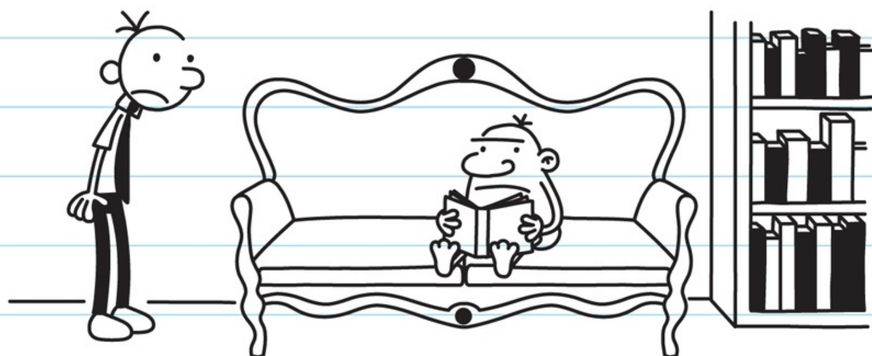


A maior parte da família já estava na casa da Gammie quando chegamos. Levaria uma eternidade para eu descrever todo mundo que estava lá, então vou falar só das atrações principais.

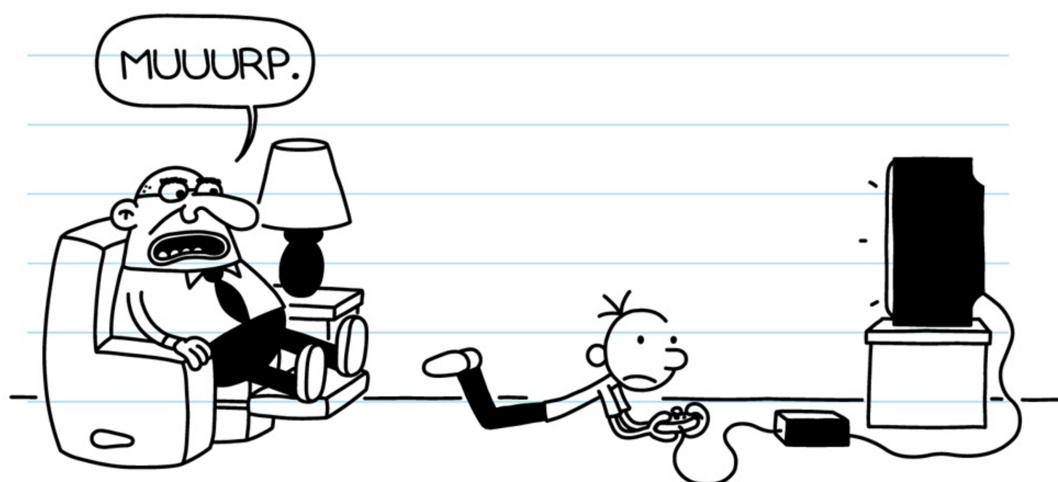
Meu primo Benjy estava lá com os pais, tia Patrícia e tio Tony. A última vez que vi o Benjy, ele só sabia dizer duas coisas:



Agora, Benjy consegue falar frases inteiras, e seus pais dizem que ele lê livros. Mas eu não ficaria me vangloriando se meu filho soubesse ler e ainda não conseguisse ir ao banheiro sozinho.



Meu tio-avô Arthur estava na poltrona reclinável em frente à TV. Acho que nunca tive uma conversa de verdade com o tio-avô Arthur, porque ele só solta uns grunhidos e faz uns barulhos esquisitos. Uma vez, no fim de semana de Ação de Graças, ele ficou em casa, e foi assim o tempo inteiro.



Não sei dizer se ele fica tentando se comunicar ou o quê, mas de vez em quando respondo, caso seja de fato uma tentativa dele.



Minha tia-avó Reba também estava lá, o que me surpreendeu.

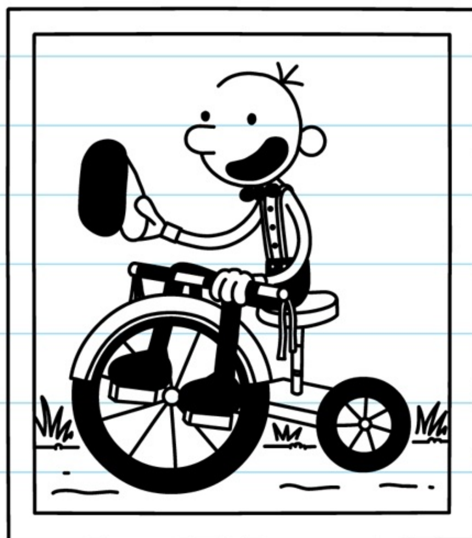
Alguns anos atrás, Gammie convidou todo mundo para passar o Natal na sua casa, mas ela acidentalmente esqueceu de mandar um convite para a tia-avó Reba. Ela apareceu mesmo assim, mas se recusou a tirar o casaco e só ficou ali sentada na sala, fazendo todos se sentirem culpados.



O primo de segundo grau do papai, Terrence, também estava lá, e a única razão de eu falar dele é porque todo mundo sempre diz que eu pareço EXATAMENTE com ele quando tinha minha idade, o que é bastante deprimente.



Da primeira vez que ouvi isso, fui olhar no álbum de fotos da Gammie para ver se era verdade. E, infelizmente, era.

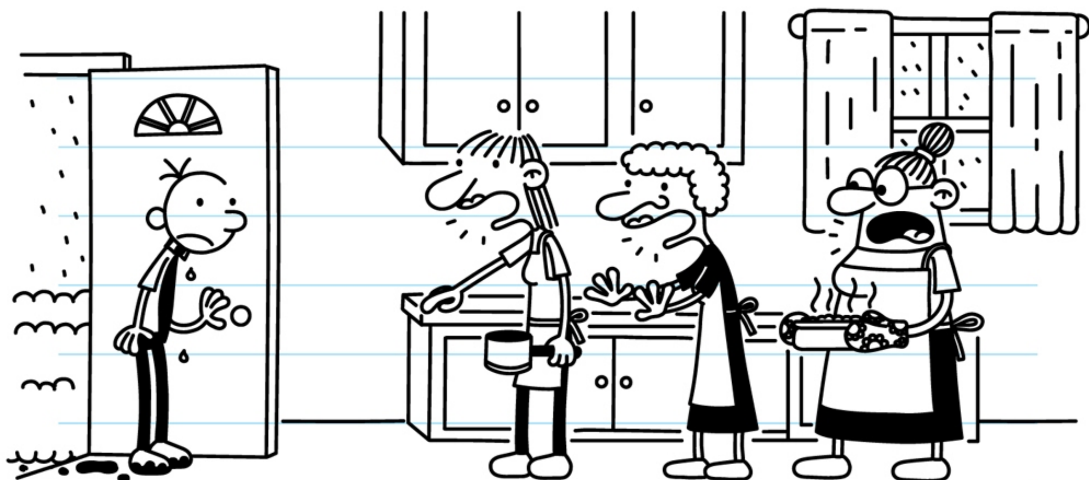


Então acho que é melhor eu começar a economizar dinheiro para a cirurgia plástica.

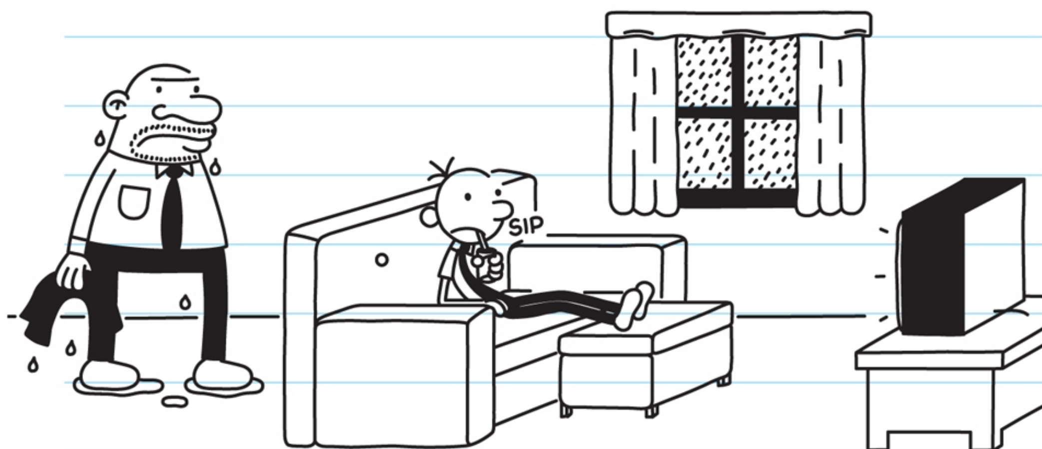
Byron, o primo do meu pai, estava lá, e também fiquei pouco animado em vê-lo. Na última reunião da família, Gammie mandou Byron comprar leite e eu fui com ele. Mas ele passou num buraco e furou o pneu a quase um quilômetro da casa.



Byron me disse para voltar e conseguir ajuda e, no caminho de volta, começou a chover. Quando entrei pela porta, todas as mulheres na cozinha começaram a gritar comigo por estar sujando o chão de lama.



Elas disseram para eu tirar os sapatos e guardá-los no closet, e foi o que eu fiz. Mas toda aquela gritaria deve ter me confundido, por que me esqueci completamente do pneu furado do Byron. E, quando ele voltou para casa, meia hora depois, não estava muito feliz.

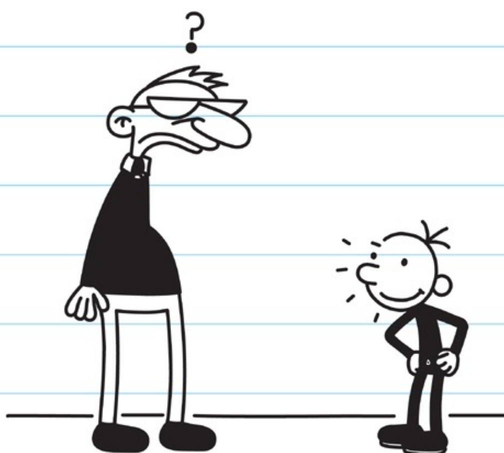


Tio Charlie estava lá, e eu fiquei realmente feliz em vê-lo, porque ele sempre anda com os bolsos cheios de doces para nós, crianças.

Mas eu nem sempre gostei do tio Charlie, porque ele costumava tirar onda de mim quando eu era pequeno. Eu sempre usava um pijama vermelho e, toda vez que o tio Charlie me via, ele falava a mesma coisa:



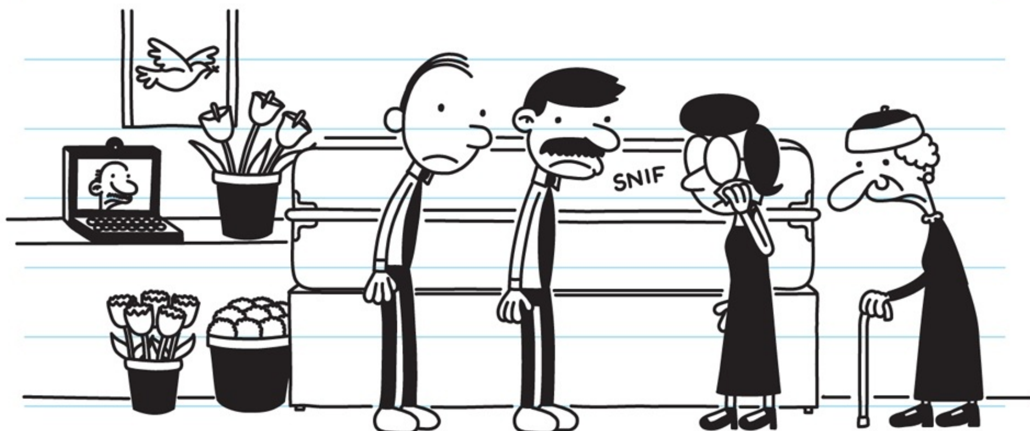
Por alguma razão, aquilo realmente me incomodava. Disse para mamãe como me sentia, e ela me levou à loja para comprar um novo pijama, que era azul. Então, da vez seguinte que vi o tio Charlie, sabia que tinha ganhado dele.



Mas só levou uns três segundos para ele me achar um NOVO apelido.



A única pessoa que NÃO apareceu na casa da Gammie foi o tio Lawrence, mas isso não foi exatamente uma grande surpresa. Tio Lawrence está sempre viajando, e ele quase nunca comparece aos encontros de família. Mas, às vezes, ele faz uma aparição via webcam, como no velório do meu bisavô Chester.



As últimas pessoas a chegar foram o tio Gary e sua noiva, Sônia. Ela parecia legal o bastante, e acho que eles são loucos um pelo outro, pelo jeito que estavam se comportando.

Infelizmente, tive que sentar bem do lado deles na mesa de jantar e descobrir isso em primeira mão.



Papai nos contou no caminho até a sala que Sônia era muito sensível ao fato de o tio Gary já ter sido casado, e por isso não poderíamos tocar no assunto.

Parece que a Sônia disse ao tio Gary que ele teria que remover a tatuagem que ele tinha no braço esquerdo porque lá havia o nome da sua ex-mulher.

Lydia

Mas acho que deve custar bem caro para remover uma tatuagem, porque o tio Gary só adicionou umas palavras a mais.

MINHA PAIXÃO PELA
Lydia
ACABOU

Pelo menos Sônia não fez o tio Gary mudar a tatuagem do OUTRO braço. Essa é a que ele fez depois de comer o Monstrilla Burger de quase 1,5 kg na Lanchonete do Dan. E somos obrigados a reconhecer que isso é bem impressionante.



Como eu disse, quase todo mundo da família apareceu e, mesmo a Gammie tendo uma casa grande, alguns tiveram que dividir quartos.

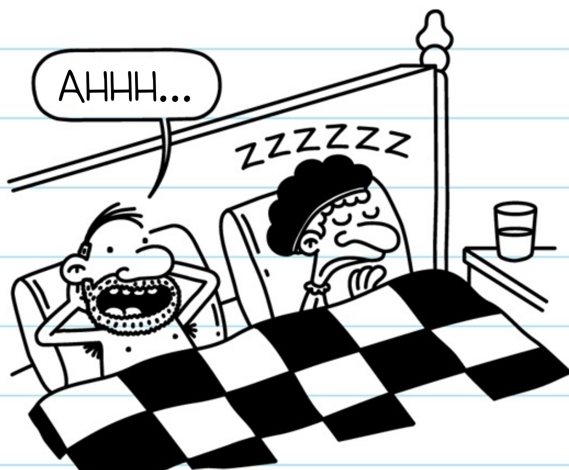
Toda vez que ficamos na casa da Gammie, sempre durmo com as pessoas que ela chama de "Solteiros", o que quer dizer todo mundo do sexo masculino que ainda não se casou.



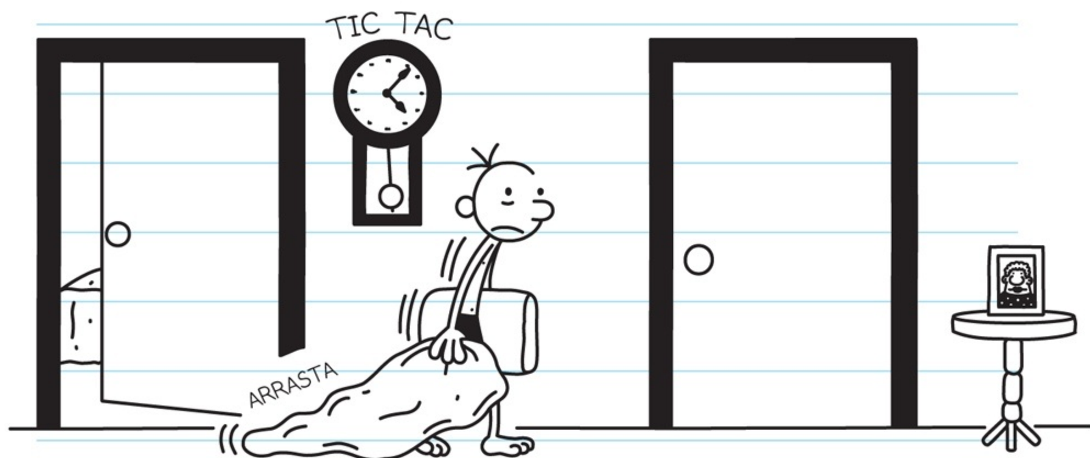
Esse não é um grupo com o qual eu fiquei muito ansioso por dividir um quarto, ESPECIALMENTE porque só há duas camas no quarto de hóspedes da Gammie. Isso quer dizer que alguns de nós têm que dormir em dupla enquanto o resto dorme no chão.

CARA, SEUS PÉS ESTÃO FRIOS!

Tio Joe costumava ser um dos Solteiros, mas ele se casou na primavera passada. Estou começando a pensar que talvez ele tenha se casado só para não ter que dormir lá com o resto do pessoal.



Era difícil dormir com toda aquela gente roncando no mesmo quarto, então acabei pegando minhas coisas e procurei por outro lugar para passar a noite.



O único lugar que encontrei foi o banheiro ao lado do quarto da Gammie, então pus meu cobertor e travesseiro na banheira e fiz minha cama ali. Não era confortável, mas, pelo menos, eu tinha alguma privacidade.

Por sorte, acordei bem a tempo hoje de manhã quando Gammie entrou para tomar banho.



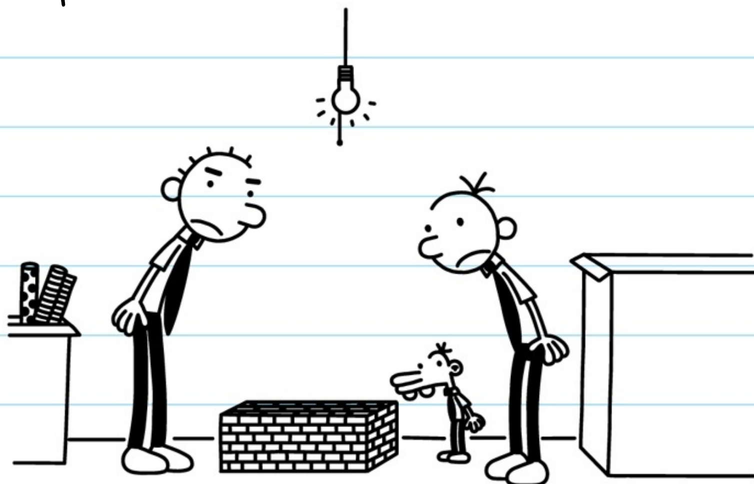
Depois desse quase desastre, acordei de vez. E foi um dia bem longo, também, porque o jantar de ensaio era só às 7:00 da noite.

Mas, pelo menos, eu tinha a festa com os padrinhos depois daquilo.

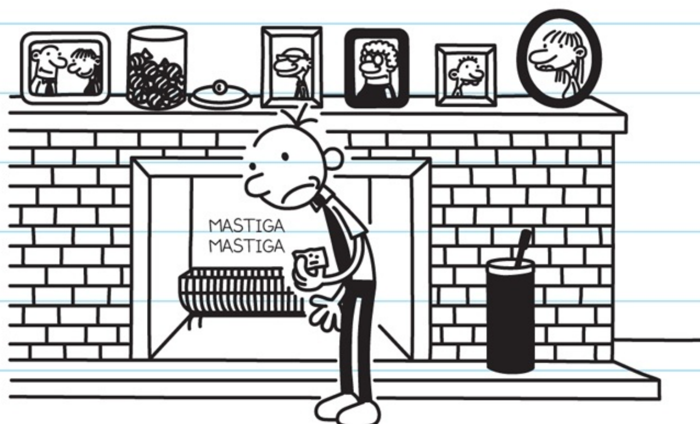
O problema dessas reuniões de família é que elas não são feitas para crianças. Então, se você não gosta de tomar chá e fofocar com as mulheres, se deu mal.



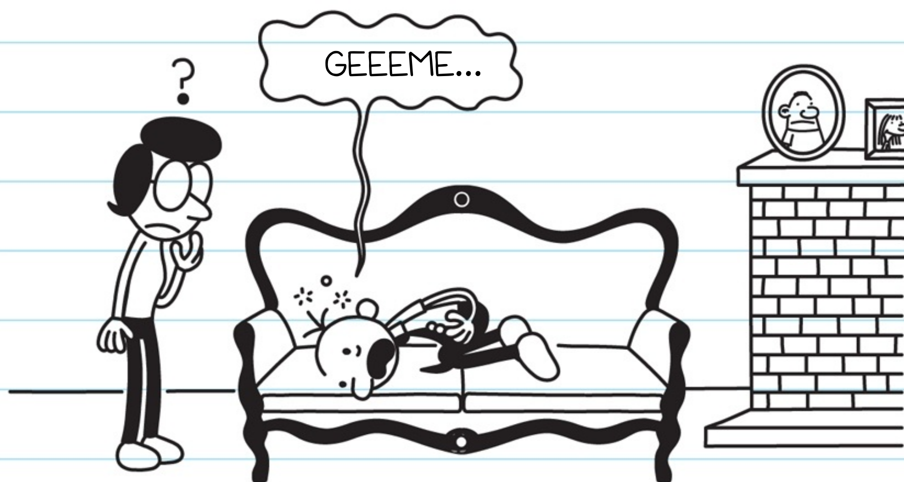
E tudo na casa da Gammie é coisa de gente velha, então não tem nada para ajudar uma criança a se divertir. Reclamei com a mamãe alguns anos atrás, e ela levou umas peças de Lego para deixar na casa da Gammie. Mas Gammie colou tudo num grande bloco porque não gostava de todas as pecinhas espalhadas por aí.



Além disso, não tem muita coisa para uma criança se divertir por lá. Ela TEM uns doces duros numa jarra sobre a lareira e, ano passado, eu comi um pouco. Mas o doce tinha um gosto PÉSSIMO. Tinha uma consistência que parecia chiclete.

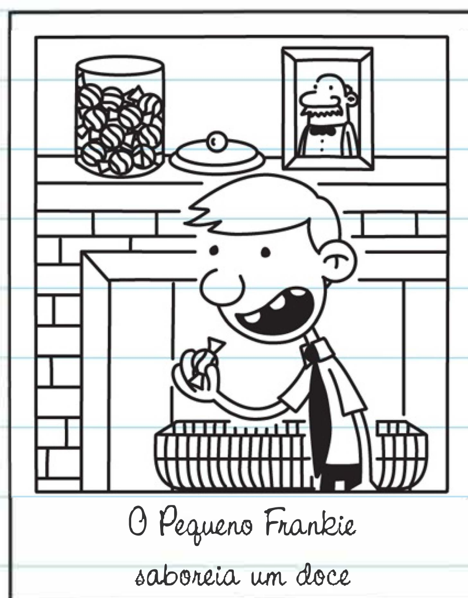


Acabei me sentindo mal e tive que deitar no sofá por algumas horas.



Descobri que o doce na jarra era MUITO velho.

Na verdade, papai disse que aquele mesmo doce estava lá quando ELE era criança. E ele até encontrou uma foto no álbum da Gammie para provar.



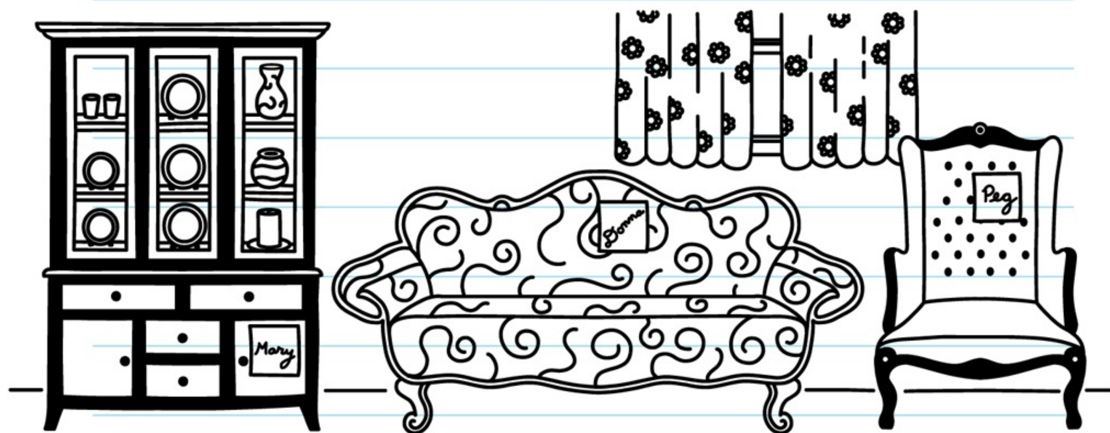
O Pequeno Frankie saboreia um doce

Falando em fotos, Gammie realmente precisa atualizar as que ela tem nos porta-retratos. Ela guarda um retrato de cada pessoa da família, e o que ela tem de mim e do Rodrick é uma foto de quando fomos à Vila do Papai Noel uns oito anos atrás.

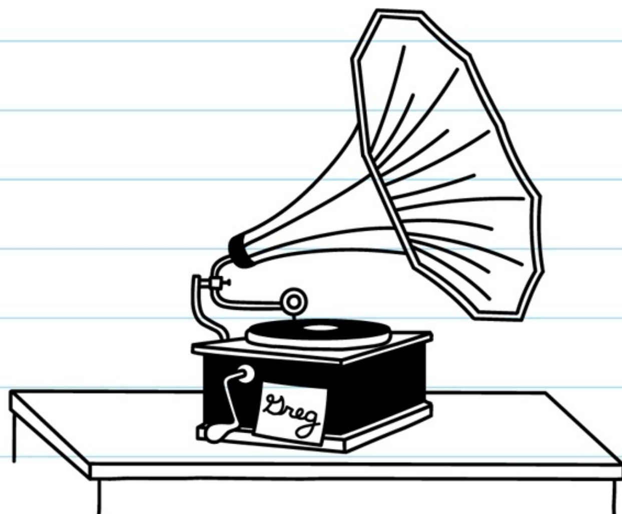
Eu vivo pensando em jogar a foto fora quando ninguém estiver olhando, porque esse é exatamente o tipo de coisa que vai surgir mais tarde quando forem escrever minha biografia de celebridade.



Todos os móveis da casa da Gammie também são antigos e, aparentemente, muito valiosos. Tenho certeza de que vai haver uma bela briga para decidir quem vai ficar com o quê depois que a Gammie morrer. Na verdade, as pessoas já começaram a grudar papeizinhos nos móveis para garantir.



Acho isso uma falta de respeito com a Gammie. Mas eu admito que tem uma ou duas coisas que espero pegar para mim.



Domingo

Ontem à noite, durante o ensaio do casamento, fiquei esperando que o tio Gary me puxasse para um canto para dizer onde seria a despedida de solteiro, mas isso não aconteceu.

Aí eu olhei para a programação do casamento e vi meu nome no final.

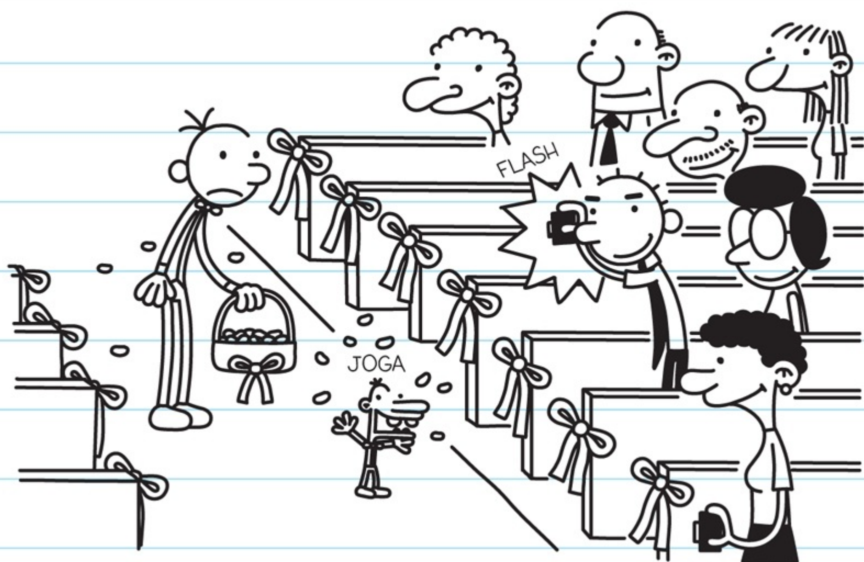
Pajem/Menino das Flores .... Manny Heffley

Assistente do Menino das Flores .... Greg Heffley

Favor não utilizar flash dentro da igreja.

Tentei escapar dessa e passar meu cargo de assistente do menino das flores para o Benjy, mas a mamãe disse que ele seria leitor esse ano e que, além do mais, eu e Manny tínhamos smokings brancos idênticos.

Então, enquanto Rowley estava se esbaldando na festa do Jordan Jury, eu estava segurando um cesto cheio de pétalas de rosa para o Manny. E percebi que Rodrick estava tirando várias fotos, então aposto que ele já deve ter postado tudo na internet a essa altura.



Após a cerimônia de casamento, fomos até o salão onde estavam servindo a comida.

Mas, antes que começássemos a comer, Leonard, o padrinho do tio Gary, levantou e propôs um brinde.



Leonard disse que tinha uma história bem engraçada sobre o tio Gary e a Sônia na época que ainda estavam namorando que ele queria dividir com todos. Ele falou que alguns meses atrás, tio Gary levou a Sônia em um jogo de beisebol, e estava planejando romper o namoro para começar a sair com a irmã dela.

Mas antes que o tio Gary pudesse ter a conversa sobre a separação com a Sônia, um avião passou voando com uma faixa atrás.



Leonard disse que devia ter algum OUTRO cara no estádio com uma namorada chamada Sônia. Mas a Sônia do tio Gary reagiu antes que ele pudesse dizer qualquer coisa.



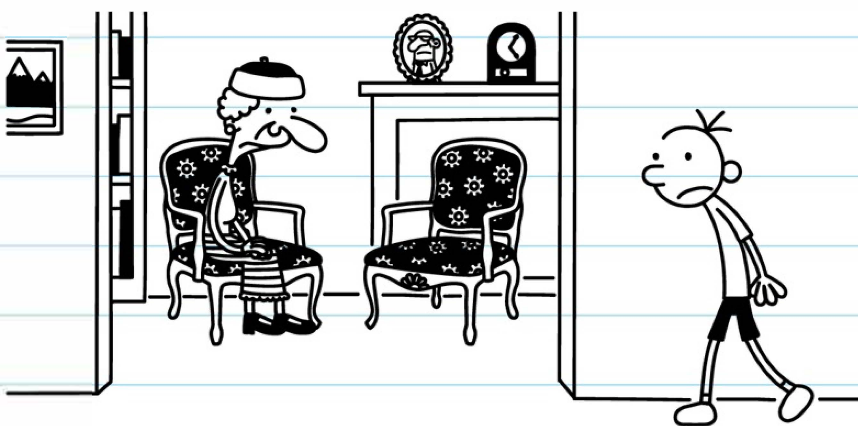
Leonard falou que o tio Gary queria explicar que era tudo um mal-entendido, mas ficou com medo que os caras sentados em volta deles pudessem bater nele se decepcionasse a Sônia. Então, tio Gary resolveu se deixar levar. Primeiro, achei que a história do Leonard era só uma piada, mas o tio Gary não estava exatamente pulando da cadeira para dizer que não era verdade.



Seja como for, tenho impressão que voltaremos no ano que vem para o QUINTO casamento do tio Gary.

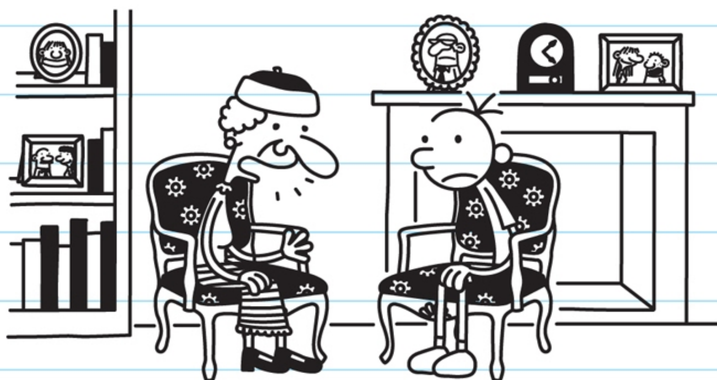
Depois da festa, nossa família voltou à casa da Gammie para se trocar. Eu estava juntando minhas coisas quando o papai entrou no quarto e disse que o Gammie queria falar comigo. No começo não consegui entender, mas aí me dei conta que eu estava prestes a ter "a Conversa".

Quando andei pelo corredor até a sala de estar da Gammie, eu estava um pouco nervoso, mas também animado. Gammie já passou por tudo, e pensei que ela devia ter um monte de sabedoria acumulada. E, para ser sincero, essa é uma coisa de que eu tenho precisado ultimamente.



Entrei na sala e fechei a porta. Gammie estava sentada numa cadeira chique, e eu me sentei na frente dela. Assim que me instalei, ela começou a falar.

Gammie me disse que a maioria dos garotos da minha idade tem muita pressa em crescer, mas que, se eu fosse esperto, aproveitaria a infância enquanto durasse.



Já ouvi esse mesmo discurso da mamãe e do papai um bilhão de vezes, e por isso fiquei meio desapontado com o caminho que as coisas estavam tomando.

Mas Gammie não tinha terminado. Ela disse que eu estava quase pronto para entrar nos "Anos Complicados" e que meus lábios iriam ficar inchados, minha pele ficaria ruim e minha cabeça iria parecer grande demais para o meu corpo até meus últimos anos de colégio.

Aí ela falou que eu não deveria deixar ninguém tirar foto de mim pelos próximos anos, porque eu me arrependeria se deixasse. Ela disse que tinha dado o mesmo conselho para o papai, o tio Gary e o tio Joe, mas eles não deram bola.



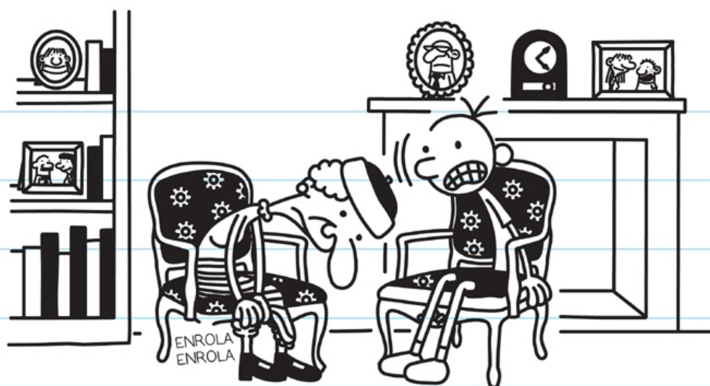
TIO GARY

TIO JOE

PAPAI

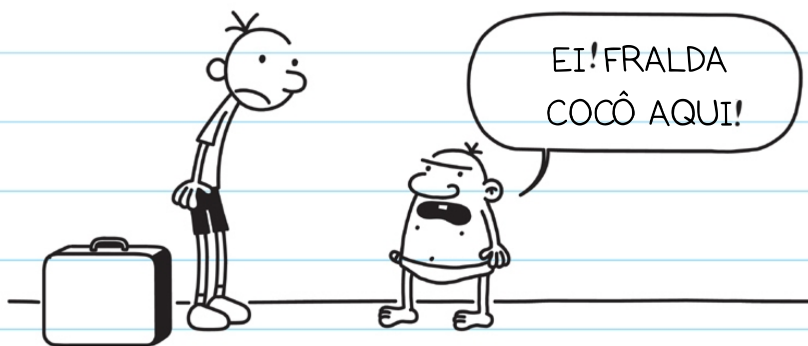
Mas Gammie AINDA não tinha terminado. Ela falou que envelhecer não é nada fácil e que chegar à idade dela é MUITO chato.

Aí ela começou a falar sobre "hemorroidas" e "penteados permanentes" e um bocado de outras coisas das quais eu nunca tinha ouvido falar. Acho que ela percebeu que eu estava confuso, então começou a descer uma meia para me mostrar do que estava falando.



Foi aí que eu pedi licença e saí rapidamente da sala. Fico feliz por ter saído de lá antes que Gammie decidisse tirar mais alguma outra peça de roupa.

Meia hora depois pusemos nossas coisas no porta-malas, entramos no carro e fomos para casa. Eu estava feliz só de ver o fim de semana acabar. Adoro meus parentes e tudo, mas, para mim, tem uma hora que a proximidade familiar chega a um limite.



Segunda-feira

Foi horrível voltar à aula hoje, porque parece que todo mundo tinha ido à festa do Jordan Jury e, claro, era só sobre isso que qualquer um queria falar.

Passar pelo corredor dos garotos mais velhos foi a PIOR parte.



Eu, na verdade, estou meio que feliz por não ter ido. Descobri que a razão do Jordan convidar garotos do meu ano era basicamente para usá-los como empregados.



Hoje anunciaram no jornal da noite o vencedor do concurso Garoto Brisa Suave e, infelizmente, não fui eu o escolhido. Mas eu conheço o menino que FOI.

Era o Scotty Douglas, que mora mais para baixo na minha rua. Não me pergunte por que o escolheram, já que ele não conseguiu nem falar o slogan direito na audição.



Mas o pessoal do Brisa Suave deveria ter pesquisado melhor antes, porque, se tivessem visto o irmão mais velho do Scotty, talvez tivessem pensado duas vezes.

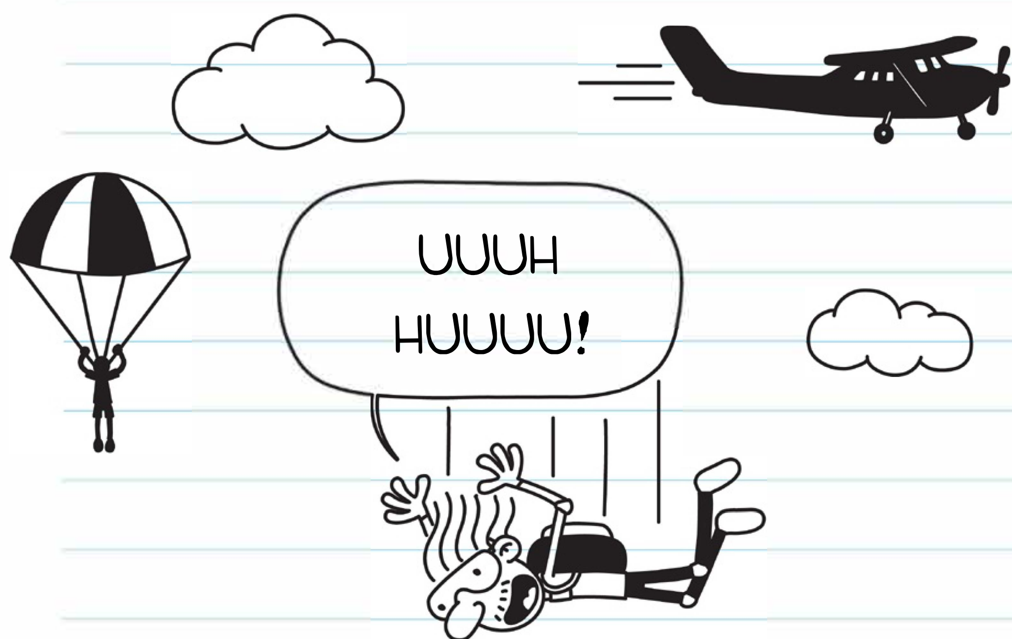


Ontem à noite a mamãe disse que, agora que seu primeiro semestre de aula tinha terminado, ela poria sua carreira acadêmica "em espera" por um período indeterminado para passar mais tempo com a família. É ótimo que as coisas finalmente estejam voltando ao normal por aqui.



Na verdade, esse foi o grande problema neste ano. Aconteceram muitas mudanças de repente, e eu realmente gostava das coisas do jeito que eram ANTES.

Pessoas como o papai e o tio Joe têm pegado no meu pé para eu começar a ser mais responsável e pensar no meu futuro. Mas a verdade é que eu acho que sou um cara mais do tipo do tio Gary.



Então, acho que agora não estou com muita pressa de crescer. E depois que Gammie me mostrou o que me aguarda nos próximos anos, acho que vou seguir seu conselho e aguentar enquanto der.

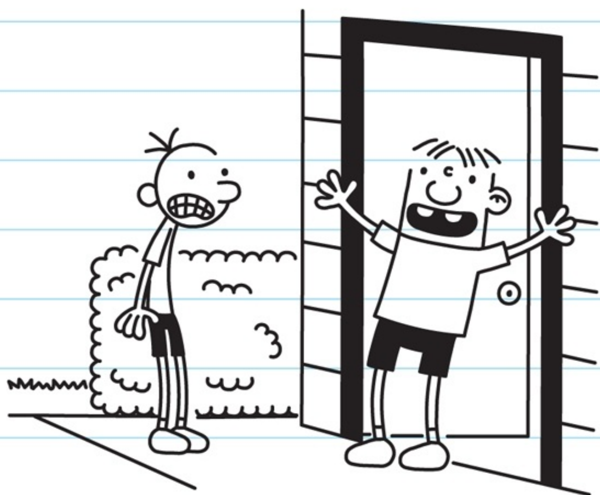
Terça-feira

Falando em coisas voltando ao normal, resolvi que era hora de deixar os últimos meses para trás e recolocar minha amizade com o Rowley nos trilhos.

Ele e eu temos uma longa história juntos, e não seria justo jogar isso fora por causa de uma coisa besta.

E, para ser sincero, eu nem me lembro mais por que a gente tinha brigado.

Então, depois da aula fui até a casa do Rowley para ver se ele queria fazer alguma coisa. Ele ficou tão feliz em me ver que foi meio embaraçoso.



Rowley me perguntou se poderíamos ser "melhores amigos para sempre" e me deu metade do pingente que ele sempre tentou me fazer usar.



Eu falei que não iria usar o pingente, porque é feito para meninas. Mas o que me deixa mesmo nervoso são aquelas palavras, "para sempre". Disse para ele que poderíamos ir vendo as coisas de mês em mês, e ele pareceu bem satisfeito com esse acordo.

Mas vou te dizer uma coisa. Rowley deve ter crescido uns quatro centímetros desde o verão, e VAI SABER até que altura esse menino vai chegar.

Parece uma boa ideia ficar com ele, pelo menos até o fim do colégio. Porque, se ele continuar crescendo desse jeito, o Rowley será uma boa pessoa para ter do meu lado.



AGRADECIMENTOS

Obrigado a todos os fãs da série do *Banana* por fazerem meu sonho de tornar-me cartunista virar realidade.

Obrigado à minha família por todo o amor e apoio. Não teria sido tão divertido se eu não tivesse compartilhado a experiência com vocês. Obrigado Mãe e Pai pelo apoio incrível que dão a mim e a todos os seus filhos.

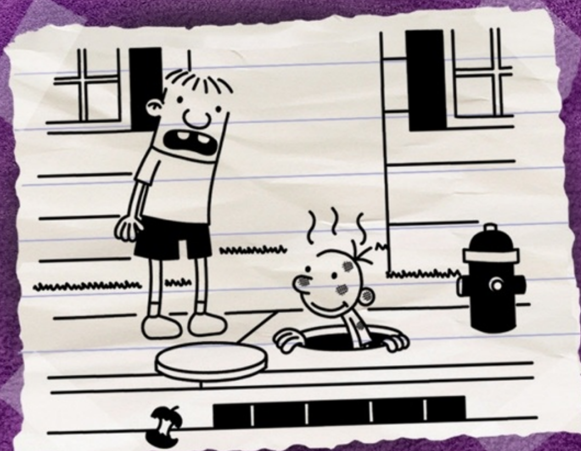
Obrigado ao pessoal da Abrams por dedicar tanto cuidado e atenção aos detalhes deste livro. Um agradecimento especial a Charlie Kochman, meu editor; Jason Wells, assessor de imprensa; Chad W. Beckerman, diretor de arte; e Scott Auerbach, diretor editorial. Obrigado a Michael Jacobs por acreditar que o Banana iria decolar.

Obrigado a Patrick por me ajudar com as piadas, e a Jess por sua amizade e orientação. Obrigado a Shaelyn por sua ajuda incansável em promover este livro.

Obrigado a todos em Hollywood por trabalharem tanto para dar vida ao Banana, em especial Nina, Brad, Carla, Riley, Elizabeth, Nick, Thor e David. E a Sylvie e Keith por sua ajuda e orientação.

SOBRE O AUTOR

Jeff Kinney começou sua carreira desenvolvendo e projetando jogos online. Em 2007, lançou a série *Diário de um Banana*, que chegou a liderar a lista de livros mais vendidos do *New York Times*. Dois anos depois, a revista *Time* indicou Jeff como uma das 100 Pessoas Mais Influentes do mundo. É o criador do site de jogos online Poptropica. Passou sua infância na região de Washington, D.C. e, em 1995, mudou-se para New England. Hoje, Jeff mora no sul do estado de Massachusetts com a mulher e os dois filhos.



Greg Heffley sempre quis crescer logo. Mas será que ficar mais velho é tão legal assim?

De repente, Greg começa a lidar com as pressões das festas de meninos e meninas, com o aumento de responsabilidades e também com as mudanças embaraçosas que acompanham o crescimento.



E depois de uma grande briga com seu melhor amigo, Rowley, parece que Greg vai ter de encarar sozinho a "verdade nua e crua"...

Com milhões de exemplares vendidos em todo o mundo, a série *Diário de um Banana* é um dos maiores fenômenos da literatura infantojuvenil.

V&R
EDITORAS